

24 PAGINAS

Diario Carioca

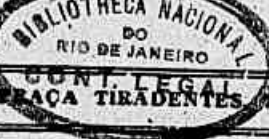
50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII

DOMINGO, 8 DE MAIO DE 1949

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR



PRACA TIRADENTES 47 - RIO DE JANEIRO

N.º 6.339

Bloco Dos EE. UU., Inglaterra e França Para Enfrentar a Russia

O Romance do "Jornal do Comércio"

DANTON IOBIM



O sr. Elmano Cardim teve a idéia feliz de reunir em volume uma série de trabalhos seus, que bem merecem, por certo, escapar às colunas efêmeras do jornal. Graças a isso, podemos apreciar dois notáveis estudos históricos sobre a longa e dignificante existência do "Jornal do Comércio", estudos repletos de episódios e ensinamentos da mais palpitante atualidade. Tanto o ensaio sobre o mais velho órgão da imprensa brasileira como a biografia de José Carlos Rodrigues contém lições preciosas que os jornalistas de hoje precisam conhecer e meditar.

É fácil imaginar-se que tremendas lutas e atribuições teve de enfrentar o francês Pierre Plancher para assegurar a vida de um jornal honestamente noticioso num meio que se habituara a ver na imprensa um veículo de doutrinação política, apenas, ou um vazadouro de calúnias e intrigas, sempre a serviço das facções ou dos ódios pessoais. O "Jornal do Comércio", porém, estabilizar-se rapidamente nesse meio versátil, ganha celeridade na opinião conservadora do país, emerge dentro em pouco como o oráculo dos bem-pensantes, dos que tendiam naturalmente para apoiar as forças da ordem constituída contra a inquietação que se seguiu à independência. O sr. Cardim mostra como Plancher, homem experimentado no mistério, reuniu em torno de si elementos brasileiros capazes de executar a nova fórmula jornalística por ele introduzida entre nós. E fixa a figura de Júlio Cesar Muzzi, o primeiro redator do "Jornal", bem como os dois Villeneuve, pai e filho, o último conservando a propriedade da folha até 1890.

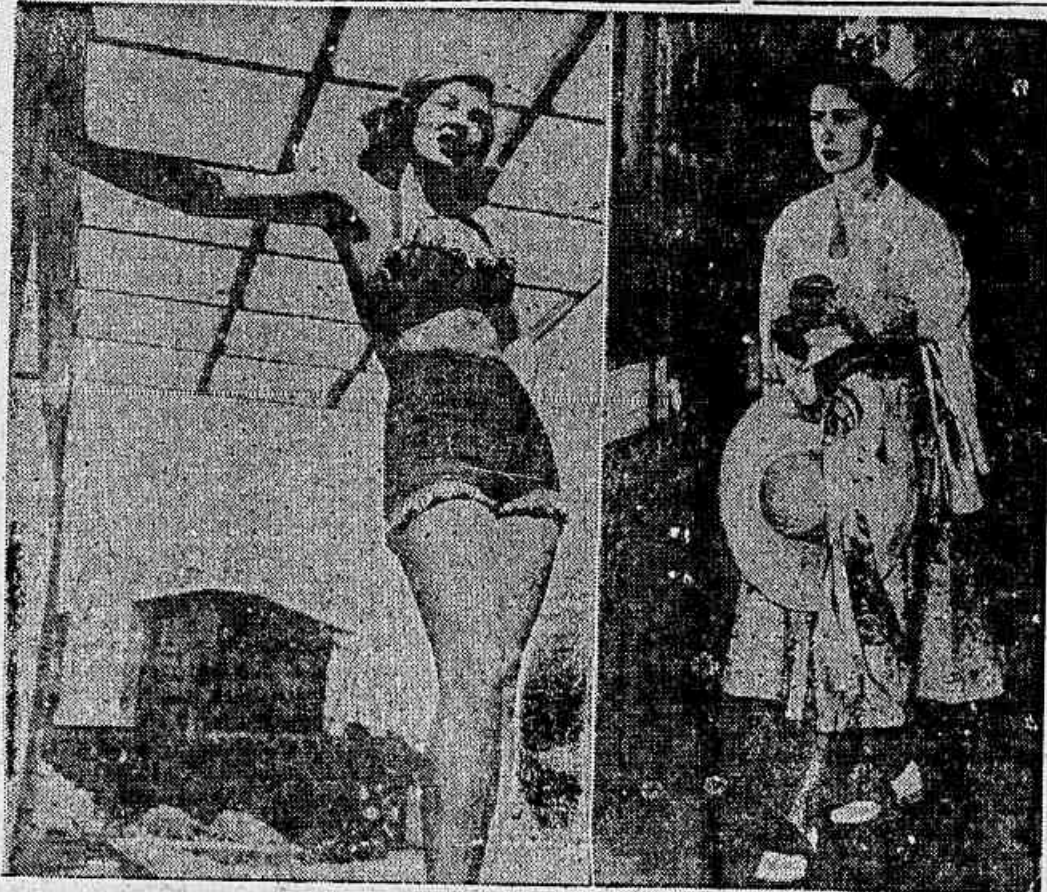
Mas o vulto mais sugestivamente evocado, nesse passo do trabalho do sr. Cardim, é o de Francisco Antônio Picot, que, durante 25 anos, dirigiu o jornal ausente do Rio, desde 1851, quando partiu para Paris. Dirigia por meio de cartas nas quais pedia informações e dava conselhos, alguns bem sábios e curiosos, como estes: — O jornal não deve anunciar reformas, deve realizá-las sem aviso prévio; — nunca se deve dizer tanto bem de uma pessoa que não se possa vir a dizer mal dela, nem tanto mal que não se possa vir a dizer bem, quando o merecer.

Na conferência sobre José Carlos Rodrigues o autor nos oferece a chave da extraordinária conduta desse homem de ação à testa do "Jornal do Comércio". O sr. Elmano Cardim recorda longamente a sua formação profissional nos meios jornalísticos anglo-saxões, sua permanência longa e rica de experiências nos Estados Unidos, sua atuação nas redações americanas, explicando assim o misto de arrojo e de prudência, de cálculo e esportividade, que esse erudito, financeiro, reporter, filantropo e exegeta dos textos bíblicos soube verter nos numerosos empreendimentos que sustentou.

O milagre de um homem que mergulhou, pois, durante o melhor da existência, na absorvente civilização yankee, mas jamais deixou de ser cem por cento brasileiro, vivendo permanentemente voltado para os problemas da pátria distante, esse milagre é outro favor da Providência ao "Jornal do Comércio", porque, nas horas de tormenta, que viriam mais tarde, caberia às mãos possantes desse timoneiro — mescla de bravura e "horse sense", espírito inovador e fidelidade à tradição — encaminhar, seguramente, a velha arca para o Ararat de uma prosperidade tranquila e sadia.

O livro de Elmano Cardim é o romance do "Jornal do Comércio", fluído, da primeira à última linha, no leito de um estilo fácil e de bom gosto, marca dos verdadeiros mestres do "métier" jornalístico. É um refrigério, para o homem de imprensa que começa a encanecer jungido à banca de trabalho, mas que ama cada vez mais a sua profissão, banhar o espírito em leituras como estas, evocativas do esforço fecundo e exemplar dos grandes jornalistas do passado. Alegria, mais que tudo, saber que muitos lograram sobreviver numa obra difícil, que reclama um trabalho de criação contínua e assenta no que há de mais efêmero neste mundo — as páginas de um jornal.

O atual diretor do "Jornal do Comércio" sucede honrosamente a uma série de provetos jornalistas, conservadores, mas não retrógrados, que souberam preservar por mais de um século, no mais ilustre periódico brasileiro, a flama da inteligência, da probidade e do espírito público.



AS FERIAS DA "ESTRELA" E AS DA PRINCESA — A esquerda: em Yuma Beach, Calif. — A atriz Pat Hall, com um "maillot" de duas peças, goza as brisas suaves do oceano na praia Yuma, na Califórnia. A direita: em Capri — A princesa Margaret Rose passeia sorriente por uma rua estreita de Anacapri, quando de sua visita àquela vila, situada no alto de uma colina de onde se descortina uma belíssima vista da ilha de Capri, da baía de Nápoles e do Vêsubio. Anacapri é a vila de San Michele, de que fala Azel Munthe, em seu famoso "Livro de San Michele". (Foto ACME-D.C. por via aérea)

PREPARATIVOS PARA CORRER O PRIMEIRO TREM DE BERLIM SUSPENSO O BLOQUEIO, INICIA-SE A GUERRA RADIOFONICA

BERLIM, 7 (John McDermott, da United Press) — Informa-se que tiveram início as primeiras conversações sobre como serão postos em funcionamento os trens e outros meios de transporte entre Berlim e as zonas ocidentais da Alemanha. Fontes fiáveis disseram que peritos alemães das zonas soviéticas e ocidentais estavam discutindo os detalhes de como serão postas a funcionar as enferrujadas rodas do trânsito, quando for levantado o bloqueio de Berlim, na próxima quinta-feira. Acrescenta-se que as conversações técnicas estão a cargo de funcionários de baixa hierarquia.

O PRIMEIRO TREM DE BERLIM

As vias férreas, o material rodante e outros elementos necessários estiveram paralisados quase um ano inteiro. Autoridades das zonas ocidentais disseram que ainda não foram acordados com os colegas da zona russa os detalhes técnicos do levantamento do bloqueio. Espera-se que o primeiro trem para Berlim seja um expresso militar norte-americano, com passageiros procedente de Frankfurt e chamado "O Berliner". Cabe-se que esse trem passará pelo posto russo de inspeção em Marienborn, no limite entre as zonas ocidentais e a oriental pouco depois de meia noite. As autoridades aliadas não puderam confirmar a informação alemã de que o trem de Marienborn da região de Hanover será o primeiro a fazer a viagem de prova na quarta-feira.

Na zona de Hanover encontram-se 24 trens de carga prontos para se dirigirem a Berlim tão prontamente quanto seja levantado o bloqueio. O chefe do transporte militar norte-americano de Berlim, col. D. C. Post, declarou que esperava o primeiro trem para Berlim durante o primeiro dia. Acrescentou que esse número dependerá do estado dos trilhos e da condição do equipamento de sinalização através da zona soviética. Os últimos trens de carga da Alemanha ocidental cruzaram os limites da zona soviética a 29 de junho do ano passado, e o último trem militar de Berlim correu entre essa cidade e Frankfurt a 1 de abril de 1945.

Outras autoridades militares norte-americanas disseram que assim que terminar o bloqueio, ficará estabelecida a normalidade em Berlim. Por exemplo, (Conclui na 2.ª página)

Alteração no Governo da Bolívia

LA PAZ, 7 (U. P.) — Urgente — Por motivo de saúde o presidente Hertzog passou a presidência ao sr. Mamerto Urriolagoitia. O gabinete renunciou.

Dois flagrantes da reunião dos representantes das quatro potências, em Nova York, quarta-feira última, da qual resultou a decisão de levantamento do bloqueio russo de Berlim. AO LADO: Jacob Malik, da Rússia, congratula-se com Philip Jessup (Esta dos Unidos). EM BAIXO: Os quatro, da esquerda para direita, sir Alexander Cadogan (Inglaterra), Malik, Jessup e Jean Chauvel (França) — após emitirem o comunicado oficial da reunião. (Fotos INP-D.C. via aérea)



DETIDO O AVANÇO DOS COMUNISTAS NA CHINA; HONG-KONG AMEAÇADA PELOS GUERRILHEIROS SURGEM NA LUTA AVIÕES DESCONHECIDOS E DE GRANDE VELOCIDADE, NAS FORÇAS VERMELHAS

CHANGAI, 7 (De Black Gearhart, correspondente da United Press) — O governo chinês anunciou que, depois de encarnizada luta, foi detido o avanço ou obrigadas a retroceder poderosas forças comunistas em duas importantes vias de acesso a Changai. O comunicado diz que 15.000 comunistas foram obrigados a retroceder, ontem, depois de uma batalha de oito horas travada nas proximidades de Kungshan, a uns 50 quilômetros a oeste de Changai.

Grandes baixas — O comunicado acrescenta que mais de 1.000 comunistas foram mortos e 100 aprisionados. O comunicado só se refere às

ações militares de ontem. As últimas notícias recebidas de Kashing, obtidas ao meio-dia de hoje pelo telefone, dizem que da cidade se ouve o fogo dos fuzis e da artilharia e que aumenta continuamente de intensidade o fragor da batalha. A agência noticiosa semi-ofi-

cial "Central News" informou que 20.000 comunistas foram repellidos pelas forças do governo depois de um ataque perto de Tsingtao, o único porto do norte da China que ainda permanece em poder dos nacionalistas. Tsingtao era um (Conclui na 2.ª página)



COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO! 16% retirado livre até Cr\$80.000.00 (com talão de cheque) 6 1/2% retirado livre até Cr\$20.000.00 BANCO OLIVEIRA ROXO RUA MIGUEL COUTO, 7

DA RANCA
DE IMPRENSA

QUE É AMAZONIA?

Pelo cronista parlamentar do D. C.

Sobre o plano de valorização econômica da Amazônia, elaborou o sr. Eduardo Duviols longo e substancioso parecer, que conclui pela apresentação de um substitutivo, e vem a ser uma verdadeira monografia sobre a magna questão. A interpretação do texto constitucional, em que o referido plano foi previsto, levou o sr. Duviols a indagações que vão da geologia às finanças, para trazê-lo de volta ao direito, num esforço de enciclopédismo, aliás muito bem sucedido, pois em verdade o deputado fluminense realizou um trabalho notável, por todos os títulos: meticolosamente estudado, clarificante, de orientação segura. Uma contribuição de excepcional merecimento ao estudo e à solução de um problema cuja importância é incalculável, para o futuro do Brasil.

DEFINIR AS PALAVRAS

Não é possível acompanhar ponto por ponto as diversas questões tão bem propostas e, de modo geral, tão bem resolvidas pelo sr. Duviols. Mesmo para tratar superficialmente de algumas — as que dizem mais de perto com os temas habituais desta seção — haveria de ser necessário dedicar-lhe muito mais que uma crônica. A importância do assunto e a excelência do trabalho do relator da matéria na Comissão de Justiça justificariam perfeitamente a sua discussão em série, não fosse a necessidade de jornalística de atender ao dia-a-dia do plenário e das Comissões. Em todo caso, esperamos que os próprios debates parlamentares não deem novas oportunidades de comentar a orientação do sr. Duviols e suas teses mais relevantes.

Começa o sr. Duviols por desprender do texto constitucional as questões que não se envolvem e que é preciso esclarecer, pois "o grande mal em todas as controvérsias políticas está em que os homens não sabem bem, nem definem as suas palavras". A frase, citada pelo sr. Duviols, é de Jorge W. Paschal. Mas poderia ser do sr. Edmundo da Luz Pinto, que costuma dizer que a maior crise brasileira é a crise de dicionário. Foi aos efeitos de uma crise desse gênero que o sr. Duviols procurou furar-se.

Ora, a Constituição, no art. 119, diz, como se tratasse de assunto já definido: "Na execução do plano de valorização econômica da Amazônia, a União aplicará...". Dir-se-ia que esse plano de valorização fosse um velho conhecido nosso, de identidade e idoneidade indiscutíveis. Entretanto, ao contrário do que as aparências indicam, trata-se de uma apresentação de um conhecimento inteiramente novo. É a primeira vez que se fala em semelhante plano. De modo que têm todo cabimento as indagações preliminares do sr. Duviols: Que é a Amazônia? Que é valorização econômica? Quais os objetivos do plano? "A União aplicará..." Qual o sistema de aplicação e de arrecadação do que vai ser aplicado? "Pelo menos 20 anos consecutivos..." Como se contam esses 20 anos?

ÁREA E REGIÃO

Questões bem mais sérias do que a primeira vista podem parecer. É indispensável determinar com exatidão a área compreendida sob a

denominação de Amazônia, para o duplo efeito de se estabelecer quais os Estados, Territórios e Municípios que a Constituição obriga a concorrer, para a execução do plano, com 3% de suas rendas; e por outro lado para se limitar a área a ser abrangida no planejamento para a aplicação dos recursos que o dispositivo constitucional manda reservar. É preciso, em suma, saber quais são os Estados e Municípios contribuintes. E qual é a região que se vai valorizar. É claro que antes de perfeitamente esclarecidos esses pontos, não é possível conceber e elaborar plano algum.

Definir a Amazônia não é tão simples assim. Mostra-o o sr. Duviols, que não aceita integralmente a sugestão do Instituto de Geografia e Estatística, nem a proposta da Comissão Especial do Plano de Valorização da Amazônia, relator o sr. João Botelho, nem o critério hidrográfico pleiteado pelo sr. Coimbra Bueno, governador de Goiás. A solução Duviols é a seguinte: "Amazônia, nos termos da presente lei, é a região que defronta o Atlântico e tem, como eixo, o rio Amazonas, e, por limites: ao Norte, as Guianas e a Venezuela; a Oeste, a Colômbia e o Peru; ao Sul, a Bolívia até ao limite extremo Sul do Território do Guaporé, e, ainda ao Sul, e em direção geral a Leste, linha da floresta típica da Hileia amazônica".

Melhor dirão os geógrafos se a delimitação constante do texto acima, que é o do art. 2º do substitutivo oferecido à consideração da Comissão de Justiça pelo relator, é perfeitamente satisfatória. O que podemos assegurar é que se inspirou no melhor critério, com a preocupação declarada de "não permitir que, arbitrariamente, se lhe adicionem áreas inteiramente diversas, no seu caráter, nas suas condições de produção, de vida e de trabalho e nas suas condições especializadas econômicas; áreas que, para sua valorização, exigiriam outros meios de trabalho; que apresentariam outras dificuldades e que exigiriam, para vencê-las, outros processos e outros recursos".

O projeto da Comissão Especial, nota o sr. Duviols, define uma área, não uma região. Na mesma crítica incidem o "critério ecológico", preferido pelo Instituto de Geografia, e o hidrográfico, tendente a beneficiar o Estado de Goiás. O Instituto, aliás, combate o critério hidrográfico, que "excluiria da Amazônia importantes partes da Hileia e incluiria zonas da região Centro-Oeste, com problemas próprios, bem diversos dos que se apresentam na Amazônia". E o sr. Duviols, por sua vez, refuta vigorosamente o ecletismo do Instituto, mostrando que a autoridade deste estaria no critério científico, critério abandonado, no trabalho que apresentou, em favor de uma concepção própria, ou melhor, inspirada em pontos de vista do sr. Roy Nash, dos fins do planejamento econômico. O Instituto acrescenta, assim, ao texto constitucional, o que lhe parece mais conveniente, estendendo além da região a que a Constituição se refere a área a valorizar.

Alta Distinção
a um Médico
BrasileiroCARTA DE UM GRANDE
UROLOGISTA AMERICANO
AO DR. BELMIRO VALVERDE

Dr. Belmiro Valverde

Por motivo da publicação de um trabalho sobre "O valor da próstata e das vesículas seminais na Economia Humana", na imprensa médica dos Estados Unidos, pelo dr. Belmiro Valverde esse ilustre médico patriótico foi honrado com expressiva carta de uma das maiores autoridades norte-americanas no assunto, o dr. Edwin W. Hirsch, chefe do Departamento de Urologia do "Mount Sinai Hospital", de Chicago. Logramos obter cópia dessa missiva e obtivemos também autorização da sua desvantagem para publicá-la o que fazemos com enorme satisfação, divulgando assim documento altamente honroso, para a classe médica brasileira.

É a carta, datada de 15/4/1949:

"Dr. Belmiro Valverde — Rio de Janeiro, Brasil — Caro dr., Acabo de ler seu artigo intitulado: "O valor da próstata e das vesículas seminais na economia humana", publicado no "Urological & Gynecological Review" e quero informar-lhe de que na minha opinião, é o trabalho clássico na matéria, desta última década. Tenho acompanhado seu esforço durante anos e tenho citado suas pesquisas. O sr. está transformando a história da humanidade pela sua contribuição científica para a solução de um dos mais antigos problemas que a família enfrenta. O sr. homem. Como proferiu recentemente a mais alta homenagem, considerando-o um "imortal". Se o sr. vier a Chicago, não lhe farei apenas uma visita, mas também uma prova de meu respeito e minha boa vontade. Sinceramente, estou lhe enviando um exemplar do meu último livro. Desse livro é o que de melhor a vida lhe pode oferecer, em breve me escreva — EDWIN W. HIRSCH, M.D."

O Mandado de Segurança
Das Representantes
Comunistas

O presidente do Supremo Tribunal Federal ministro Lauro de Camargo, marcou para a sessão plena da próxima quarta-feira, a realização do julgamento do mandado de segurança impetrado há mais de um ano pelo sr. Luiz Carlos Prestes e os deputados de sua bancada, o primeiro isoladamente e os outros em conjunto.

Contra o remédio jurídico invocado, o procurador geral da República, sr. Luiz Gallotti apresentou parecer, alegando que tendo sido cancelado o registro do Partido Comunista, seus representantes ruotomicamente perderam os mandatos.

Deixou a Direção de
Fabricação do
Exército

O general Valdemar Brito de Aquino, que acaba de deixar a Direção de Fabricação do Exército, por haver reassumido o diretor efetivo, general Agostinho Lacerda, vai regressar ao seu posto de diretor geral da Fábrica de Piquete, no próximo domingo. Ontem, o general Brito de Aquino apresentou as altas autoridades militares inclusive ao ministro da Guerra.

REFORMA DO IMPOSTO
TERRITORIAL

A Secretaria das Finanças, desenvolvendo, pois, a sua política tributária num sentido objetivo e econômico, levou a cabo também a reforma do imposto territorial. Começou por excluir, para efeito de incidência, o valor das matas, benfeitorias e serviço de reflorestamento, levando em conta não só o valor venal como também a utilização das terras. Tais medidas revestem-se da maior importância, pois visam o incremento da produção, a elevação do nível de vida do homem rural, o reflorestamento e a distribuição equitativa do onus fiscal em função do cultivo das terras. Para isto, adotou-se o critério racional de classificação dos terrenos em:

a) — de cultura; b) — de natureza natural; c) — de utilização natural; d) — de utilização natural; e) — de utilização natural; f) — de utilização natural; g) — de utilização natural; h) — de utilização natural; i) — de utilização natural; j) — de utilização natural; k) — de utilização natural; l) — de utilização natural; m) — de utilização natural; n) — de utilização natural; o) — de utilização natural; p) — de utilização natural; q) — de utilização natural; r) — de utilização natural; s) — de utilização natural; t) — de utilização natural; u) — de utilização natural; v) — de utilização natural; w) — de utilização natural; x) — de utilização natural; y) — de utilização natural; z) — de utilização natural; aa) — de utilização natural; ab) — de utilização natural; ac) — de utilização natural; ad) — de utilização natural; ae) — de utilização natural; af) — de utilização natural; ag) — de utilização natural; ah) — de utilização natural; ai) — de utilização natural; aj) — de utilização natural; ak) — de utilização natural; al) — de utilização natural; am) — de utilização natural; an) — de utilização natural; ao) — de utilização natural; ap) — de utilização natural; aq) — de utilização natural; ar) — de utilização natural; as) — de utilização natural; at) — de utilização natural; au) — de utilização natural; av) — de utilização natural; aw) — de utilização natural; ax) — de utilização natural; ay) — de utilização natural; az) — de utilização natural; ba) — de utilização natural; bb) — de utilização natural; bc) — de utilização natural; bd) — de utilização natural; be) — de utilização natural; bf) — de utilização natural; bg) — de utilização natural; bh) — de utilização natural; bi) — de utilização natural; bj) — de utilização natural; bk) — de utilização natural; bl) — de utilização natural; bm) — de utilização natural; bn) — de utilização natural; bo) — de utilização natural; bp) — de utilização natural; bq) — de utilização natural; br) — de utilização natural; bs) — de utilização natural; bt) — de utilização natural; bu) — de utilização natural; bv) — de utilização natural; bw) — de utilização natural; bx) — de utilização natural; by) — de utilização natural; bz) — de utilização natural; ca) — de utilização natural; cb) — de utilização natural; cc) — de utilização natural; cd) — de utilização natural; ce) — de utilização natural; cf) — de utilização natural; cg) — de utilização natural; ch) — de utilização natural; ci) — de utilização natural; cj) — de utilização natural; ck) — de utilização natural; cl) — de utilização natural; cm) — de utilização natural; cn) — de utilização natural; co) — de utilização natural; cp) — de utilização natural; cq) — de utilização natural; cr) — de utilização natural; cs) — de utilização natural; ct) — de utilização natural; cu) — de utilização natural; cv) — de utilização natural; cw) — de utilização natural; cx) — de utilização natural; cy) — de utilização natural; cz) — de utilização natural; da) — de utilização natural; db) — de utilização natural; dc) — de utilização natural; dd) — de utilização natural; de) — de utilização natural; df) — de utilização natural; dg) — de utilização natural; dh) — de utilização natural; di) — de utilização natural; dj) — de utilização natural; dk) — de utilização natural; dl) — de utilização natural; dm) — de utilização natural; dn) — de utilização natural; do) — de utilização natural; dp) — de utilização natural; dq) — de utilização natural; dr) — de utilização natural; ds) — de utilização natural; dt) — de utilização natural; du) — de utilização natural; dv) — de utilização natural; dw) — de utilização natural; dx) — de utilização natural; dy) — de utilização natural; dz) — de utilização natural; ea) — de utilização natural; eb) — de utilização natural; ec) — de utilização natural; ed) — de utilização natural; ee) — de utilização natural; ef) — de utilização natural; eg) — de utilização natural; eh) — de utilização natural; ei) — de utilização natural; ej) — de utilização natural; ek) — de utilização natural; el) — de utilização natural; em) — de utilização natural; en) — de utilização natural; eo) — de utilização natural; ep) — de utilização natural; eq) — de utilização natural; er) — de utilização natural; es) — de utilização natural; et) — de utilização natural; eu) — de utilização natural; ev) — de utilização natural; ew) — de utilização natural; ex) — de utilização natural; ey) — de utilização natural; ez) — de utilização natural; fa) — de utilização natural; fb) — de utilização natural; fc) — de utilização natural; fd) — de utilização natural; fe) — de utilização natural; ff) — de utilização natural; fg) — de utilização natural; fh) — de utilização natural; fi) — de utilização natural; fj) — de utilização natural; fk) — de utilização natural; fl) — de utilização natural; fm) — de utilização natural; fn) — de utilização natural; fo) — de utilização natural; fp) — de utilização natural; fq) — de utilização natural; fr) — de utilização natural; fs) — de utilização natural; ft) — de utilização natural; fu) — de utilização natural; fv) — de utilização natural; fw) — de utilização natural; fx) — de utilização natural; fy) — de utilização natural; fz) — de utilização natural; ga) — de utilização natural; gb) — de utilização natural; gc) — de utilização natural; gd) — de utilização natural; ge) — de utilização natural; gf) — de utilização natural; gg) — de utilização natural; gh) — de utilização natural; gi) — de utilização natural; gj) — de utilização natural; gk) — de utilização natural; gl) — de utilização natural; gm) — de utilização natural; gn) — de utilização natural; go) — de utilização natural; gp) — de utilização natural; gq) — de utilização natural; gr) — de utilização natural; gs) — de utilização natural; gt) — de utilização natural; gu) — de utilização natural; gv) — de utilização natural; gw) — de utilização natural; gx) — de utilização natural; gy) — de utilização natural; gz) — de utilização natural; ha) — de utilização natural; hb) — de utilização natural; hc) — de utilização natural; hd) — de utilização natural; he) — de utilização natural; hf) — de utilização natural; hg) — de utilização natural; hh) — de utilização natural; hi) — de utilização natural; hj) — de utilização natural; hk) — de utilização natural; hl) — de utilização natural; hm) — de utilização natural; hn) — de utilização natural; ho) — de utilização natural; hp) — de utilização natural; hq) — de utilização natural; hr) — de utilização natural; hs) — de utilização natural; ht) — de utilização natural; hu) — de utilização natural; hv) — de utilização natural; hw) — de utilização natural; hx) — de utilização natural; hy) — de utilização natural; hz) — de utilização natural; ia) — de utilização natural; ib) — de utilização natural; ic) — de utilização natural; id) — de utilização natural; ie) — de utilização natural; if) — de utilização natural; ig) — de utilização natural; ih) — de utilização natural; ii) — de utilização natural; ij) — de utilização natural; ik) — de utilização natural; il) — de utilização natural; im) — de utilização natural; in) — de utilização natural; io) — de utilização natural; ip) — de utilização natural; iq) — de utilização natural; ir) — de utilização natural; is) — de utilização natural; it) — de utilização natural; iu) — de utilização natural; iv) — de utilização natural; iw) — de utilização natural; ix) — de utilização natural; iy) — de utilização natural; iz) — de utilização natural; ja) — de utilização natural; jb) — de utilização natural; jc) — de utilização natural; jd) — de utilização natural; je) — de utilização natural; jf) — de utilização natural; jg) — de utilização natural; jh) — de utilização natural; ji) — de utilização natural; jj) — de utilização natural; jk) — de utilização natural; jl) — de utilização natural; jm) — de utilização natural; jn) — de utilização natural; jo) — de utilização natural; jp) — de utilização natural; jq) — de utilização natural; jr) — de utilização natural; js) — de utilização natural; jt) — de utilização natural; ju) — de utilização natural; jv) — de utilização natural; jw) — de utilização natural; jx) — de utilização natural; jy) — de utilização natural; jz) — de utilização natural; ka) — de utilização natural; kb) — de utilização natural; kc) — de utilização natural; kd) — de utilização natural; ke) — de utilização natural; kf) — de utilização natural; kg) — de utilização natural; kh) — de utilização natural; ki) — de utilização natural; kj) — de utilização natural; kk) — de utilização natural; kl) — de utilização natural; km) — de utilização natural; kn) — de utilização natural; ko) — de utilização natural; kp) — de utilização natural; kq) — de utilização natural; kr) — de utilização natural; ks) — de utilização natural; kt) — de utilização natural; ku) — de utilização natural; kv) — de utilização natural; kw) — de utilização natural; kx) — de utilização natural; ky) — de utilização natural; kz) — de utilização natural; la) — de utilização natural; lb) — de utilização natural; lc) — de utilização natural; ld) — de utilização natural; le) — de utilização natural; lf) — de utilização natural; lg) — de utilização natural; lh) — de utilização natural; li) — de utilização natural; lj) — de utilização natural; lk) — de utilização natural; ll) — de utilização natural; lm) — de utilização natural; ln) — de utilização natural; lo) — de utilização natural; lp) — de utilização natural; lq) — de utilização natural; lr) — de utilização natural; ls) — de utilização natural; lt) — de utilização natural; lu) — de utilização natural; lv) — de utilização natural; lw) — de utilização natural; lx) — de utilização natural; ly) — de utilização natural; lz) — de utilização natural; ma) — de utilização natural; mb) — de utilização natural; mc) — de utilização natural; md) — de utilização natural; me) — de utilização natural; mf) — de utilização natural; mg) — de utilização natural; mh) — de utilização natural; mi) — de utilização natural; mj) — de utilização natural; mk) — de utilização natural; ml) — de utilização natural; mm) — de utilização natural; mn) — de utilização natural; mo) — de utilização natural; mp) — de utilização natural; mq) — de utilização natural; mr) — de utilização natural; ms) — de utilização natural; mt) — de utilização natural; mu) — de utilização natural; mv) — de utilização natural; mw) — de utilização natural; mx) — de utilização natural; my) — de utilização natural; mz) — de utilização natural; na) — de utilização natural; nb) — de utilização natural; nc) — de utilização natural; nd) — de utilização natural; ne) — de utilização natural; nf) — de utilização natural; ng) — de utilização natural; nh) — de utilização natural; ni) — de utilização natural; nj) — de utilização natural; nk) — de utilização natural; nl) — de utilização natural; nm) — de utilização natural; nn) — de utilização natural; no) — de utilização natural; np) — de utilização natural; nq) — de utilização natural; nr) — de utilização natural; ns) — de utilização natural; nt) — de utilização natural; nu) — de utilização natural; nv) — de utilização natural; nw) — de utilização natural; nx) — de utilização natural; ny) — de utilização natural; nz) — de utilização natural; oa) — de utilização natural; ob) — de utilização natural; oc) — de utilização natural; od) — de utilização natural; oe) — de utilização natural; of) — de utilização natural; og) — de utilização natural; oh) — de utilização natural; oi) — de utilização natural; oj) — de utilização natural; ok) — de utilização natural; ol) — de utilização natural; om) — de utilização natural; on) — de utilização natural; oo) — de utilização natural; op) — de utilização natural; oq) — de utilização natural; or) — de utilização natural; os) — de utilização natural; ot) — de utilização natural; ou) — de utilização natural; ov) — de utilização natural; ow) — de utilização natural; ox) — de utilização natural; oy) — de utilização natural; oz) — de utilização natural; pa) — de utilização natural; pb) — de utilização natural; pc) — de utilização natural; pd) — de utilização natural; pe) — de utilização natural; pf) — de utilização natural; pg) — de utilização natural; ph) — de utilização natural; pi) — de utilização natural; pj) — de utilização natural; pk) — de utilização natural; pl) — de utilização natural; pm) — de utilização natural; pn) — de utilização natural; po) — de utilização natural; pp) — de utilização natural; pq) — de utilização natural; pr) — de utilização natural; ps) — de utilização natural; pt) — de utilização natural; pu) — de utilização natural; pv) — de utilização natural; pw) — de utilização natural; px) — de utilização natural; py) — de utilização natural; pz) — de utilização natural; qa) — de utilização natural; qb) — de utilização natural; qc) — de utilização natural; qd) — de utilização natural; qe) — de utilização natural; qf) — de utilização natural; qg) — de utilização natural; qh) — de utilização natural; qi) — de utilização natural; qj) — de utilização natural; qk) — de utilização natural; ql) — de utilização natural; qm) — de utilização natural; qn) — de utilização natural; qo) — de utilização natural; qp) — de utilização natural; qq) — de utilização natural; qr) — de utilização natural; qs) — de utilização natural; qt) — de utilização natural; qu) — de utilização natural; qv) — de utilização natural; qw) — de utilização natural; qx) — de utilização natural; qy) — de utilização natural; qz) — de utilização natural; ra) — de utilização natural; rb) — de utilização natural; rc) — de utilização natural; rd) — de utilização natural; re) — de utilização natural; rf) — de utilização natural; rg) — de utilização natural; rh) — de utilização natural; ri) — de utilização natural; rj) — de utilização natural; rk) — de utilização natural; rl) — de utilização natural; rm) — de utilização natural; rn) — de utilização natural; ro) — de utilização natural; rp) — de utilização natural; rq) — de utilização natural; rr) — de utilização natural; rs) — de utilização natural; rt) — de utilização natural; ru) — de utilização natural; rv) — de utilização natural; rw) — de utilização natural; rx) — de utilização natural; ry) — de utilização natural; rz) — de utilização natural; sa) — de utilização natural; sb) — de utilização natural; sc) — de utilização natural; sd) — de utilização natural; se) — de utilização natural; sf) — de utilização natural; sg) — de utilização natural; sh) — de utilização natural; si) — de utilização natural; sj) — de utilização natural; sk) — de utilização natural; sl) — de utilização natural; sm) — de utilização natural; sn) — de utilização natural; so) — de utilização natural; sp) — de utilização natural; sq) — de utilização natural; sr) — de utilização natural; ss) — de utilização natural; st) — de utilização natural; su) — de utilização natural; sv) — de utilização natural; sw) — de utilização natural; sx) — de utilização natural; sy) — de utilização natural; sz) — de utilização natural; ta) — de utilização natural; tb) — de utilização natural; tc) — de utilização natural; td) — de utilização natural; te) — de utilização natural; tf) — de utilização natural; tg) — de utilização natural; th) — de utilização natural; ti) — de utilização natural; tj) — de utilização natural; tk) — de utilização natural; tl) — de utilização natural; tm) — de utilização natural; tn) — de utilização natural; to) — de utilização natural; tp) — de utilização natural; tq) — de utilização natural; tr) — de utilização natural; ts) — de utilização natural; tt) — de utilização natural; tu) — de utilização natural; tv) — de utilização natural; tw) — de utilização natural; tx) — de utilização natural; ty) — de utilização natural; tz) — de utilização natural; ua) — de utilização natural; ub) — de utilização natural; uc) — de utilização natural; ud) — de utilização natural; ue) — de utilização natural; uf) — de utilização natural; ug) — de utilização natural; uh) — de utilização natural; ui) — de utilização natural; uj) — de utilização natural; uk) — de utilização natural; ul) — de utilização natural; um) — de utilização natural; un) — de utilização natural; uo) — de utilização natural; up) — de utilização natural; uq) — de utilização natural; ur) — de utilização natural; us) — de utilização natural; ut) — de utilização natural; uu) — de utilização natural; uv) — de utilização natural; uw) — de utilização natural; ux) — de utilização natural; uy) — de utilização natural; uz) — de utilização natural; va) — de utilização natural; vb) — de utilização natural; vc) — de utilização natural; vd) — de utilização natural; ve) — de utilização natural; vf) — de utilização natural; vg) — de utilização natural; vh) — de utilização natural; vi) — de utilização natural; vj) — de utilização natural; vk) — de utilização natural; vl) — de utilização natural; vm) — de utilização natural; vn) — de utilização natural; vo) — de utilização natural; vp) — de utilização natural; vq) — de utilização natural; vr) — de utilização natural; vs) — de utilização natural; vt) — de utilização natural; vu) — de utilização natural; vv) — de utilização natural; vw) — de utilização natural; vx) — de utilização natural; vy) — de utilização natural; vz) — de utilização natural; wa) — de utilização natural; wb) — de utilização natural; wc) — de utilização natural; wd) — de utilização natural; we) — de utilização natural; wf) — de utilização natural; wg) — de utilização natural; wh) — de utilização natural; wi) — de utilização natural; wj) — de utilização natural; wk) — de utilização natural; wl) — de utilização natural; wm) — de utilização natural; wn) — de utilização natural; wo) — de utilização natural; wp) — de utilização natural; wq) — de utilização natural; wr) — de utilização natural; ws) — de utilização natural; wt) — de utilização natural; wu) — de utilização natural; wv) — de utilização natural; ww) — de utilização natural; wx) — de utilização natural; wy) — de utilização natural; wz) — de utilização natural; xa) — de utilização natural; xb) — de utilização natural; xc) — de utilização natural; xd) — de utilização natural; xe) — de utilização natural; xf) — de utilização natural; xg) — de utilização natural; xh) — de utilização natural; xi) — de utilização natural; xj) — de utilização natural; xk) — de utilização natural; xl) — de utilização natural; xm) — de utilização natural; xn) — de utilização natural; xo) — de utilização natural; xp) — de utilização natural; xq) — de utilização natural; xr) — de utilização natural; xs) — de utilização natural; xt) — de utilização natural; xu) — de utilização natural; xv) — de utilização natural; xw) — de utilização natural; xx) — de utilização natural; xy) — de utilização natural; xz) — de utilização natural; ya) — de utilização natural; yb) — de utilização natural; yc) — de utilização natural; yd) — de utilização natural; ye) — de utilização natural; yf) — de utilização natural; yg) — de utilização natural; yh) — de utilização natural; yi) — de utilização natural; yj) — de utilização natural; yk) — de utilização natural; yl) — de utilização natural; ym) — de utilização natural; yn) — de utilização natural; yo) — de utilização natural; yp) — de utilização natural; yq) — de utilização natural; yr) — de utilização natural; ys) — de utilização natural; yt) — de utilização natural; yu) — de utilização natural; yv) — de utilização natural; yw) — de utilização natural; yx) — de utilização natural; yy) — de utilização natural; yz) — de utilização natural; za) — de utilização natural; zb) — de utilização natural; zc) — de utilização natural; zd) — de utilização natural; ze) — de utilização natural; zf) — de utilização natural; zg) — de utilização natural; zh) — de utilização natural; zi) — de utilização natural; zj) — de utilização natural; zk) — de utilização natural; zl) — de utilização natural; zm) — de utilização natural; zn) — de utilização natural; zo) — de utilização natural; zp) — de utilização natural; zq) — de utilização natural; zr) — de utilização natural; zs) — de utilização natural; zt) — de utilização natural; zu) — de utilização natural; zv) — de utilização natural; zw) — de utilização natural; zx) — de utilização natural; zy) — de utilização natural; zz) — de utilização natural;

Nova Sede Para a
Cia. Escola de Inten-
dência

A Cia. Escola de Intendência do Exército teve sua sede transferida da Vila Militar para Magalhães Bastos, longínquo suburbio desta capital. Essa transferência virá de muito melhor as instalações daquela unidade de "elite" do nosso Exército. O seu comandante, capitão Caldas Xéxco, vem pondo em prática um vasto programa de administração que muito virá beneficiar a unidade e em particular aos seus comandados.



O professor Teófilo de Magalhães falando ao redator do DIÁRIO CARIOCA

Brigam Pela Posse da "Canção do Soldado"

Afirma Que Compôs a Música da Canção — A Replicação do Sr. Teófilo Magalhães — O Estado Concedeu Uma Pensão, Tudo Vai Bem

Com as declarações do sr. Teófilo Dólar Monteiro de Magalhães, que refutou a existência de autoria do tenente-coronel Alberto Augusto Martins a respeito da autoria da parte musical da "Canção do Soldado", esperamos que o assunto fique de uma vez e para sempre encerrado.

A HISTÓRIA DO SR.
TEÓFILO

Afirma o sr. Teófilo Magalhães, ser o único compositor de "Canção do Soldado", cuja letra é de autoria do tenente-coronel Alberto Augusto Martins. Esclarece que a música da canção foi composta em 1909. Em 1914 acrescentou o 14.º Estabelecimento de Artilharia procedente do Norte, chegando a São Paulo contribuiu para aumentar a popularidade da canção. Referindo-se ao falecido sargento músico Ismael Maranhão, dado como autor da música esclarece que tal não passa de invenção do coronel Alberto Martins. Certamente contrariando pelo fato do Congresso lhe ter concedido o prêmio de uma pensão mensal de Cr\$ 1.000,00, reconhecendo-lhe, assim, seu direito líquido sobre a mencionada composição musical.

"O coronel Alberto Martins me traiu — No vasto material que enviei à Câmara, na via original de minha música bem como a cópia fotostática do registro efetuado na Escola Nacional de Música". Depois de mostrar um trabalho em que aquele coronel elegia, declarou: "Aqui está a prova das afirmações do coronel Augusto Martins reconhecendo ser eu o único autor musical da "Canção do Soldado". E pede que seja publicado o documento que damos abaixo:

"Teófilo de Magalhães com-

certo da bola. Eu mesmo usei o motivo que o levou a espalhar ser o autor da música da "Canção do Soldado" um tal sargento Ismael Maranhão. Felizmente, as autoridades competentes reconheceram minhas alegações e tudo já está perfeitamente resolvido a meu favor."

MAIS DE 1.000 PESSOAS
DESABRIGADAS PELAS CHUVASAGRAVÁ-SE A SITUAÇÃO DAS CHEIAS
Em Fortaleza — Ingentes os Esforços

FORTALEZA, 7. — (Assapress) — Continua a chover nesta capital e em quase todo o Estado, estando ameaçadas de desabamento outras casas residenciais, bem como o rompimento de outras açudes.

Em consequência das chuvas está interrompida, desde ontem em todas as zonas do Estado, o serviço telegráfico.

No município de Maranguape verificou-se o rompimento das açudes Trapá e Taquara, causando grandes prejuízos e paralisando o trânsito pela estrada que liga aquela cidade ao município de Ganilândia.

Continuam trabalhando ativamente nos serviços de salvamento a Prefeitura Municipal, as associações de classe SENAC, SEST e SENAI e a 10.ª Região Militar.

O açude João Lopes, só não se rompeu ainda, devido aos ingentes esforços das autoridades. No entanto, se as chuvas prosseguirem é bem possível que venha por terra o sacrilégio das autoridades para evitar a catástrofe. Caso se concretize o rompimento desse importante reservatório, esperam para hoje, grande zona da cidade.

perando a vez para remeter do-

respeito da supressão de ordenados da Diretoria e o "Jeton" dos conselheiros, esclarece que essa medida importou numa economia de 170 mil cruzeiros anuais, evitando onerações dos sócios da SBAT em percentagens mais elevadas das que as atuais e evitando que as funções administrativas, exercidas no interesse social, fossem transformadas em sinecuras.

Prosseguindo, declara que a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais era das raras e que estendiam diretores e conselheiros. A respeito da situação financeira da Sociedade, afirma que todos os sócios nacionais estão em dia com o recebimento dos seus direitos autorais e que dos mesmos a SBAT é credora de cerca de novecentos mil cruzeiros, dados por adiantamentos a mais de trezentos sócios. Declarou que a Sociedade é proprietária de um andar inteiro no edifício Santa Isabel, situado na melhor zona comercial e bancária do Rio de Janeiro, e, valendo cerca de um milhão de cruzeiros, pagando até o último centavo e sem oneração de hipoteca.

Depois de citar os nomes de diversas congêneres estrangeiras com as quais assinou contratos de reciprocidade, e uma série de outras organizações que representa diretamente os interesses de fama mundial, assegura que a SBAT vem lutando há mais de trinta anos pela defesa do direito autoral em nosso país, tendo conseguido alguma coisa, nesse período, à custa de grandes sacrifícios, e que jamais sofreu qualquer campanha de empresas teatrais, de artistas profissionais, as quais na sua totalidade, mantêm as mais perfeitas relações comerciais e de amizade com a SBAT. Finalizando, disse, que as informações prestadas e que motivaram os pedidos, foram prestadas por pessoa não muito bem informada da vida daquela Sociedade.

REMESSAS PARA O
EXTERIOR

Referindo-se à remessa de numerário para o exterior, informa que, embora haja solicitação a interferência de amigos, ainda não foi possível obter da Fiscalização a necessária permissão para a remessa de cerca de 50.000 cruzeiros para o Uruguai. Informa, que essa situação perdura na parte de outros pedidos, tanto da SBAT quanto da UBC, que desde o mês de maio está co-

Política Tributária Baseada na Realidade Social

Extintos Em Minas os Impostos Anti-Econômicos — Ampliação do Limite de Isenção NA BASE Mais Liberal do País — Objetivo de a Elevação do Nível de Vida Das Populações

BELO HORIZONTE — (Do correspondente) — "No exercício de 1947, o governo, no setor das finanças públicas, preocupou-se sobretudo com a reforma do sistema tributário, da fiscalização e da arrecadação e com o aparelhamento dos serviços e departamentos. No exercício de 1948 seu empenho consistiu na implantação e execução das medidas preconizadas" — eis a maneira franca e nítida pela qual o governador Milton Campos dirigiu-se ao povo mineiro, através de mensagem lida no ato de instalação da Assembleia Legislativa, prestando contas do que, nos dois anos decorridos, fez o seu governo no tocante às finanças públicas.

No início das atividades de seu governo, a economia do Estado achava-se reduzida a situação mais precária e as suas finanças depauperadas. A Constituição de 1946 havia imposto um evidente sacrifício às rendas estaduais. O Estado, além de perder a metade que lhe restava do imposto de indústrias e profissões, ficou ainda obrigado a entregar ao município 30% do excedente de arrecadação nele efetuada, ao passo que o Município, na proporção de 20% e 40%, o produto dos impostos novos não previstos na Constituição.

Em suma, a época é de inevitável aumento das despesas públicas, destacando-se a maioração de vencimentos do funcionário e operários, a ampliação dos serviços públicos, a oferta de novos e numerosos encargos do programa do governo, ao passo que as fontes de receita permanecem as mesmas, quando não desfavorecidas.

Fazer frente a estas e outras dificuldades, e vencer a democracia, impôs-se como tarefa número um do governo Milton Campos, sob o qual o equilíbrio orçamentário do Estado tornou-se tanto mais delicado quanto se verifica que o "deficit" se vinha traduzindo em resultados anti-econômicos alarmantemente.

POLÍTICA TRIBUTÁRIA BASEADA NA REALIDADE SOCIAL

A Secretaria das Finanças, confiada à capacidade de tra-

balho e a experiência inimitável do sr. José Magalhães, traçou uma política tributária baseada na realidade mineira, encarando inicialmente o imposto de "vendas e consignações", diz a mensagem: "O governo de Minas, fiel à regra elementar de que as leis, além de refletirem as condições sociais, limitam a sua potencialidade indefinida, sobrepondo ao interesse puramente fazendeiro, como normas fundamentais de sua política tributária, o interesse econômico do Estado e os princípios de justiça fiscal. Mantendo, portanto, uma atitude intermediária, atendendo-se aos princípios, sem perder de vista nossa realidade social, econômica e financeira". Traduziu-se a concessão aos princípios na racionalização de incidência dos vários tributos, na adaptação das leis tributárias à jurisprudence dos tribunais, bem como na extinção de tributos anti-econômicos, na ampliação equitativa das isenções e na criação de uma taxa para custear as realizações do governo no setor econômico e de assistência social.

EXTINÇÃO DOS IMPOSTOS
ANTI-ECONÔMICOS

Com a extinção dos impostos anti-econômicos, o governo de Minas simplificou o sistema tributário, exonerando o contribuinte de vários impostos. Os tributos conservados são tributos antigos, mas que perderam o seu caráter emissor para obedecer a um critério de racionalização econômica, distribuído-se equitativamente sobre toda a massa da população mineira, sem exonerar a capacidade tributária dos contribuintes.

O imposto de "vendas e consignações", por exemplo, pesava apenas sobre as atividades mercantis dos comerciantes, metretistas e industriais, quando se impunha sua difusão entre todas as que exploram as atividades econômicas. Entretanto, o governo mineiro ao estabelecer o tributo para o produtor, procurou compensar esse onus com a simplificação de seu sistema de pagamento, com a extinção dos impostos de exportação agrícola e industrial e de exportação, bem como com a fixação de um limite isençional muito superior

REFORMA DO IMPOSTO
TERRITORIAL

A Secretaria das Finanças, desenvolvendo, pois, a sua política tributária num sentido objetivo e econômico, levou a cabo também a reforma do imposto territorial. Começou por excluir, para efeito de incidência, o valor das matas, benfeitorias e serviço de reflorestamento, levando em conta não só o valor venal como também a utilização das terras. Tais medidas revestem-se da maior importância, pois visam o incremento da produção, a elevação do nível de vida do homem rural, o reflorestamento e a distribuição equitativa do onus fiscal em função do cultivo das terras. Para isto, adotou-se o critério racional de classificação dos terrenos em:

a) — de cultura; b) — de natureza natural; c) — de utilização natural; d) — de utilização natural; e) — de utilização natural; f) — de utilização natural; g) — de utilização natural; h) — de utilização natural; i) — de utilização natural; j) — de utilização natural; k) — de utilização natural; l) — de utilização natural; m) — de utilização natural; n) — de utilização natural; o) — de utilização natural; p) — de utilização natural; q) — de utilização natural; r) — de utilização natural; s) — de utilização natural; t) — de utilização natural; u) — de utilização natural; v) — de utilização natural; w) — de utilização natural; x) — de utilização natural; y) — de utilização natural; z) — de utilização natural; aa) — de utilização natural; ab) — de utilização natural; ac) — de utilização natural; ad) — de utilização natural; ae) — de utilização natural; af) — de utilização natural; ag) — de utilização natural; ah) — de utilização natural; ai) — de utilização natural; aj) — de utilização natural; ak

NA PAUTA DAS DUAS ÚLTIMAS PLENARIAS AS DECISÕES VITAIS SOBRE IMIGRAÇÃO

ONTEM A SESSÃO DE ENCERRAMENTO

Escalonamento da Matéria Para Amaciar Entusiasmos — Todos Discutiam de Acordo — Os Singulares Comunistas de Goiás — Acabar Depressa, Para Evitar Confusões Maiores

GOIANIA, 7 — (De Lula Paulistano, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — A Conferência de Imigração tem marcado para hoje o encerramento dos seus trabalhos, muito embora se tenha colido im-pressão, nas sessões plenárias de ontem, de que as previsões de urgência na votação dos relatórios das comissões não seriam confirmadas. A verdade, porém, é que até o ardo nos debates, que retardou os trabalhos, fora previsto. Tanto assim que a entrada das conclusões na pauta dos debates obedeceu a malícia, e a inteligente ordem, lançando-se primeiro as que, embora muito importantes, não implicavam na definição da política imigratória propriamente dita. As conclusões das comissões de Imigração e de Colonização, ficaram para o fim, aguardando que o entusiasmo dos mais constantes oradores se houvesse amalhado um pouco, de forma a permitir que a palavra sere- na dos técnicos influísse mais que o vocabulário inflamado de alguns conferencistas, sobre o animo do plenário.

A HILEIA

Exemplar, de que essa técnica na distribuição da matéria mere- ce o conceito de sabedoria, esta- no caso da Hileia Amazonica. Produzira o general Inacio Verissimo que a Conferência man-ifestasse ao Congresso opinião contrária à criação de um Ins- tituto Internacional da Hileia Amazonica, da vez que isto im-plicaria em intervenção direta e nociva à soberania e aos in-teresses nacionais.

A discussão assumiu caráter apaixonado, chegando à troca de termos asperos, no que a- dentrou o sr. Boaventura Ri- beiro da Cunha, relator, an-unciando por três calores: o am- biente, já de si pouco, somaria- vel; o de seu próprio tempera-mento; e o comunicado pela posição em que se colocou. Mu- ito, portanto, da bancada de im- pressos, isto é, da influência que a Hileia de divulgação exerce em muitas criaturas. Ao fim de tudo, porém, revelou-se que a assembléia pensava toda do mesmo modo, todos estavam de acordo, exceto o deputado Jales Machado, voto único a favor do comitê internacional do Insti- tuto.

DEPOIS DA HILEIA
Depois desse fogo de celu-

loide as votações se apres- sam, que havia fome, suor e cansaço. A noite, seguinte a sugestão de suavidade que a débil iluminação de Goiania permanentemente apresenta, os trabalhos não se tumul- tuaram. Hoje, em duas outras sessões, entrará matéria volu- mosa e de alta qualidade, esperando-se que algumas conclusões suscitem debate ardente, mas, já agora não tanto, que a temperatura desta cidade alie-se ao Secre- tário Geral no trabalho de evitar que a Conferência tenha de acabar depois da sessão de encerramento.

CHEGA ADEMAR

Isto se torna possível, dian- te de qualquer atraso, porque está anunciada para a tarde de hoje a chegada do inde- fectível sr. Ademar de Barros, onde uma numerosa delega- ção do P.R.P. faz pensar em quais as causas de tanto interesse dos integralistas na imigração e os comunistas fazem questão de mostrar no asfalto e nas paredes a sua presença.

OS COMUNISTAS

Cômica presença, a dos co- munistas, pois passeiam pel- las ruas, distribuem seus bo- letins sem que nada os im- portune, muito diferentes em tudo de todos os comunistas do mundo e olhados por uma polícia que os compreende. Sai o grupo de manifestos na mão, cumprimentando afavel- mente a todos, pedindo no- tícias da família, marcando encontros, fechando negócios e distribuindo a Idéia. Assi- nam seus nomes, confirmam diante do Chefe de Polícia que assinaram mesmo e nem por isso a polícia fica humi- lhada, nem os comunistas progridem, estacionando à mingua de mártires. Nós mesmos assistimos a uma consulta de um comunista a um capitão da Força Públi- ca, sobre se na verdade era proibido pregar cartazes con- tra a Conferência. A con- versação passou-se mais ou menos assim:

— Capitão, é verdade que está proibido pregar cartazes contra essa conferência? Por- que eu estou ali com uma porção, mas queria saber.

— Só falando com o dele- gado. Ele inda agorinha es- tava no Marabá.

— E? Então, só falando com ele.

No dia seguinte aparecem cartazes. Cedinho os traba- lhadores do governo tiram tudo. Como não fica bem ser revolucionário à luz do dia, somente dois ou três dias depois, com novas verbas, novos esforços, mais cola é que se torna possível ao re- duzido grupo de comunistas repetir a façanha.

Uma "passeata da fome", há tempos organizada, foi dissolvida pelo governador Coimbra Bueno, sozinho. Sa- bendo que os manifestantes dirigiam-se ao palácio, foi ao seu encontro na rua e per-

guntou quais as soluções que surtiriam para resolver o problema da sua fome. Na falta de sugestões, conse- lhou-os a estudarem o pro- blema e mandarem uma co- missão apresentar-lhe direta- mente o plano. Então a pas- seata se dissolveu.

AS CONCLUSÕES

Voltando à Conferência: so- mente hoje à noite, após o conhecimento de todos os re- sultados a que chegar o ple- nário será possível dizer algo de positivo sobre a política que será aconselhada ao go- verno. Nesta altura já não é oportuno, também, analisar tendências reveladas nas co- missões, pois os resultados estão saindo. Na próxima correspondência tudo será mais acertadamente divul- gado.



A inauguração do I.N.M., vendo-se presente o presidente Dutra, o ministro Clemente Mariani e o sr. Mario Pinotti.

CENTRO PARA A FORMAÇÃO DE TÉCNICOS ESPECIALIZADOS NO COMBATE À MALÁRIA

A Inauguração do Instituto Nacional de Malariologia — Compareceu à Solenidade o Presidente Dutra

Com a presença do presiden- te da República, do ministro Clemente Mariani, de parlamen- tares de sanitaristas e de ou- tras autoridades, foi inte- naugurado o Instituto Nacio- nal de Malariologia, no quilo- metro 12 da Estrada Rio-Re- polis, que se destina à forma- ção de técnicos especializados no combate àquela doença.

AS INSTALAÇÕES DO I. N. M.

As instalações do Instituto Nacional de Malariologia com- preendem oito pavilhões dis- pondo de laboratórios para pes- quisas sobre terapêutica e epi- demologia e profilaxia do pa- ludismo equipados com mate- rial moderno.

Toda a sede e instalações acessórias foi visitada pelo pre- sidente Eurico Dutra que era informado com pormenores so- bre o funcionamento do I.N.M. pelo dr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Ma- laria.

DISCURSO DO DIRETOR DO I. N. M.

Após a solenidade de inau-

Dia Das Mães

Comemorando a passagem do "Dia das Mães", no próximo domingo, os meios sociais, cul- turais e religiosos do Rio de Janeiro estão preparando diver- sas homenagens especiais às mães.

Na Associação Cristã de Mo- ços, à rua Araújo Porto Ale- gre, 36, sábado, às 15 horas, serão realizadas diversas so- lenidades alusivas à data. As Es- colas Dominicas participarão dessas homenagens. Noutros setores, podemos citar os pro- gramas que serão executados, no próximo domingo, na Igreja Cristã Presbiteriana do Rio, à Rua Silva Jardim, 23, às 9 horas; na Igreja Cristã Pres- biteriana de Copacabana, à rua Barata Ribeiro, 335, às 9,30 ho- ras; na Igreja Evangelica Flum- inense, à rua Camerino, 102, às 10 horas e na Igreja Meto- dista do Catete, à rua Marques de Abranches, 55 (Colegio Ben- nett), às 11 horas.

A POLÍTICA

INVESTE O PSD DO ESTADO DO PIAUÍ CONTRA O GOVERNADOR ROCHA FURTADO RENUNCIA AO MIN. DA JUSTIÇA — DINHEIRO DO TESOU- RO PAULISTA A SERVIÇO DOS INTERESSES POLITICOS DO GOVERNADOR — APOIO DO P.R. AO SR. PRESTES MAIA

O ministro da Justiça, recebeu da bancada pessedista da Assembléia Estadual do Piauí, o seguinte telegrama: "Lamentamos comunicar a v. excia, que apesar da Constituição fixar a re- abertura dos trabalhos legislativos para vinte e um de abril, até o presente momen- to a Assembléia nada pôde delibe- rar nem mesmo eleger a Mesa e comissões por motivo da bancada governista não comparecer ao recinto negando quorum. As ten- tativas bem intencionadas de solu- ção conciliatória tem resultado infrutíferas em virtude da intransigência dos go- vernistas, parecendo ser o propósito do Go- vernador manter o impasse, impedindo o funcionamento da Assembléia durante a presente sessão e visando desacre- ditar o Poder Legislativo. No momento em que o Governo Central se empenha em dar demonstração de harmonia entre os po- deres constitucionais, o Governador do Piauí dá mais uma prova do seu reconhecido espírito anti-democrático incentivando o não funcionamento da Assembléia. Na qualidade de representantes do PSD decididamente empenhados na sobre- vência do Legislativo, o mais popular dos nossos vigorosos protesto contra a condenável atitude com que os governistas pretendem sufocar os melhores anseios do povo piauiense e os prin- cípios garantidores da Democracia brasileira. Atenciosas saudações. (Ass.) Santos Rocha, Ed- gar Nogueira, Otávio Miranda, Milton Brandão, Constantino Pereira Souza, Edson Dias Ferreira, Augusto Nogueira Parangará, Valde- mar Ramos Leal, Alberto Moura Monteiro, Alci des Martins Nunes, Miguel Pereira Dias Olivei- ra, João Moura Santos, Humberto Reis Silveira e Miguel Leão".

O SR. ADEMAR DE BARROS ESTARIA ENCAMPANDO O BANCO

CAMPOS, 7 (Assapress) — A "Folha do Comércio", órgão das classes conservadoras, pu- blica hoje um consta sensacio- nal, segundo o qual o sr. A- demar de Barros estaria encam- pando o Banco Fluminense de Produção.

A CANDIDATURA DO GOVERNO

S. PAULO, 7 (Assapress) — Ao que se informa, em face da candidatura do sr. Prestes Maia estar praticamente lan- çada, o sr. Ademar de Barros estaria tratando de encontrar um nome para representar seu partido na sucessão. Atua- mente pensa-se nos nomes de- rs. João de Deus Cardoso e Melo e Lelo Prestes, depois de

ter sido abandonada a hipótese do lançamento do sr. Caio Dias Batista.

O JOGO EM S. PAULO

S. PAULO, 7 (Assapress) — Transcorreu bastante agitada a sessão de ontem da Câmara Mu- nicipal, tendo o vereador socia- lista Cid Franco criticado a en- trevista concedida pelo gover- nador do Estado, na qual o sr. Ademar de Barros dizia que o que a Câmara queria era farrá. Foi denunciada também na ses- são de ontem a convivência da polícia com os exploradores do jogo do bicho em S. Paulo.

CONFERENCIARAM COM O PRESIDENTE DO P. S. D.

S. PAULO, 7 (Assapress) — Os deputados Oliveira Costa, Leopoldo Ribeiro dos Santos, Luiz Augusto de Matos com- pantes da ala dissidente do PSD, estiveram ontem na re- sidença do sr. Gastão Vidig- re, presidente da Comissão Exe- cutiva Estadual do Partido, conferenciando com esse pro- cet e com o sr. Brasilio Macha- do Neto. Ao que se fala nos cir- culos políticos, os visitantes es- tiveram tratando da organiza- ção de uma reaproximação den- tro do PSD.

O P. R. APOIARÁ

S. PAULO, 7 (Assapress) — Informa-se nos meios políticos que o Partido Republicano apoiará a candidatura do sr. Prestes Maia ao governo do Es- tado, candidatura já pratica- mente apresentada pela UDN.

ACIDENTE COM O DEPUTADO BRIGIDO TINOCO

CURITIBA, 7 — (Assapress) — Depois de uma excursão a esta capital, e ao interior do Estado, regressou a S. Paulo acompanhado de sua família, o deputado federal Brigido Tino- co. (Conclui na 10.ª página)

PRESENTES? Mundo das Louças!

Preços inferiores ao seu orçamento!

AV. MARECHAL FLORIANO, 114 e 116

COPIAS REVELAÇÕES Em 5 HORAS! COM PERFEIÇÃO!



LUTZ FERRANDO - OUVIDOR, 88

3.445 PESSOAS EM 7 DIAS VISITARAM A Exposição da SUL AMERICA TERRESTRES

Continua merecendo o melhor da atenção pública a grande mostra de arte organizada pela Sul América Terrestres, sob o alto patrocínio do Minis- tério da Educação e Saúde. Em sete dias subiu a 3.445 o número de visitantes que acorreram ao edifício da rua do Ouvidor, 61, para admirar as telas de Goya, Renoir, Picasso, Matisse, Braque, De Chirico, Utrillo, Wlaminck e tantos ou- tros grandes nomes estrangeiros, os quadros de Portinari, Pancetti, Di Caval- canti, Seffall, Clovis Graciano, Campo Fiorito, e outros grandes pintores bra- sileiros, ao lado das esculturas de Bruno Giorgi, Pedrosa e Celso Antonio.

O Sr. Octales Marcondes, diretor da Companhia Editora Nacional, por es- pecial gentileza, acaba de ceder um dos mais famosos exemplares da série de retratos que Portinari fez de seu filho João Candido, bem como uma aquarela de Monteiro Lobato, que constituirá uma das curiosidades da Exposição, pois mostrará um aspecto quase desconhecido das atividades do grande escritor bra- sileiro.

Na próxima terça-feira, 10, às 17 horas, no salão do 7.º andar, realizará a senhorinha Marcelle Proux uma nova conferência, que obedecerá ao seguinte tema: "O Problema da Forma e da Cor na Pintura Moderna".

A exposição que será encerrada no próximo domingo, 16, está aberta ao público de 16 às 18 horas, de segunda a sexta-feira, e de 14 às 18 horas aos sába- dos e domingos.

VARGINHA
Mais uma etapa nas linhas de

AEROVIAS BRASIL

Varginha, a florescente cidade mineira, está agora diretamente ligada ao Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Uberaba. Cumpra assim Aerovias Brasil seu pro- grama de proporcionar todas as faci- lidades a seus passageiros.

AEROVIAS BRASIL

RIO DE JANEIRO: Av. Rio Bran- co, 277-G — Tels. 22-5991 e 22-8919
BELO HORIZ. NTE: Rua Espírito Santo, 647 — Telefone 2-6158
SÃO PAULO: Rua Libero Bad- do, 370 — Tels. 6-6130 e 6-6131
UBERABA: Rua Artur Machado, 65-A — Telefone 1-266

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

O Estatuto do Funcionalismo e as Consignações em Folha

O funcionalismo público federal não está de muita sorte com o Congresso. Vimos, recentemente, como o aumento de vencimentos foi votado. Quase um ano levou o projeto de lei a ser aprovado, apesar da urgência pedida na Mensagem presidencial. Afinal, saiu, depois de uma tremenda guerra de nervos e de uma justificada impaciência da classe.

Agora, estão lá dois projetos de importância fundamental para o funcionalismo: o do Estatuto e o que regula os empréstimos para consignação em folha. Não se justifica o retardamento desses duas proposições, retardamento esse que está em choque com os prazos do regimento das duas casas parlamentares.

Não se diga, por exemplo, que a demora da votação do Estatuto é determinada pela necessidade de um estudo sereno e imparcial, com o objetivo de dar aos servidores da Nação um código de direitos e deveres perfeito e completo. Não se diga isso, porque há mais de dois anos está o projeto paralisado e esse tempo seria mais do que suficiente para estudos, debates e aprovação.

O que parece haver é uma guerra fria contra o funcionalismo público. Nem se pode compreender de outra forma o que está acontecendo. De uma reportagem publicada num dos jornais da cidade colhemos os seguintes dados: o projeto (trabalho da Subcomissão) foi aprovado pela Comissão de Justiça da Câmara. A Mesa, em vez de colocá-lo em pauta para receber emendas, melhor julgou enviá-lo à Comissão do Serviço Público, presidida pelo líder Acúrcio Torres. Nessa Comissão, a matéria dormiu um ano. Afinal foi enviada à Comissão de Finanças, onde dorme nas gavetas.

Enquanto isso se verifica, o funcionalismo continua a ser regido pelo Estatuto getuliano, elaborado pelo DASP na fase negra do seu predomínio absoluto. Estado fascista e que colide em muito dos seus dispositivos com a Carta de 1946.

Outro projeto também de vivo interesse para os servidores da Nação é o que se refere às consignações em folha. Esse projeto manda estender a várias instituições particulares, inclusive o Montepio dos Servidores do Estado, o direito de transigir com o funcionalismo, direito esse que a ditadura havia limitado ao IPASE e à Caixa Econômica.

A votação desse projeto de lei impõe-se agora mais do que nunca. A Caixa Econômica está realizando empréstimos com restrições e o IPASE está com a sua Carteira fechada. Os servidores da Nação se vêem obrigados a recorrer aos agiotas e todo mundo sabe o que isso representa, principalmente para os pequenos funcionários, que são os mais necessitados e os mais sacrificados.

O líder da maioria precisa tomar uma providência no sentido de fazer com que esses dois projetos tenham andamento. É uma grande classe, cujos esforços tanto contribuem para a movimentação da máquina administrativa do país, que está sendo vítima da indolência ou da má vontade dos senhores representantes do povo. É necessário dar um empurrão providencial nas duas proposições.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A — RIO
Descontos — Cauções — Depósitos

As Glórias da

Rússia

A Rússia Soviética, agora, procurando acalmar a glória das maiores descobertas da ciência. Há pouco tempo noticiamos que aquele país se declarara a pátria do inventor do rádio. Santos Dumont foi morto de lado, de um jato, pelo sr. Stalin.

Agora a vítima é Marconi. Essa obra de ser apontado como ladrão do segredo dos russos. O inventor do rádio, segundo a emissora de Moscou, foi o sr. Alexandre Popov, o "homem que cons-

truiu o primeiro aparelho receptor, a 7 de maio de 1895. Só um ano mais tarde o italiano Guglielmo Marconi pediu o registro de patente para o telegrafo sem fio". Ora, esse sr. Popov poderia ter sido um cavalheiro muito respeitável. Pelo menos, tem a glória de não ter sido comunista. E, agora, são os comunistas que o fazem passar, depois de morto, como usurpador dos méritos alheios.

Não tarde a emissora de Moscou noticiar que o mundo foi criado por um russo, não em sete dias, como fez o Padre Eterno, mas no rápido espaço de um segundo.

O QUE SE DIZ:

... QUE na seção de constabilidade do Senado existem oito funcionários, dos quais sete são chefes, sendo o último contínuo, por enquanto...

... QUE no projeto de reforma do Regulamento do Senado criou-se o cargo de chefe do serviço de empréstimo de livros, quando o Regulamento interno proíbe o empréstimo dos volumes da Casa...

... QUE o vereador "queremista" e locutor de rádio José Junqueira não pronunciou, ainda, na Câmara Municipal, ou fora dela, qualquer discurso que se aprovasse, razão pela qual se diz dele ser "uma grande vez à procura de um assunto"...

... QUE, quando o sr. Raul Barbosa (PSD, Ceará) discursava contando que o governador Faustino de Albuquerque, de seu Estado, estava cometendo violências que narrava com pormenores — seu colega Paulo Sarrazate (UDN, Ceará) chegou para a bancada de imprensa e explicou: "Eu não, apertado porque positivamente o homem está sofrendo da bola e vocês sabem, não se deve contrariar doído"...

... QUE o deputado Costa Porto (PDC, Pernambuco) está espalhando que seu colega padre Arruda Câmara (idem, idem) — o qual ultimamente tem tratado de violências em Exu — está adiante sua viagem à terra natal, com recelo de ser exu-cutado...

O Recuo de Stalin

Muitos dias atrás, em todo o mundo ficaram atônitos em face da extinção do bloqueio de Berlim. Vai desaparecer o foco perigoso de onde poderia se irradiar a guerra. Todos sabem que se não há luta armada quando se verifica o equilíbrio de forças, a guerra está longe dessa situação. Um trunfo já disse que o seu poderio bélico era igual ao do Estado americano de Illinois. Portanto, Stalin nunca pensou em atacar as Democracias ocidentais. Sua política é a de infiltração bolchevista, de sabotagem das revoluções internas e quando possível, a absorção de pequenos países pela "quinta-coluna" e pela ameaça. Suas vitórias após o último conflito resultaram de verdadeiros blefes. Mas por fim foi dado um "basta" na Europa e no Oriente próximo ao seu expansionismo. O tratado do Atlântico concretizou a firmeza da política das Democracias. Então o ruído da sua arrogância e batou-se a joguete para ganhar tempo e ver se consegue torpedear o referido Pacto. Ademais, com as armas vão bem para a China. É preciso tudo fazer para impedir qualquer auxílio aos nacionalistas. Essa é a explicação do recuo bolchevista em Berlim. Mas Stalin não flutua a ninguém e muito menos a diplomacia anglo-americana. Suas manobras são claras. Por isso, o enquadramento continuará ampliando a extensão da "cortina de ferro". Mas, o foi o contido no Ocidente e se-ou também no Oriente logo que seja elaborado o Pacto de assistência.

Na Data do Fim da Guerra

A data da hoje lembra o fim da grande guerra que tantas desgraças espalhou pelo mundo, durante cinco anos de horrores inimagináveis. Derrotada a Alemanha nazista, escangalhada a Itália fascista, nasceram as mais justas e mais altas esperanças num período de paz e de entendimento entre os homens. Nem outro era, e ainda é, o objetivo das nações vitórias em 1945.

Infelizmente, esta esperança não tomaram vulto. As ameaças de nova configuração se avolumavam, a perturbar as consciências e a lançar inquietação por toda parte. Esmagado o nazifascismo, passou o comunismo a ser a grande sombra a envolver a humanidade.

O jornalzinho vermelho, na sua edição de ontem, dizia: "Chegamos assim a uma situação em que a ameaça de guerra se tornou aberta ou declarada. Com a mesma energia com que combateram o nazifascismo, os povos se erguem hoje contra as manobras dos que desejam lançá-los a uma nova hecatombe mundial".

O conceito está errado. Apenas o endereço foi errado. As palavras desse jornalzinho deveriam ser dirigidas aos homens de Moscou. São eles, realmente, os provocadores de nova hecatombe.

MAURICIO DE MEDEIROS MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA



Quando, em 1909, Nilo Peçanha criou o Ministério da Agricultura, introduziu na máquina do governo uma peça de um valor que ele sentia, pois que dela, mais do que das outras, dependeria o desenvolvimento econômico do país. Tentou mesmo o grande homem de Estado dar-lhe fatura técnica, colocando-o fora das lides políticas, tanto que para ele concedeu reputação técnica paulista. Mas, na ocasião, S. Paulo oficial estava em posição contrária ao Governo Federal, apoiando a candidatura de Rui Barbosa contra a do Marechal Hermes. E os dirigentes paulistas de então viram no convite de Nilo Peçanha manobra política de envolvimento e o recusaram. Nilo, porém, entendia fixar o caráter econômico do novo Ministério, colocando à sua frente um representante do Estado que já era o esteio econômico da Nação. E para ele nomeou outro paulista, que lidava na facção paulista oposta ao governo do Estado. Assumiu, então, de fato a pasta um aspecto, de distinção política, deixando de aproveitar os benefícios que teriam resultado de uma estruturação essencialmente técnica que a caracterizasse como tal.

Daí por diante não foi mais possível deixar de considerar a pasta do Ministério da Agricultura como de distinção política, e semelhante das demais. E como sempre foi o Ministério, de menores recursos financeiros e

portanto, de menores possibilidades de favores políticos, no jogo da distribuição de prêmios, que representava a escola dos ministros a cada nova Presidência da República, essa era considerada no mundo político como uma medalhinha de bronze, ou prêmio de segunda ou terceira categoria...

Só assim se justifica o desenvolvimento minino do Ministério da Agricultura num país em que são as atividades ligadas à terra as mais extensas e as que estruturam o seu arcabouço econômico.

Se, excetuarmos a administração do sr. Simões Lopes, que era um idealista, homem sensível, sujeito a entusiasmos, receptivo às boas ideias e com uma fase que lhe permitiu ver muitos dos problemas fundamentais da sua pasta, verificamos, na sucessão, de ministros da Agricultura desde a fundação do Ministério, um simples desfilar de nomes, de que pouco restou como realizações.

Ora, acontece que, o sr. Daniel de Carvalho foi uma revelação como ministro da Agricultura. Certo, ninguém lhe ignorava o valor como estudioso dos fatos econômicos brasileiros. Mas, dada a tradição da pasta que lhe era confiada, tradição confirmada pela procura financeira dos recursos que lhe são habitualmente proporcionados, pouco se poderia esperar na ordem das realizações desse Ministério, fosse qual fosse o ministro.

É evidente, entretanto, a ação intensamente dinâmica do ministro Daniel de Carvalho. Se tantas não fossem as demonstrações de seu dinamismo bastaria o êxito da sua campanha em favor do desenvolvimento da cultura do trigo no Brasil para dar particular realce à sua administração. Mas houve muitas mais, principalmente em fenômenos que exigem pronta ação, como o combate aos gafanhotos que invadiram as áreas do Sul, o combate à epizootia dos porcos que ainda recentemente ameaçou seriamente considerável riqueza econômica desse mesmo Sul. Onde se faça necessária e rápida a intervenção dos técnicos do Ministério, ali está ele presente.

Foi, pois, com certa tristeza que li, há dias, a notícia de que numa dessas barganhas frequentes nos meios políticos o sr. Daniel de Carvalho deixaria a pasta da Agricultura para ocupar um lugar de ministro do Supremo Tribunal. E a notícia era tanto mais lamentável quanto ela coincidia com intensa campanha feita na tribuna do Senado contra atos normais e perfeitamente estabelecidos de sua administração. A transferência, de posto equívoca, assim, a um bilhete azul com horas douradas. Felizmente desmentiu-se o boato. Vários representantes de vários partidos políticos manifestaram seu apoio ao dinâmico ministro da Agricultura. Antes assim.

PAGUE O QUE ME DEVE

Humberto Bastos

Às vésperas da chegada do presidente da República a Washington, em atenção ao convite do sr. Harry Truman, o Brasil é levado à rua da amargura por certos grupos econômicos e financeiros dos Estados Unidos ligados aos daqui. "Pague o que me deve", em tradução popular é esse o grito transmitido pelas empresas telefônicas, cujas matrizes manipulam a opinião pública com seus agentes especiais em Washington e Nova York.

Na verdade nenhuma situação mais contrariadora para nós todos. Os nossos bisavós ouviram aquele berro nas barbas; ouviram no também os nossos avós e os nossos pais. E agora estamos ouvindo. Será que ainda não fortalecemos o amor próprio? Mais lamentável ainda o fato porque sabemos que o Brasil não merece ser tão humilhado telefonicamente. Logo depois da guerra desfrutávamos uma posição excepcional. Éramos credores da Inglaterra, da França, dos Estados Unidos da Argentina, do Chile.

A máquina de produção trabalhou dia e noite. Desagastou um rombo formidável nas reservas brasileiras no "front" interno e no "front" externo. Filas. Racionamento. Preços altos. Crise de bens de consumo. Mas o Brasil ajudava as democracias ocidentais na luta contra o nazismo e o fascismo. Foi uma linda luta, na qual brilhavam o Brasil e os seus filhos, elogiadíssimos por toda parte.

Passa-se o tempo. E enquanto fomos aqui discutindo filosofias, conceitos teóricos de economia, esgaravando escândalos pessoais, fuxicando alcovas, e outras coisas interessantes para momentos de folga, as nossas divisas foram desaparecendo e há 3 anos que discutimos a liquidação dos congelados. Surgiu um sr. Pires do Rio que em três meses provoqueu um rombo formidável nas reservas brasileiras no exterior. Fez-se grande propaganda sob a bandeira: é preciso importar para baratear o custo da vida. E importamos tudo, desbragadamente, desde milhares de brinquedinhos de matéria plástica até os milhares de "Cadillac" e "Pontiac", com escapa pelas camisas, geladeiras e piteiras "dunhill". E os preços continuaram se elevando.

Depois dessa crise emocional, com o rico perdulario desperdiçando as suas economias, acumuladas com suor e sangue surge a crua realidade. E a realidade permanece aí nos jornais diários, concretizada agora no brado dos telegramas vindos dos Estados Unidos: "Pague o que me deve". E o Brasil deve pagar até o transporte da Força Expedicionária para a Itália.

Que significado poderá ter essa cobrança acintosa, divulgada largamente pela imprensa, às vésperas da viagem do general Dutra? Será mesmo a preparação do clima favorável para maiores concessões do Brasil no terreno comercial em troca da prorrogação de pagamento dessas divisas? Ou será o movimento de épocas passadas, aperfeiçoado hoje, para a realização de mais um empréstimo? Que falta nos faz um Rui Barbosa!

Cabe ao presidente Dutra interpretar realisticamente a batalha telefônica iniciada e tirar dela conclusões que resultem em legítimo benefício do Brasil.

INFORMAÇÕES

SUBSTITUIÇÕES MINISTÉRIAS — Fontes autorizadas esclarecem que de fato o presidente da República pretende substituir os atuais titulares das Pastas da Agricultura e da Fazenda, o que se verificará depois do seu regresso dos Estados Unidos. As mesmas fontes adiantam que essas substituições estão sendo guardadas como possíveis trunfos no jogo de sucessão. Esses informes, entretanto, se chocam com a notícia da próxima viagem do sr. Correia e Castro aos Estados Unidos.

OS COMUNISTAS E O PETRÓLEO — Os elementos comunistas aproveitaram a brecha aberta pelo sr. Hermes Lima no caso das concessões para as refinarias e enviaram ao Conselho Nacional do Petróleo e à Câmara outro memorial solicitando do Governo o cancelamento das concessões outorgadas e o arquivamento do Estatuto do Petróleo.

Verifica-se, portanto, que a articulação do movimento é perfeita.

FINANCIAMENTO DA INDÚSTRIA PETROLÍFERA — A Indústria petrolífera na França está sendo financiada de quatro maneiras: 1) Empréstimos do Governo; 2) Subscrição Pública; 3) Indenizações do Governo; 4) Auto-financiamento.

PRODUÇÃO DE MÁQUINAS — Diante do memorial que lhe foi enviado pelo Sindicato da Indústria de Máquinas, consta que o Conselho Nacional do Petróleo pretende atender o convite formulado e enviar uma comissão de técnicos a São Paulo para estudar as propostas sugeridas, que abrem novas perspectivas à solução do problema do petróleo.

FALTA DE ESTANHO? — Discute-se nos Estados Unidos a escassez mundial

A Extinção do Instituto do Alcool e do Açúcar

COGITA-SE a extinção do Instituto do Açúcar e do Alcool. E esse projeto consta do projeto de Lei Bancária. Estranhou-se, e com muita razão, que essa ideia fosse incluída numa proposição com que nada tem a ver. Querem entregar os bens patrimoniais do IAA ao Banco Rural.

O sr. João Cleofas, deputado ucraniano por Pernambuco e membro da Comissão de Finanças, falando à imprensa esclareceu o caso. Disse muito bem o ilustre deputado que "a extinção ou a manutenção do Instituto é assunto estranho à reforma bancária". Basta ressaltar que o IAA foi a única entidade visada pelo projeto da Lei Bancária. Todas as outras congêneres ficaram à margem.

Ora, o Instituto do Açúcar e do Alcool, apesar de algumas críticas que lhe têm sido feitas, tem prestado incontestavelmente serviços relevantes, que não devem ser esquecidos.

Defendendo o seu ponto de vista, o sr. João Cleofas já conseguiu uma grande coisa, adiando o estudo desse capítulo da lei para o final, isto é, quando se cogitar do Banco Rural. E de esperar que o assunto mereça a maior atenção da Câmara, a fim de não se tomarem deliberações precipitadas e que possam ser prejudiciais aos interesses do país.

Estão. E lembra-se que o país não conta com depósitos suficientes e que a indústria é atendida com a importação do metal ou minério de ultramar. Contudo, os Estados Unidos através do seu plano de fundição, são um dos maiores fornecedores mundiais. Os fornecimentos atuais, segundo se prevê, serão um pouco restritos em virtude dos distúrbios sociais e políticos que se verificam nas Índias Orientais, Holandesas, Malásia, Siam, Birmânia e China, que são as maiores regiões produtoras de estanho.

MIGRAÇÃO — Deve ter chegado ontem ao nosso porto o navio "Campos Sales" com cerca de 400 emigrantes nordestinos que vêm trabalhar de preferência nos campos de São Paulo. Estão as autoridades tomando providências energéticas para que esses braços úteis não se transformem em pedintes e malandros nas áreas urbanas?

CRISE DE CAMBIÁIS — Diante a respeito desse problema o Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios de São Paulo enviou um dramático telegrama ao presidente da República do qual extrairmos os seguintes trechos: "Na iminência de gravíssima crise econômica, com funestas consequências na vida do trabalhador nacional em número de milhares impõem-se medidas imediatas como preliminares, no sentido de minorar a falta de disponibilidades cambiais e providências urgentes tendentes a assegurar a tranquilidade e continuidade na vida da Nação. A interrupção das atividades da "Ford" e da "General Motors" e outras em vias de paralisação significa cessação de atividades de muitas centenas de oficinas de reparação de veículos e acessórios, com consequente despesa em massa de milhares de empregados nesse setor econômico".

JOSUE DE CASTRO E O ENVENENAMENTO COLETIVO — No seu último livro sobre problemas da alimentação brasileira Josue de Castro cometeu inúmeros erros que temos registrado regularmente. O mais perigoso de todos, porém, é quando o ensaísta aconselha o aproveitamento da "Mucuna", vegetal sertão para a alimentação das populações. Ora, trabalhos de laboratório feitos no Recife provaram largamente que não existe uma pequena parte da "mucuna" que seja alimentícia. Todo o vegetal é venenoso! Foi a notícia que recebi do Recife e que transmiti aqui, como os estudiosos e os pesquisadores com a perspectiva de aproveitamento de uma "mucuna" o que poderia provocar um verdadeiro envenenamento coletivo.

STALIN QUER CONFERENCIAR COM TRUMAN

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (UP e INS)

O SENADO DOS ESTADOS UNIDOS RATIFICARÁ O PACTO DO ATLÂNTICO

Tratado de Paz Entre a Itália e a Guatemala — Não Foi Confirmado o Empréstimo do Banco de Exportação à Argentina

O senador Tom Connally, presidente da Comissão de Exteriores da Câmara Alta norte-americana, falando, ontem, à imprensa, em Washington, expressou, absoluta certeza de que o Senado dos Estados Unidos ratificará o Pacto do Atlântico Norte.

TRATADO DE PAZ ENTRE A ITÁLIA E A GUATEMALA

Foi entregue, ontem, à legação italiana na Guatemala, um projeto de tratado de paz entre a Itália e aquele país. No referido tratado, o governo guatemalteco procura normalizar as relações com a Itália, e fez notar que a Guatemala não formula reclamações de guerra.

NÃO FOI CONFIRMADO O EMPRÉSTIMO DO BANCO DE EXPORTAÇÃO À ARGENTINA

Os círculos oficiais de Washington declararam não ter confirmação da notícia publicada em Nova York, na manhã de ontem, de que o governo da Argentina pretende obter um empréstimo de dez milhões de dólares do Banco de Exportação e Importação para construir uma siderúrgica em Santa Fé.

A UNIAO SOVIETICA TEM O FORTALECIMENTO DO JAPÃO

A emissora soviética acusou, ontem, os Estados Unidos de estarem fortalecendo novamente o Japão, como futura base de um "Bloco de agressão no Pacífico". Acrescentou a rádio que "os instigadores de uma nova guerra mundial estão apressando a ressurreição das indústrias potencialmente belicistas do Japão. Afirmando ainda, que o projeto de bloco de nações do Pacífico não seria senão uma "ramificação do triste Pacto do Atlântico Norte".

FACULDADES ESPECIAIS OUTORGADAS AO CLERO DAS REPUBLICAS SUL-AMERICANAS

Pio XII estendeu, ontem, por mais 10 anos — até o dia 31 de dezembro de 1959 — as faculdades especiais outorgadas



Tom Connally

ao clero, de todas as repúblicas sul-americanas, com o fim de facilitar a vida religiosa mais normal possível, mesmo nos pontos mais afastados das povoações.

APELO DA IMPRENSA DO CAIRO AOS ESTADOS ARABES

Os jornais do Cairo lançaram, ontem, um apelo aos Estados Árabes para que se "preparem para uma nova guerra", contra o Estado Judeu de Israel. Alegam os referidos jornais que os israelitas estenderam os limites de seu território para o Norte, valendo-se para isso de engenheiros russos e de um empréstimo conseguido dos Estados Unidos.

ACORDO ENTRE A INDONÉSIA E A HOLANDA

O acordo preliminar, concertado entre o governo holandês e os líderes da República Indonésia, teve, ontem, a divulgação de seus termos, em Batavia. Estipula o acordo a restauração do regime republicano de Djokjakarta, bem como a realização de uma conferência de paz, em Haia. De sua parte, os líderes republicanos indonésios prometem ao acordo que suas forças aceitarão a ordem vigente de "cessação de fogo", e que observarão todos os passos necessários à manutenção da lei e da ordem.

ENCONTRO ENTRE OS GOVERNISTAS FILIPINOS E OS HUKALAHAPS

Um despacho telegráfico remetido de Manila informou que as forças do governo filipino chegaram até perto do quartel-general das forças rebeldes dos Hukalahaps (camponeses esquerdistas), na parte central da província de Luzon, iniciando um ataque de metralhadoras. Acredita-se que vinte Hukalahaps foram mortos em um dos encontros, e que outros 108 morreram nos montes da província de Nova Ecija.

A PRINCESA MARGARET ROSE ASSISTIU AO CONCURSO INTERNACIONAL DE EQUITACAO

A filha dos soberanos do Reino Unido, princesa Margaret Rose, assistiu, ontem, em Roma às competições finais do Concurso Internacional de Equitação, o qual foi vencido pela equipe da França. O presidente da Itália, sr. Luigi Einaudi, foi outra das muitas personalidades presentes às competições realizadas nos belos jardins de Borghese, atualmente no esplendor da primavera.

RITA HAYWORTH MUDA A COR DO CABELO

Soube-se de um telegrama vindo de Paris que o famoso cabelo vermelho de Rita Hayworth, que a caracterizou durante sua carreira cinematográfica, está se transformando em castanho escuro, e naquela cidade corre o rumor que isto se deve à influência de seu novo príncipe, Aly Khan.

RECONHECIDOS OS DIREITOS DA VELHICE

Aprovado Por 31 Votos Contra 15 o Projeto Dos Delegados Operarios Argentinos na Conferencia do Trabalho

MONTEVIDEO, 7 (INS) — A Comissão de Resoluções da IV Conferência Regional da Organização Internacional do Trabalho esteve reunida para aprovar, sem oposição, o projeto de resolução apresentado pelos delegados operários da Argentina, solicitando ao Conselho de Administração da Organização Internacional do Trabalho a incluir no temário da próxima conferência internacional do Trabalho o seguinte ponto:

valides das resoluções das conferências regionais e das comissões de indústria.

Em seguida, foi considerado o projeto sobre declarações de direitos da velhice, apresentado também pelos delegados operários argentinos. Depois de ser rejeitada a emenda patronal que fora apresentada pelo delegado do Brasil, sr. Euvaldo Lodi, o projeto foi aprovado por 31 votos contra 15.

Convite Para Uma Entrevista

LONDRES, 7 (U. P.) — Urgente — O orçao dominical "The People" anunciou que Stalin convidou Truman para uma entrevista. A fonte de informação não foi citada mas a noticia teve publicação na primeira pagina.

Benefícios Médicos Para os Adidos Militares Estrangeiros e Suas Famílias

Em aviso a Diretoria de Saúde, o ministro da Guerra determinou que seja prestada assistência médica aos adidos militares acreditados junto ao nosso governo e às suas exmãs famílias, bem como aos oficiais estrangeiros que estão matriculados em escolas do Exército Brasileiro.

O ENSINO

INSTRUIR-SE-ÃO EM SÃO PAULO OS PRIMEIROS ALUNOS DE BARBACENA

Criado o Clube Agrícola do Colegio Pedro II — Venceu o Movimento Renovador na Fac. Nacional de Filosofia — Curso Livre de Pintura

Seguiu ontem para São Paulo a 1.ª turma de alunos selecionados para a Escola Preparatória de Cadetes do Ar, que funcionará em Barbacena.

Em São Paulo os futuros cadetes do ar serão alojados na sede da Escola Técnica de Aviação, a fim de receberem instrução militar e uniformes, preparando-se, dessa forma para a festa inaugural do estabelecimento de Barbacena. A primeira turma compõe-se de 109 alunos. Esteve presente ao embarque o brigadeiro Guedes Muniz, diretor de Ensino da Aeronáutica.

Executiva do Diretorio Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia, realizadas na ultima sexta-feira, venceu a chapa do Movimento Renovador, que obteve maioria de 325 votos contra 158 do Movimento Estudantil Independente, de tendências esquerdistas. E' a seguinte a constituição da chapa vitoriosa: presidente, Eduardo Prado de Mendonça; 1.º vice-presidente, J. Calheiros Bonfim; 2.º vice, Ramiro Porto Alegre Muniz; secretário geral, Ana Amélia H. Feijó; 1.º secretário, Luci Ottoni de Carvalho; 2.º secretário, Maria do Carmo Galvão; diretor cultural, Americo Valério Filho; diretor social, Ana Carmen Fernandes; tesoureiro, Ercília Penido.

Comunica-nos a direção do Ginásio Piedade a instituição de uma apolice de garantia que permitirá aos alunos contribuintes prosseguirem gratuitamente seus cursos caso não possam mais, por qualquer eventualidade continuar custeando seus estudos.

CLUBE AGRICOLA DO PEDRO II

Realizou-se ontem a cerimônia de fundação do Clube Agrícola do Colegio Pedro II — Internato, cuja primeira diretoria ficou assim constituída: presidente, Ivo Cardoso; secretário, Italo Romero Albano; tesoureiro, Joaquim Jerônimo de M. Filho; zeladores, Luiz Barreto Sampaio, Jorge Bandeira Pimentel e William Lantelme. Na próxima terça-feira o diretor do Internato do Colegio Pedro II, professor Wandick Londres da Nobrega, fará entrega solene da horta organizada sob a direção do sr. Gastão Pinheiro, técnico do Ministério da Agricultura, contando essa festa com o comparecimento do ministro da Educação e do ministro da Agricultura.

VENCEU NA F. N. F. O MOVIMENTO RENOVADOR

Nas eleições para a Comissão

Av Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios

AVISO SOBRE FEIJÃO PRETO

SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA DE GENEROS ALIMENTICIOS DO RIO DE JANEIRO previne que a partir de segunda-feira próxima, dia 9, o feijão preto deverá ser vendido a CR\$ 3,80 o quilo, conforme deliberação da Comissão Central de Preços.



MAIS FÁBRICAS DE AUTOMOVEIS FECHADAS

Novas Linhas de Montagem da "Ford Motor Company" Serão Paralisadas

O SEGREDO DA JUVENTUDE...

Enquanto muitos homens ainda jovens, se sentem cansados, depauperados, ameaçados de uma velhice precoce outros com a idade avançada, se mostram jovens, dispostos à luta como se estivessem em plena alegria de uma mocidade radiante. Essa diferença, entretanto encontra a sua explicação lógica na revigora física emental por meio de um tônico de poder regenerador da vitalidade orgânica. VIRILASE o restituidor da mocidade no decorrer da velhice.

Aos jovens que perderam o entusiasmo de uma mocidade feliz e aos idosos que querem desfrutar dos prazeres da juventude encontram em VIRILASE o pronto restaurador da mocidade dando-lhes forças, alegria e saúde.

VIRILASE é um tônico científico neuro-muscular e de efeitos seguros em todos os casos de depauperamento físico. VIRILASE normaliza as funções sexuais. VIRILASE (para ambos os sexos) é vendido em todas as farmácias e drogarias do Brasil.

DETROIT, 7 (U. P.) — A Ford Motor Company, com duas de suas principais fábricas paralisadas pela greve, anunciou que as linhas de montagem em 16 Estados seriam fechadas dentro de dez dias. Essa medida viria afetar diretamente ou indiretamente milhares de pessoas em todo o país e elevar rapidamente o numero de operários da industria automobilística que se encontram sem trabalho.

Atualmente já se encontram parados 135.750 operários, inclusive os 82.200 trabalhadores filiados a CIO (Congresso de Organizações Industriais) que grevaram nas instalações Ford de River Rouge e nas Lincoln e Mercury, em sinal de protesto contra uma suposta aceleração no ritmo do trabalho. A produção da industria automobilística caiu em aproximadamente 8.000 carros na semana passada, comparativamente à semana anterior. Cerca de 350 companhias que fornecem partes e equipamentos à Ford já fecharam as portas ou despediram pessoal. Calcula a Ford que essas companhias empregam pelo menos 250.000 trabalhadores, sem contar com os vendedores da própria Ford que dentro de pouco tempo estarão sem emprego e que empregam atualmente cerca de 100.000 pessoas.

Dr. Alvarenga Filho
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons: RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70
Salas 814/15 — Tel. 22-5954
Diariamente de 1 às 4 horas
exceto aos sábados



AS ARTES

A Exposição da Sul América

Antonio Bento



Tem caráter acentuadamente eclético a exposição organizada pela Sul América, no seu edifício novo da rua do Ouvidor. Mas a verdade é que o ecletismo constitui a marca do tempo, sobretudo nas artes plásticas. O artista mais representativo desta primeira metade do século, o espanhol Pablo Picasso, é um ecletico por excelência. Sua arte está cheia da contribuição de todas as épocas e estilos, desde as artes pré-históricas até as tendências e manifestações mais avançadas do gênio plástico moderno. No século passado o ecletismo era violentamente atacado pelos artistas e pelos críticos de arte. O próprio Baudelaire, tão tolerante em relação às audácias e inovações dos artistas de seu tempo, não suportava o ecletismo em pintura. Vivesse na época da Escola de Paris e o poeta certamente teria outra atitude. Contudo, o crítico de arte não deve fugir ao dever de acentuar esse aspecto da Exposição da Sul América, dado o caráter cultural da iniciativa. Possivelmente, a exposição ganharia em unidade e significação, se fosse desdobrada ou reduzida, apresentando menor número de artistas e de trabalhos. De qualquer maneira, os quadros e esculturas expostos dão uma idéia aceitável do panorama da arte contemporânea.

Mesmo o retrato de Goya pode perfeitamente figurar numa seleção moderna. Não foi esse genial pintor um dos precursores do impressionismo, através da influência que exerceu sobre Manet? Por sua vez, o criador dos "Caprichos" e dos "Desastres da Guerra" iria ainda mostrar-se um contemporâneo dos artistas da era do surrealismo e da arte social. Já o mesmo não se pode dizer dos retratos de Rugendas, pertencentes à pinacoteca do Castelo d'Eu e agora trazidas ao Brasil, pela família imperial. Numa mostra de arte contemporânea esses quadros estão deslocados, apesar dos méritos incontestáveis do artista. Mas, essa é outra questão, que nada tem a ver com a pintura moderna.

Um dos quadros mais valiosos da exposição é sem dúvida o "Grande Nu", de Renoir. Toda a série das banhistas dessa fase do grande mestre impressionista está hoje cotidiana, embora seja dos quadros que menos me atraem em sua obra. São por assim dizer estereotipados e valem antes de tudo pelo jogo cromático dos vermelhos. Mesmo a "sensualidade" com que o velho pintor fez essas carnações de "groseille" e mais calculada do que parece à primeira vista. O pintor já estava em idade avançada, de modo que incendiou as carnes rosadas ou evanescentes de seus modelos com um banho de vermelhos refulgentes. Por isso mesmo está mais em harmonia com o espírito da época, que se compraz de preferência com os aspectos decorativos da pintura. Essa tendência, como não se ignora, predomina nitidamente entre os abstratos, que fazem da cor a razão de ser de sua pintura.

Do ponto de vista da coerência artística, a contribuição dos quadros trazidos ao Rio por Leon Degand é a mais representativa da Exposição, embora seja das mais valiosas a coleção italiana, devida ao professor Bardi e ao Museu de Arte de S. Paulo. Não há dúvida que os italianos modernos são, no seu conjunto, os pintores que podem opor-se, sem desdouro, aos mestres da Escola de Paris.

DIA ASTROLOGICO

HOJE, 8 — Não convém iniciar viagem nas horas da manhã. O dia será bom para contratar casamento. Amanhã, será bom para fazer mudança, assinar documentos, fazer mudanças e tratar de assuntos financeiros ou jurídicos.

ACONTEÇA HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em qualquer dia e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Alegria, sucessos sociais e novas relações de amizade. 12, 14 e 16; 21, 41 e 61. (horas e números).

Desejos insatisfeitos, precariedades financeiras. 8, 9 e 10; 35, 45 e 55. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: Aborrecimentos, neuras, preguiça com falsos amigos. 2, 11 e 16; 21, 23 e 52. (horas e números).

Espirito contraditório, luta interior e acontecimentos desagradáveis. 11, 12 e 22; 20, 31 e 40. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: Desgostos, rompimentos de amizade e insatisfação. Dia contrário e impróprio para iniciar

viagem e encetar negócios ariscados. 1, 2 e 18; 20, 27 e 30. (horas e números).

Lutas e pequenas probabilidades. 11, 13 e 15; 33, 40 e 42. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: Dia impróprio para pedir favores e para especulações. 3, 4 e 5; 30, 40 e 50. (horas e números).

Apreensão, distúrbios gastricos, e desejos irrealizáveis, principalmente na parte da parte 5, 7 e 8; 10, 70 e 88. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: Incertezas e indecisões. A noite será de pesadelos. 3, 8 e 10; 31, 44 e 55. (horas e números).

Versatilidade, apreensões e pequenos prejuízos, por causa do outro sexo. 1, 2 e 3; 19, 20 e 21. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO: Manhã desagradável; a tarde e a noite, serão agradáveis. 9, 19 e 20; 45, 64 e 65. (horas e números).

Contentamento, presentes de pessoas amigas e recebimentos. 8, 9 e 10; 35, 45 e 46. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 21 DE JULHO: Manhã promissora. A tarde será contrária com delírios e magoas. 6, 7 e 8; 24, 25 e 26. (horas e números).

Últimos planos, negócios novos e possibilidades de lucros para os corretores, principalmente em negócios de imóveis. 7, 11 e 14; 35 e 36. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO: Dia azulado, impróprio para operações cirúrgicas. 3, 4 e 5; 21, 22 e 23. (horas e números).

Dia sem novidades. 12, 16 e 19; 29, 30, 31. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: As horas da manhã são favoráveis para encetar viagens e para especulações financeiras. 7, 9 e 11; 43, 63 e 74. (horas e números).

Dia de pequenas possibilidades. A noite será agradável, socialmente. 17, 18 e 20; 34, 30 e 38. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO: Medo infundado e sonhos estranhos. 12, 14 e 16; 21, 44 e 61. (horas e números).

Desdita nos amores e ameaça de acidentes. 4, 5 e 6; 40, 50 e 60. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO: Manhã favorável; a tarde será contrária, principalmente nos casos sentimentais. 5, 6 e 8; 22, 25 e 27. (horas e números).

Intranquilidade, perturbações psíquicas. A tarde será agradável, com encontros amorosos. 14, 16 e 19; 41, 61 e 81. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: Contrariedades domésticas e espírito revolta. A tarde será agradável, com encontros amorosos. 14, 16 e 19; 41, 61 e 81. (horas e números).

Desprezo por todos os obstáculos e perigos. 18, 19 e 21; 12, 31 e 91. (horas e números).

MIRAKOFF.



As senhoras Carlos da Silva Costa, Humberto Amado e Lacerda de Oliveira, com os senhores Vicente Gallicz, Aprígio dos Anjos e Stanley Gomes. (FOTO SOMBRA)

"UM DIA NA VIDA", SEGUNDA-FEIRA, 16



Mariella Loti, a estrela de "Um dia na vida"

Está definitivamente marcada a data do lançamento de "Um dia na vida".

Os cineastas "Páthé", "Presidente" e "Para-Todos" passarão em suas telas, a partir de segunda-feira, dia 16 próximo, o grande filme italiano que Alessandro Blasetti dirigiu.

O filme, que será apresentado pela Sul América Filmes, tem em seu elenco, as figuras enunciadíssimas de Amedeo Nazzari, Mariella Loti, Elisa Cogoli e Massimo Girotti.

Trata-se de um filme que possui atributos em quantidade e qualidade, além de possuir um elenco popularíssimo. "Um dia na vida" tem uma das histórias mais vibrantes que o cinema já conseguiu filmar.

Existe uma boa dose de violência. Mas a película também possui uma boa quantidade de poesia.

"TRAGICA PERSEGUIÇÃO" É UMA SUPER-PRODUÇÃO ITALIANA

A Lux Mar Filmes lançará dentro em breve, no cinema Alameda e outros ainda desta capital, a obra dirigida por Giuseppe De Santis, detentora do "Prêmio" por ser a melhor filme italiano no Festival Internacional de Veneza.

Contando com o desempenho notável de Carla del Poggio, Andrea Checchi, Vittorio Duse, Vivi Gioi, Massimo Girotti, e outros, consegue esse filme transportar à tela problemas humanos desenvolvidos no ambiente desolador de após guerra.

Maldade nas normas do bom cinema. "Tragica perseguição", construída, indubitavelmente, um exílio a mais da cinematografia italiana.

"O DIABO BRANCO"

Aproxima-se cada vez mais a data do lançamento do magnífico espetáculo da Art-Films, o "O diabo branco", cujo elenco é liderado por Rossano Brazzi, o moderno Valentino.

"O diabo branco" já todos têm conhecimento, foi cenariizado e dirigido por Nunzio Malasomma, que se baseou na obra de Leon Tolstói sobre a luta empolgante travada no século passado entre os caucasianos oprimidos e a classe dirigente da Rússia Zarista, luta que culminou (pelo menos na obra literária), com a vitória dos oprimidos sobre os opressores.

A linguagem cinematográfica empregada por Nunzio Malasomma, nesse "super" é de um dinamismo espetacular.

E a atuação de Brazzi, como o fabuloso "Diabo branco", algo que jamais será esquecido por

O CINEMA

los apreciadores de películas desse gênero.

Os cinemas Pathé, Presidente, Para-Todos, estarão apresentando, muito breve, essa narrativa de ação, duelos e cavalgadas históricas.

"A VALSA DO IMPERADOR", O PRIMEIRO LANÇAMENTO DA PARAMOUNT

A'S 10 HORAS DA MANHÃ NOS METROS TIJUCA E COPACABANA

Hoje, como todos os domingos, nos Metros Tijuca e Copacabana, às 10 horas, haverá "matinée" infantil.

O programa de hoje, nessa sessão, em ambos os cinemas, consta de escolhidos e divertidos complementos, entre os quais figuram desenhos animados de grande sucesso.

"ESCRAVAS DO AMOR" E "TERMINANTE IMPROPRIO PARA MENORES ATE 18 ANOS"

"Escravas do amor" (Dédée D'Anvers), a produção francesa estrelada por Simone Signoret (que vai ser mesmo a grande revelação deste ano de

1949) Marcelo Dallo, Bernard Blier, Marcel Pagliero e Jane Marken, é a história de uma mulher que conheceu a vida dura e crua, e dela um dia tentou escapar para "recomeçar" com um homem que encontrou por acaso.

Sem meios de poder furtar-se à própria sina, "Dédée" (trabalha sob todos os pontos de vista notável da "estrela", Simone Signoret), continua, porém, acorretada ao meio em que vive e "bas fond", com uma dor e uma decepção a mais.

"Escravas do amor" (Dédée D'Anvers), — que, frise-se, é "terminantemente impróprio para menores de 18 anos", — é a apresentação da França Filmes do Brasil, que anuncia os cinemas Pathé, São José e Para-Todos.

De muito da inteligência do diretor, Yves Allégret, com a colaboração dos técnicos Jean Bourgois, fotógrafo, Jacques Basse, autor da brilhante partitura musical e Jacques Sigurd, adaptador e dialoguista, vive magistralmente esse filme que se baseia numa obra do escritor M. Ashché.

O TEATRO

SUSPENSAS AS ENTRADAS DE FAVOR NO TEATRINHO JARDEL

Tão grande tem sido a afluência do público para ver e aplaudir Renata Fronti e Colé na sensacional revista, "Brothins e Tubarões", e ao mesmo tempo, tão pequena é a lotação do Teatrinho Jardi (que conta apenas 200 poltronas), que a empresa resolveu manter suspensas, ainda durante este mês de maio, todas as entradas da favor que lhe têm sido solicitadas pelas autoridades ou por pessoas ligadas à direção.

"Brothins e Tubarões", que conta já com 80 representações consecutivas, caminha, agora, para o centenário, apresentada todas as noites, em sessões às 8 e às 10 horas.

CURSO PRÁTICO DE TEATRO

Acham-se abertas as inscrições para o Curso Prático de Teatro do Departamento Cultural de Arte Cinéma, mantido pela Sociedade Propagadora de Belas Artes, obra do saudoso e grande Ernesto Francisco.

Os candidatos poderão se dirigir à Avenida Amiral Barroso, número 1, 3º andar, das 19 às 21 horas, todos os dias, exceto nos sábados e segundas-feiras.

A SBAT CRIA UMA TAXA DE EXPEDIENTE PARA OS PEDIDOS DE TRADIÇÃO

Em sessão extraordinária do Conselho Deliberativo da SBAT, foi deliberada a criação de uma taxa de expediente, de trezentos cruzeiros, para cada pedido de tradição, paga em dinheiro, não podendo essa quantia ser debitada nos requerentes, nem transferida de um pedido para outro, desde que a SBAT obtenha contrato.

A instituição dessa taxa foi motivada pelo trabalho expediente necessário ao pedido e à autorização de sua tradução, que exige cartas, minutas de contratos, etc.

A MENTIRA TEATRAL

Os intelectuais saem encantados com a revista.

VOCE SADIÁ...

... que vai ser aberta concorrência pública para a ocupação do Teatro Ginástico.

COISAS QUE INCOMODAM

As cabeleiras, horrorosas das nossas artistas, quando estão filmando.

O FILME DE HOJE

METRO — "Numa ilha com você", Freire Junior.

COMENTARIO DA NOITE

Os peruanos, os paraguaios, os bolivianos, os uruguaios, os equatorianos, e os colombianos, todos ficaram maravilhados com o "Passo da girafa". — Informa, ontem, o Sarlat, a uns amigos na Brasileira.

Mis os argentinos não vieram, — comentou o Rubem Gil.

COLETTE PUJOL — No Palace Hotel.

ARTE RELIGIOSA — No Salão Assírio, terço do Teatro Municipal.

EDUARD LOEFFLER — No Ministério da Educação.

REGINA VEIGA, no Museu Nacional de Belas Artes.

MESTRES DA ESCOLA DE PARIS, no Museu Nacional de Belas Artes.

Dr. Spinoza Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — Rua Senador Dantas, 45-B — Tel.: 22-3367. Das 13 às 19 horas

A SOCIEDADE COPA E COZINHA

Jacinto de Thormes

O jornalista Cholly Knicker na sua lista anual considerou as seguintes mulheres como sendo "as pior vestidas do mundo": ELZA MAXWELL ("Ela poderia vestir uma grande criação de Dior ou Jacques Fath e parecer estar usando um saco de batatas"). Depois da Elza Maxwell vem a MISTINGUETT ("continua a mostrar as pernas e a desprezar o 'new look'"). ALICE ROOSEVELT LONGWORTH ("Não tem tempo para se amolar com essas coisas"). SIGNORA RITA TOGLIANI (Não nasceu com bom gosto). GREER GARSON ("Cortinas e vestidos não são a mesma coisa") e GYPSY ROSE LEE ("ela fica melhor com cintura de vespa e ancas largas").



Muito seria parece ser a conferência de Colonização e Imigração realizada em Goiás. Sob o comando do ministro Latour a conferência vai tomando proporções sérias e resultando em consequências de relevo e importância. Isso tudo apesar dos poucos recursos da cidade de Goiânia, de alorjar tantos e tão importantes personagens. Em todo caso, um correspondente manda dizer "um comércio ativo com dezenas de bares, mercearias, casas de modas e uma grande piscina pública, onde elementos de todas as classes fazem natação, para não falarmos no moderno Jockey Club, onde a elite goiana cujas mulheres adotam o "new look" e os homens dispõem de um clube de fumantes de cachimbo, se reúnem em saraus e festas literárias".

Paris anuncia como ultima novidade luvas para banho de mar. A matéria usada nas referidas luvas será couro de vaca. O senhor Barreto Pinto deve andar preocupado.

Dizem que entre os trabalhos apresentados ao concurso de cartazes para campanha de alfabetização de adultos constava um (pertencente a conhecido artista) que representava um dedo enorme apontando para frente e com os seguintes dizeres: "VOCÊ DEVE APRENDER A LER".

O inquerito que as autoridades paulistas abriram para apurar a responsabilidade do investigador que tentou matar os irmãos Matarazzo, em Guarujá, está ruindo das pernas. Parece mesmo que o homem vai continuar solto, brilhando por aí.

O senhor e a senhora Walther ("Sombra") Quadros seguiram esta manhã para os U. S. A. No mesmo avião seguiu o senhor Otávio Thyrsos que irá representando o DIÁRIO CARIOCA nos festejos comemorativos a visita do presidente Dutra.

Regressou de Santiago do Chile o decidido senhor Sergio Correia do Lago.

"CHARME"

Este é o sugestivo título da festa que em benefício da "Prudência dos Desamparados", será realizada no "Golden-Room" do Copacabana-Palace, a vinte do corrente, em cuja ocasião terá lugar a escolha de "La Reine au Charme" de 1949.

Em 1948, em brilhante festa, foi eleita a senhorinha Lúcia Ribas, digna representante da beleza brasileira.

Fortes concorrentes ao expressivo título de "Reine du Charme" de 1949, serão apresentadas, todas de excepcional qualidade de beleza e elegância que possuem: Sras. Manuel Bernardes Muller, Humberto Amado, Aluizio Muniz Freire, Carlos Alfredo Maia de Castro, Joaquim Xavier da Silveira, Alberto Faria Filho, Horacio Millet, Ediberto Ribeiro de Castro e Alvaro Cabral e as senhorinhas Diva Martins, Yeda Macedo Soares, Vera Maria Tavares, Elvira Amaral, Mariza Miranda Freitas, Rita Catão, Angela Roxo, Lúcia Reul Leite, Angela Maria Radler de Aquino, Lucia Amélia Queiroz, Marília Montenegro, Nona Machado Guimarães, Glória Carreira, Tereza Guinle Peixoto, Regina Coelho, Vilma Vidal e Tereza dos Anjos.

Difícil, sem dúvida, será o trabalho da comissão julgadora, para escolher, dentre tais concorrentes, todas as possuidoras da maior expressividade feminina, em que se confundem graça, beleza, elegância e encanto, a acentuada do título de "Reine du Charme" de 1949.

A frente das "patronesses" desta linda festa beneficente, está o prestígio nome da exma. sr. general Angelo Mendes de Moraes, o que por si só vale como uma garantia do êxito de que se revestirá o "souper" de gala do próximo dia 29.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje.

SENHORES: Geraldo Freitas, nosso prestígio companheiro da administração.

Professor Otávio Aires.

Miguel Couto Filho, deputado.

Adolfo Cunha.

Manuel Evaristo Gomes da Silva.

Antonio Fernandes Guimarães.

Capitão Moacir Carlos Veloso.

Henrique Kauffman.

Luiz Bayer.

Carlos Araújo Dias.

SENHORES: Caciela Martins.

Castorina O'Reilly Pereira.

Nata Bartlett James.

SENHORINHAS: Heloisa, filha do sr. Arlino Smidt Cabral e da sr. Antônia Galote de Souza.

MENINOS: Miguel Augusto, filho do sr. Pedro Augusto da Silva da sr. Jardelina Carvalho Silva.

Wilson, filho do casal O. Valdo Clovis de Jesus e Apolónia de Jesus.

Jorge, filho do sr. Abel Rodrigues e da sr. Neir Rodrigues.

Valter, filho do major Antonio Bruno de Oliveira e sr. Ester Judith da Conceição Oliveira.

Fazem anos, amanhã, dia 9...

SENHORES: General Zenobio da Costa, comandante da 1ª Região Militar, do setor Leste.

Felix Inacio Moraes.

Salvador de Carvalho.

Severo Candido Genzoni.

Laércio Lima da Rocha.

Avelino Nunes Junior.

Alberto Lima Neto.

SENHORES: Elza Gastão Segreto, mãe dos sr. Domingos, Pascoal, Luiz e Afonso Segreto.

MENINOS: Sergio, filho do sr. Jurandir Chaves e da sr. Hermínia Chaves.

Paulo, filho do sr. José Vaz de Carvalho e da sr. Sandra Alexandre Vaz de Carvalho.

Dr. Eges Mendonça, da Equitativa.

MENINAS: Aldaira, filha da viúva Lucia Marques Faia.

Neide, filha do sr. Paulo Figueiredo Souza e sr. Alaido de Silva e Souza.

NOIVADOS

Com a senhorinha Yeda Lima Monteiro, filha do sr. Evandro Monteiro e da sr. Nair Lima Monteiro, contrai casamento ontem, o jornalista Ulyana Brandão Teles, filho do sr. Odilon de Souza Teles.

CASAMENTOS

Realizar-se-á, no próximo sábado, dia 14, às 14 horas, na igreja de São Sebastião, (Cachoeirinhas), o enlace da senhorinha Lúcia Machado, filha do sr. Felício Machado e da sr. Irene Gomes Machado, com o sr. Saviu Luiz Demaria, filho do sr. Luiz Otávio Demaria e da sr. Mariquita Assumpção Demaria.

Serviço de padrinhos, no ato religioso, por parte da noiva, o sr. João de Moraes Grey e sr. e, por parte do noivo, o dr. Carlos Cruz Lima.

O ato civil será realizado na residência da noiva, à rua Ana Neri, número 293, no dia 13, às 15 horas. Nervoso de Ivo Tomé e da noiva, o sr. Ivo Gomes Roque e senhora e do noivo, o sr. Dary Assumpção e senhora.

Realizar-se-á, amanhã, dia 9, às 16h30 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, na rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial do tenente Arthur Orlando da Costa Ferraz, com a senhorinha Maria Helena do Amaral Faria, filha do sr. Antonio Estácio de Faria, alto funcionário da Prefeitura e da sr. Stella do Amaral Faria.

Com a senhorinha Aida Carney, filha da viúva Adriano Tirimanni Carney, casa-se, sábado, dia 14, o sr. Antonio Arnaldo Gomes Taveiro, filho da viúva Colla Gomes Taveiro.

A solenidade religiosa terá lugar às 18 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo. NASCIMENTOS

SANDRA CRISTINA, filha do casal Joaquim Ferreira da Cunha.

(Conclui na 7.ª pág.)

FABRICA BANGU

TECIDO PERFEITO

FIRMEZA DE CORES

LIMPOS VAZDOES

DURABILIDADE

BANGU

EXIJA NA OURELLA

BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA



Depois da Gripe Vem a Tosse...

Um dos maiores perigos para a saúde é a tosse. Aos poucos ela vai enfraquecendo o organismo, abrindo, assim, as suas portas a todas as doenças graves. E por isso os médicos são unânimes em aconselhar que as pessoas atacadas de tosse ou gripes devam cuidar imediatamente de suas doenças. A ciência moderna criou o Xarope Jese. Um produto feito à base de Eucalipto e GOMENOL composto, e que combate com grande eficiência as tosse, gripes ou bronquites. Xarope Jese é vendido em todas as farmácias e drogarias do Brasil.

ARTURO DE CORDOVA
PEPITA SERRADOR - ANA MARIA CAMPOY
MIROSLAVA
HORARIO 2.4.6.8.10
AMANHÃ 2.4.6.8.10
CINCO ROSTOS DE MULHER
DIREÇÃO G. Martinez Solana
COMPLIMENTOS NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ
AVANT-PREMIERE em SAO-LUIZ

VITORIA
ELORADO
ROXY
AMERICA
MONTICELLI
ICARAI
William Powell
Ann Blyth
"ELE E A SEREIA"
de "THE MERMAID" de MURRAY CLOSE
com IRENE HENRY ANDREA KING CLINTON SONBERG
acompanhados por Complementos Nacionais
Amã 2.4.6.8.10 horas
AVANT-PREMIERE em SAO-LUIZ

PEDRO LOPEZ
LAGAR BENCE
DIREÇÃO DANIEL TAVARE
AMELIA
BENCE
DIREÇÃO DANIEL TAVARE
PRESIDENTE
AR CONDICIONADO
POLTRONAS ESTOFADAS
RUA PEDRO I (PRACA TIJUCAS)
MODERNA E EXCITANTE AVENTURA
POLICIAL DO CINEMA ARGENTINO
A SANGUE FRIO
AMANHÃ

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pag.)

Julia Pinella da Cunha, nascida no dia 4 do corrente mês, BATIZADOS

Será levada à pia batismal, hoje, às 10 horas, na igreja de São José, a menina Tereza Cristina, filha do sr. Jorge Camilo e de d. Ligia Camilo. Serão padrinhos o sr. Adão Bastos e d. Julieta Camilo.

Foi batizado, no Hospital do Servidor da Prefeitura, o menino Carlos Alberto, filho de

sr. Ison Bodstein e sr. Maria Carolina Rodrigues Alves Bodstein.
HOMENAGENS

Na Câmara Municipal de Niterói, no dia 13, às 19.30 horas, realiza-se uma sessão solene em homenagem à Abolição da Escravatura.

No sábado, 21, realiza-se um banquete em homenagem ao sr. Cristóvão Breiner, no restaurante Toscana.

Em homenagem ao sr. Ismael Coutinho, será efetuado, no dia 12, às 12 horas, um banquete

em sua homenagem na Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro.

SOLENIDADES

Terça-feira, 10, às 21 horas, será empossado, na Academia Brasileira de Letras, o sr. Anibal Freire da Fonseca, que ocupará a cadeira número 3, cujo patrono é Artur de Oliveira e ocupará a vaga deixada por Felinto de Almeida e Roberto Simonsen. O novo acadêmico, que é ministro do Supremo Tribunal Federal, já ocupou a pasta da Fazenda e representou seu Estado natal, Pernambuco, na Câmara Federal em várias legislaturas. Será recebido pelo acadêmico sr. João Neves da Fontoura.

Prossiguem os preparativos para o maior brilho da Páscoa dos Militares. Na sede da União Católica dos Militares já se encontram a disposição dos capelães militares e demais pessoas interessadas, o folheto, impresso na oficina gráfica Gustavo Cordeiro de Farias, do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, contendo os cânticos e orações a serem adotados no dia da Páscoa, doze de junho.

VIAGANTES

Pela "Pansol" seguiram, para Faria, o sr. Juan Luis Herbin e senhora e Maria Bianca de Herbin, passageiros do "Madelaine".

Para Belo Horizonte partiu, ontem, o sr. Edgar Góis Monteiro, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool.

ENFERMOS

Encontra-se enfermo, no Hospital Central da Aeronáutica, o major-brigadeiro, Amílcar Pezderneiras, ministro do Superior Tribunal Militar. O seu estado de saúde, conquanto ainda delicado, vem apresentando sensíveis melhoras.

FALECIMENTOS

Faleceu, ontem, nesta capital, a sra. Joana Otília de Aquino Brandi, sendo o seu enterro, efetuado, ontem, às 10 horas, no cemitério de São João Batista.

Faleceu, ontem, a sr. viúva, general Trajano Cez, cujo enterro foi realizado, no cemitério de São Francisco Xavier, na tarde de ontem.

Faleceu, ontem, a sra. Antonina Pinto da Silveira, genitora dos srs. Orlando Veríssimo, Domingos, Celio, José Levi, Rubens, Marcos e sra. Mariana.

MISSAS

Serão rezadas amanhã, 9: JOSE CAHETE DO CARMO REGO - Na igreja do Carmo, às 8.30 horas; CLOTILDE LIGNORI - Na igreja da Candelária, às 10.30 horas.

JOÃO GUALBERTO SILVA -

Aos 60 anos gozando os prazeres da vida com o mesmo afã da juventude...

É um erro afirmar-se que a alegria é peculiar à juventude. A alegria é, sim, companheira inseparável da saúde.

São os distúrbios orgânicos que solapam o bom humor transformando indivíduos normais em criaturas acoburnhadas e, por vezes, irascíveis, isto porque eles sentem dentro de si o crescimento de males que, lhes destruindo a normalidade orgânica, os impossibilita de gozar a plenitude da vida gerando um rescaldo de insuflência, só por si bastante para determinar a tristeza mórbida.

Esta assertiva é confirmada por milhares de exemplos. Homens já atingidos aos cinquenta e mais anos se conservam, todavia, já cheios de bom humor e desfrutam os prazeres da vida com o mesmo afã da juventude. Se investigarmos a causa de tal euforia vamos concluir que ela está exatamente onde dissemos - na "normalidade orgânica".

Cabe mais uma vez acentuar que de todas as funções orgânicas, a mais vital para a vida é o trabalho do aparelho circulatório. Não devemos, pois, que as nossas veias e artérias apresentem o n.º 1 das insatisfações para a perfeita circulação do sangue. A moderna terapêutica oferece um medicamento de efeito cientificamente comprovado para corrigir os distúrbios do aparelho circulatório em todas as suas fases - GOTAS DYNAMICAS.

GOTAS DYNAMICAS não têm contra-indicação. Peça ao seu farmacêutico ou ao Distribuidor Geral: Companhia Química Distribuidora Carlos de Brito, rua do Lavradio, 178-A - Rio.



Santa Branca

Na igreja de N. S. Copacabana às 9 horas.

AMELIA MARTINS - Na igreja do Sacramento, às 9.30 horas.

MARIO FERNANDO TELES - Na Candelária, às 9.30 horas.

CORONEL JOAO MANUEL LEBRAO - Na matriz do Realengo, às 9 horas, mandada rezar pelo Centro de Aperfeiçoamento e Especialização.

PERFETO AR CONDICIONADO
Passageiro HOJE
ESTHER WILLIAMS
MONTALBAN-DURANTE
LAWFORD-CHARISSE-CUGAT
TECHNICOLOR!
NUMA ILHA COM VOCÊ
(ON AN ISLAND WITH YOU)
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS "METRO"
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER
HOJE Todos os Domingos às 10HS. MATINEES INFANTIS nos Metros Tijuca e Copacabana! PROGRAMAS ESCOLINHOS, ESPECIAIS!
PREÇO UNICO 4,10

3ª E ULTIMA SEMANA
PATHE HOJE
Jean MARAIS
Josette DAY
A BELA E A FERA
A OBRA-PRIMA DE JEAN COCTEAU
100.000 PESSOAS JA' APLAUDIRAM!
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO RIO DE JANEIRO DURANTE UM ANO



Gen. Zenobio da Costa

Os colegas militares e amigos civis do general Euclides Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, associando-se as inúmeras homenagens que lhe serão prestadas, mandarão celebrar amanhã, segunda-feira, às 11 horas, no Altar-Mor da Igreja de São Jorge, missa em ação de graças pela passagem de sua data natalícia.

O aniversariante, que é pessoa notoriamente conhecida, por seus inextinguíveis dotes de soldado e homem público, tem a sua folha de serviços prestados à Nação e à causa da democracia repleta de glórias, obtidas, durante longa carreira, em árduas e pesadíssimas tarefas.

Esse homem, a quem o Brasil tanto deve, desde os promídios de sua existência, encontrou, no seu caminho, os mais sérios obstáculos, os quais foram transpostos dignamente, merecendo a sua personalidade impar a sua dedicação aos mistérios que lhe foram confiados aliados à sua indiscutível competência.

Natural do Estado de Mato Grosso, Zenobio da Costa, já em 1932, quando capitão do Exército, deu provas eloquentes do seu valor pessoal, ao ser designado pelo general Daltro Filho para comandar - o que fez com brilhantismo - um destacamento que operava contra os revoltosos de São Paulo. Em

Homenagens Que Serão Prestadas ao Comandante da 1ª Região Militar, Pela Passagem do Seu Aniversário Natalício

bora houvesse oficiais mais antigos, o capitão Zenobio fez jus a esse comando, porque, já então, eram sobejamente conhecidas as suas qualidades de chefe.

Desde então, colocou-se Zenobio da Costa entre os oficiais mais acatados do Exército, transcorrendo a sua carreira com inigualável esplendor até atingir o generalato.

Cabe-lhe o mérito - e a honra ao Brasil - ter sido ele o primeiro general sul-americano a comandar, em território europeu, tropas da América Latina, pugnando pela sobrevivência dos ideais democráticos, contra um dos mais agressivos e adestrados Exércitos do mundo.

Comandou, no teatro de operações da Itália, um punhado de bravos patriotas, constituindo o famoso Destacamento Zenobio, que contribuiu de forma decisiva para desarticulação completa da Linha Gótica, até então inexpugnável. Em seguida, conquistou os baluartes de Camaiore, Morro Prato, Fornaci, Galicano e Barga, cobrindo de maiores glórias as armas e feitos brasileiros. No comando da valorosa Infantaria venceu Monte Castelo e Montese, envolvendo, praticamente, um Corpo de Exército inimigo, composto de uma divisão Alemã e outra Italiana.

Sua bravura e coragem de soldado, afeto a todas as vicissitudes, foram, inúmeras vezes, comprovadas durante

a campanha da Itália. Cita-se, entre outros, o acontecimento da Ponte de Fornaci. Nessa ponte, estava o general observando a vanguarda de seu destacamento, quando foi surpreendido por um bombardeio de artilharia alemã. Indiferente ao que se passava, ali permaneceu impassível, até que completasse a sua observação, e, depois, serenamente, tomou o seu jeep, como se não tivesse notado aquele inferno de fogo em torno de si, objetivando, tão somente, exterminar o bravo comandante brasileiro.

São, pois, justas - e sempre poucas - as homenagens que o país e a nação tributarão, na data do seu aniversário natalício, ao valoroso soldado brasileiro.

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
COMPRE JÁ!
Roberto de lá
R\$ 259,00
PROGRESSO

BOLSAS, CINTOS ? - CONsertos ?

Só na "A BÓLSA FINA" -- Bolsas, cintos de todos os modelos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. Tingem-se. "A BÓLSA FINA" Fabrica Rua Miguel Couto n. 39, sobrado (antiga rua dos Ourives). Tel. 43-3377.

MONTE CASTELO - "Paixões em fúria".
MEM DE SA - "Fetividade".
METROPOL - "A voz da honra".
NACIONAL - "Sua única esposa".
OLIMPIA - "As cruzadas".
ORIENTE - "Uma carta para Eva" e "Extorção".
PARAISO - "Sonata de amor".
PARA TODOS - "Jassy".
FEDADE - "Contrabando".
PENHA - "A rua do Delírio Verde" e um filme em série POPULAR - "O homem de vidras".
PRIMOR - "A noite tem olhos".
POLITEAMA - "O filho de Tarzan".
PIRAJA - "A minha rosa si veste".
QUINTINO - "Chantagem".
RAMOS - "O pato das canções" e um filme em série ROULIEN - "A casa dos terríveis" e "Chave de ouro".
RIO BRANCO - "Tarzan".
ROSARIO - "Neste mundo e no outro".
ROXY - "Paixões em fúria".
SANTA CECILIA - "Festa de verão".
SANTA HELENA - "Viúva zeladora".
S. CARLOS - "Amok".
S. CRISTOVÃO - "Os piratas de Monterey".
S. JOSE - "Canção do sul".
TIJUCA - "Monsieur Verdoux".
TRINDADE - "Tres desconhecidos".
VELO - "Sangue e prata".
VILA ISABEL - "Carta de uma desconhecida".
VAZ LOBO - "Estou aí?".
NITEROI
EDEN - "O anel chinês".
ICARAI - "Venus, deusa do amor".
IMPERIAL - "As voltas com o destino".
ODEON - "O segredo de Cynnia".
PALACE - "Paixões em fúria".
RIO BRANCO - "Além do horizonte azul".

CARTAZ DO DIA

IMPERIO - "Deus lhe pague".
OLINDA - "A noite tem mil olhos".
CAPITOLIO - "Sessões passadas".
PATHE - "A bela e a fera".
RITZ - "A noite tem mil olhos".
STAR - "A noite tem mil olhos".
CINEAC TRIANON - "Sessões Cineac, a partir das 10 horas".
CENTRO E BAIRROS
AMERICA - "Paixões em fúria".
AMERICANO - "O bandido apaixonado".
LEA - "A última esperança".
APOLO - (Fechado para reforma).

TEATROS

GINASTICO - "Arlequim, servidor de dois amos".
REGINA - "Minha querida Gilda".
SERRADOR - "Lili do 47".
GLORIA - "Filomena, qual é o meu?".
RIVAL - "A francesa do Night and Day".
TEATRINHO DE BOLSO - "Da necessidade de ser polígamo".
TEATRINHO JARDEL - "Brotinhos e tubarões".
CARLOS GOMES - "Passo de greifia".

CINEMAS

ESTREIAS
S. LUIZ - "Paixões em fúria".
METRO-PASSEIO - "Numa ilha com você".
PLAZA - "A noite tem mil olhos".

ASTORIA - "A noite tem mil olhos".
METRO COPACABANA - "Numa ilha com você".
METRO TIJUCA - "Numa ilha com você".
VITÓRIA - "Venus, deusa do amor".
ODEON - "Paixões em fúria".
RIAN - "Venus, deusa do amor".
NEXY - "Nas garras de intriga".
PALACIO - "Venus, deusa do amor".
PRESIDENTE - "A bela e a fera".
CARIOCA - "Venus, deusa do amor".

CONSULTORIO:
D. Avela Tomé Largo da Carioca, 5
CIRURGIAO DENTISTA 4.º S. 407
RAIO X Tel.: 22-1542

Deindo o Avanço Dos Comunistas na

(Conclusão da 1.ª pag.)

base naval norte-americana. Apesar de ter sido evacuado pelas forças dos Estados Unidos, estão tufundados em frente ao porto, dois cruzadores e 10 destróieres norte-americanos, os quais estão ao alcance das baterias de costa.

HONG-KONG AMEAÇADA

Por outro lado, altos chefes do Exército e da Marinha britânicos no Extremo Oriente chegaram a Hong Kong para traçar os planos de defesa ante a possibilidade de ataque dos comunistas chineses. O governo britânico anunciou que enviou para Hong Kong, a fim de reforçar suas defesas, dois cruzadores, três fragatas, uma esquadilha de caças "Spitfire". (Os jornais de Moscou publicaram, com destaque, a declaração dos comunistas chineses exigindo que "a Inglaterra, Estados Unidos e França retirem seus navios e aviões de guerra e outras forças armadas do território e dos mares da China e que se abstenham de continuar prestando ajuda aos inimigos do povo chinês"). Essa declaração, que foi formulada pelo Li Tao, diz que os comunistas protegerão os estrangeiros que "desenvolvam atividades benéficas para a China". Entretanto, Li Tao não definiu quais são essas atividades benéficas.

Informou-se hoje que já há guerrilheiros comunistas a 50 quilômetros de Hong Kong, porém não existem forças poderosas e organizadas dentro, de um raio de 720 quilômetros dessa colônia britânica.

(Sobre o assunto, acrescenta um telegrama de Londres, do I. N. S.: — Segundo despachos procedentes de Hong Kong, cerca de 350 milhas quadradas do território controlado pelos ingleses em frente da ilha de Hong Kong, foi quase ruído pelos guerrilheiros comunistas chineses e por bandos de profissionais. As forças da guarnição permanente da Grã-Bretanha, em Hong Kong receberam ordens de manter-se alertas em caso de emergência).

O almirante Sir Patrick Brind, comandante naval britânico do Extremo Oriente, o general Sir Neil Ritchie, comandante do exército britânico nessa região, chegaram de avião a Hong Kong para passar em revista a situação com os comandantes locais. Brind chegou procedente da Grã-Bretanha e Ritchie de Singapura.

AS OPERAÇÕES

As forças comunistas que avançam para o sul procedentes de Nanquim estão se aproximando, segundo foi anunciado, de Nanchang, cidade situada a 640 de Changai e 720 quilômetros ao norte de Hong Kong. Informações nacionais dizem que essa cidade foi colocada em pé de guerra em antecipação ao ataque vermelho.

As autoridades de Changai, por sua vez, continuaram as operações de limpeza das quintas-colunas e criminosos. Com a execução de cinco ladrões, hoje, eleva-se a 17 o número de indivíduos que caíram ante o pelotão de fuzilamento nacionalista. As execuções são realizadas perante o povo.

Os jornais chineses informaram que os agentes do governo descobriram um "complot" para entregar aos comunistas o cruzador nacionalista "Fusuo". Foram detidos o comandante da belonave, um comerciante

filio-comunista e 3 agentes de ligação comunistas.

O governo impôs, aqui, nova medida para combater a inflação: um imposto especial de 100 milhões de Yuan ouro (cerca de 22 dólares no câmbio negro) a cada veículo a motor.

AVIÕES DESCONHECIDOS COM OS VERMELHOS

CHANGAI, 7. — (Por John Rich, do International News Service) — O Exército Nacionalista informou hoje que sua aviação bombardeou concentrações de tropas comunistas em Peiping e Mukden, mas admitiu ter sofrido consideráveis baixas em combates travados em torno de Kashing, ao oeste de Changai.

De outra parte, fontes governamentais informaram que os comunistas, empregando aviões de combate de grande velocidade, e de tipo desconhecido, estão protegendo o avanço de suas tropas para Changai.

Essa notícia surgiu em fontes da força aérea nacionalista, cujos pilotos, que regressaram às suas bases, depois de uma missão, declararam ter avistado os referidos aviões de combate com as marcas de identificação dos comunistas chineses. Acrescentaram esses pilotos que os aviões comunistas não tentaram travar combate, mas que, ao observá-los, se retiraram imediatamente.

Enquanto isso, a guarnição nacionalista de Changai anunciou hoje que as forças navais dos Estados Unidos se retiraram da base de Tsing Tao, situada ao Norte da China, num momento em que as forças comunistas desenvolviam formidável ataque a uns 32 quilômetros ao norte de Changai.

Segundo um comunicado da guarnição nacionalista, as tropas comunistas abriram uma brecha no perímetro das defesas de Changai, para o sudoeste. Diz-se que as forças comunistas, numericamente superiores às nacionalistas, abriram essa brecha no obrigarem as tropas legalistas a evacuar Ping Po — centro rodoviário-ferroviário-fluvial.

Sabe-se que dois cruzadores leves e vários destróieres da frota norte-americana do Pacífico Ocidental, pelo menos, zarparam de Tsing Tao, ao ser recebida a notícia, no referido porto, de que havia sido iniciado o esperado assalto em grande escala dos comunistas sobre Tsing Tao, que está cercado pelas forças vermelhas chinesas há bastante tempo.

No front interno de Changai, pliques nacionalistas e fuzilamento passaram hoje pelas armas, publicamente, a outros dez chineses, acusados de roubo à mão armada e de atividades pro-comunistas. Com estas, ascendem já a vinte, nos últimos três dias. Cinco pessoas foram fuziladas pela manhã e outras cinco à tarde, na presença de numeroso público. De forma sumária, e sem outras cerimônias, os réus foram alinhados em semi-círculos, com a mãos atadas às costas, por onde foram os mesmos julgados pelos seus verdugos.

De outro lado, informou-se de Cantão que o Yuan Lei legislativo reuniu-se ontem ali, dispondo sobre a organização e equipamento de Exércitos para a defesa da cidade, hoje a capital da China nacionalista.

"Mão" Única na Rua Visconde da Gavea

O diretor do Serviço de Trânsito deliberou estabelecer um só curso de direção para os veículos na rua Visconde da Gavea, no sentido da praça da República para a rua Barão de São Felix.

O TEMPO

TEMPO — Instável com chuvas.
TEMPERATURA — Em declínio com ventos frescos do quadrante Sul.
MAXIMA — 31,0
MINIMA — 20,0.

Preparativos Para Correr o Primeiro Trem de Berlim

(Conclusão da 1.ª pag.)

declararam que a 16 de maio será suspenso o racionamento de gasolina, reabrir-se-ão os restaurantes, prorrogar-se-á a hora de fechamento dos locais de diversões e "o mais brevemente possível" suspender-se-á a proibição de realizar festas.

O problema do fornecimento de energia elétrica aos setores ocidentais compete aos russos. As autoridades ocidentais disseram que confiam em que os soviéticos darão eletricidade aos setores norte-americanos, britânico e francês, assim que seja suspenso o bloqueio. Uma vez que os russos têm urgente necessidade de aço, carvão e mercadorias para suas zonas, acredita-se que se apressarão a começar o fornecimento de energia elétrica para toda a cidade, pois, segundo acordo concertado antes do bloqueio, os russos deveriam fornecer energia elétrica em troca de carvão.

Elogio ao Juiz Marcello de Queiroz Da Sexta Camara do Tribunal de Justiça do Distrito Federal ao Deixar a Mesma

O sr. desembargador Frederico Sussekind, na sessão de 3 do corrente da Sexta Camara do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, fez o requerimento que a seguir transcrevemos, o qual foi aprovado, com palavras de entusiástica adesão pelos demais componentes da Camara. Desembargadores Drs. Alvaro Berford e Henrique Fialho.

"Havendo reassumido o seu cargo o nosso eminente colega sr. Desembargador Henrique Fialho, regressa ao Juízo da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, de que é titular, o Ilustre Juiz Dr. Marcello de Queiroz.

Durante 16 meses, trabalhou

VITORIOSA NA O.N.U. A ESPANHA

(Conclusão da 1.ª pag.)

duas terças partes, enquanto que na Comissão apenas necessitava de simples maioria.

As nações que votaram a favor foram: Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, República Dominicana, Equador, Egito, Salvador, Grécia, Honduras, Iraque, Líbano, Libéria, Nicarágua, Paquistão, Paraguai, Peru, Filipinas, Saudi Arábia, Síria, Turquia, União Sul-Africana, Venezuela e Yemen.

Votaram contra: Austrália, Rússia Branca, Costa Rica, Tchecoslováquia, Índia, Dinamarca, Guatemala, México, Noruega, Zelandia, Noruega, Paraná, Polónia, Ucrânia, União Soviética, Uruguai e Iugoslávia.

Abstiveram-se de votar: Afeganistão, Bélgica, Birmânia, Canadá, Chile, China, Etiópia, França, Haiti, Islândia, Irã, Luxemburgo, Holanda, Suécia, Grã-Bretanha e Estados Unidos.

Cuba esteve ausente.

A proposta foi submetida à votação parágrafo por parágrafo.

Bloco Dos EE. UU., Inglaterra e França

(Conclusão da 1.ª página)

fico não seria senão, uma "ramificação do tristemente celebrado Pacto do Atlântico".

A CONFERENCIA DOS TRES

WASHINGTON, 7. (Por John Relschmann do INS) — Os mais altos representantes das 3 grandes potências ocidentais se reuniram na próxima semana em Paris para preparar o terreno em relação com as negociações preliminares da próxima sessão do Conselho de Chanceleres das 4 grandes potências: marcada para o dia 23 do corrente, em Paris.

Um porta voz do Departamento de Estado declarou hoje que o enviado plenipotenciário dos Estados Unidos nas Nações Unidas, Philip O. Jessup e o assessor e perito em assuntos relacionados com a Rússia, Charles E. Bohlen representam os Estados Unidos nas conversações informais.

Jessup representou o Estado Unidos nas conversações que teve com o representante soviético Jacob Malik e as duas culminaram com o acordo de suspender o bloqueio de Berlim e convocar uma nova sessão do Conselho de Chanceleres.

Disse um porta voz que partirão até fins da próxima semana para ter um intercâmbio de pontos de vista com os funcionários da França e Grã-Bretanha.

Assinalou o porta voz que as 3 grandes potências ocidentais já tinham chegado a um acordo no mês passado com relação aos princípios gerais durante a visita a Washington do ministro do Exterior britânico Ernest Bevin e do ministro das Relações Exteriores da França Robert Schumann. A decisão de celebrar conversações preliminares foi tomada em vista do desejo de conseguir que a conferência de ministros do Exterior seja o mais breve possível.

Informa-se que o governo britânico não quer que a conferência dure mais do que 3 semanas. Temem os ingleses que os delegados russos tentem converter as sessões do conselho em um meio de propaganda para eles a respeito da Alemanha.

OS ESTADOS UNIDOS REPELIÃO

WASHINGTON, 7 (Edward Roberts, da United Press) — Uma alta personalidade diplomática norte-americana revelou hoje que os Estados Unidos repelião qualquer plano soviético de pronta retirada das tropas de ocupação da Alemanha. Acrescentou que o Departamento de Estado está redigindo uma contra-proposta, para o caso de os russos formularem tal exigência na reunião do Conselho de Ministros do Exterior de Paris.

Afirmou que os EE. UU. estão comprometidos com uma política de ocupação prolongada.

Esse ponto de vista pode ser

este, com eficiência, nesta Camara, funcionando em todos os seus julgamentos, sendo em 333 recursos como relator e em 235, como revisor.

Oportunidade tivemos, assim de melhor apreciar a sua cultura jurídica, a sua inteligência, o seu caráter, a lógica de seus argumentos, a perfeição de seus votos. Justo é, portanto, que se registre, em ata o nosso louvor pela sua brilhante atuação, dando-se ciência, por ofício, ao Excmo. Sr. Desembargador Presidente do Tribunal de Justiça e para a devida anotação em sua matrícula. E o que requiro".

Os observadores esperam que

as quatro nações latino-americanas patrocinadoras da resolução desenvolvam intensa atividade entre as delegações latino-americanas antes que a Assembleia Geral se reúna, na próxima semana. O bloco latino-americano dividiu-se hoje, pois, doze nações votaram em favor da proposta, cinco votaram contra, umas absteram-se de votar e Cuba esteve ausente.

O Chile e o Haiti absteram-se de votar e Costa Rica, Guatemala, México, Panamá e Uruguai votaram contra a proposta das quatro nações latino-americanas. A votação teve lugar após quatro dias de debate, durante o qual os delegados soviéticos acusaram os Estados Unidos — e o delegado latino-americano Ray Asherton os desmentaram imediatamente — de manterem uma aliança militar secreta com a Espanha e de manterem "suas bases aéreas em território espanhol". A Grã-Bretanha foi acusada de abastecer a Espanha com material bélico, ao mesmo em que preparava a guerra contra a Rússia.

Hoje, o delegado polonês Julius Katz Suchy acusou a Grã-Bretanha de dedicar-se a uma "diplomacia de laranjas", ao comprar essa fruta na Espanha e "ajudando, assim, economicamente o regime de Franco".

A proposta polonesa foi rejeitada em todos os seus treze parágrafos, sem que nenhum deles obtivesse mais de onze votos a favor. Os delegados dos Estados Unidos e Grã-Bretanha votaram contra todos eles.

O Presidente Dutra Visitou o Deputado Graccho Cardoso

O presidente da República visitou ontem, no Hospital dos Servidores Públicos, o deputado Graccho Cardoso e o coronel José Lins Siqueira Brito, político e industrial em Pernambuco, que no referido nosocomio se submeteu a uma intervenção cirúrgica.

A convite do professor Raimundo de Brito, diretor do H. S. P., após o sr. Eurico Dutra visitou o Auditorio do estabelecimento, onde se encontrava o corpo clínico realizando a sua reunião mensal. Nessa ocasião o professor Raimundo de Brito disse uma alocução agradecendo a visita do presidente da República à casa. Agradecendo a homenagem, o chefe da Nação manifestou sua lisonjeira impressão de tudo que viu.

1.ª Auditoria de Guerra Regional

O juiz da 1.ª Auditoria de Guerra, G. R. recebeu a denúncia contra o civil José Floriano da Silva, motorista da Cia. Comércio e Indústria Luiz Rocha Ltda., por ter abalado uma viatura do Exército, resultando em lesões corporais em diversos homens. O sumário está marcado para o dia 20 do corrente.

FORO

TEATRO E REFRIGERANTES

Othon Rihns



O sr. Raimundo Magalhães Jr. se referiu, da sua coluna teatral de "A Noite" ao nosso comentário publicado sob o título "Direitos do Autor". Pela forma da sua resposta percebemos que ele recebeu as nossas observações conforme esperávamos, uma vez que há de ter sentido o desvalor da causa (sic) que está defendendo com prejuízo do desenvolvimento teatral. Mas esta história de teatro não é o nosso objetivo. O que estamos pretendendo demonstrar é a falsidade do conceito do direito autorial adotado pela S. B. A. T. para satisfazer os seus intuídos anticulturais.

A resposta do sr. Raimundo Magalhães Jr. para logo comprova tratar-se de alguém que pensa entender de um assunto jurídico ligado ao teatro, porque lida com o teatro. Tanto assim que ao invés de apontar o nosso "desconhecimento", sugere apenas "mestres no assunto", com os quais deveríamos "tomar algumas lições". Mas até a indicação desses mestres é infeliz. Enumera quatro autores brasileiros (os autores brasileiros, os estrangeiros, evidentemente mais autorizados pelo fato simples em direito de se encontrarem mais em contato com o problema) e se esquece do mais notável deles que é Filadelfo de Azevedo: sem contar os que sobre o assunto escreveram como parte de obra de caráter geral. Todavia, é certo que ele não está obrigado a conhecer autores de obras jurídicas, uma vez que não é do seu hábito manejar com as coisas do direito e, por isso mesmo ignora a sua técnica. Se de fato tivesse ele a prática dessas coisas procuraria antes de citar um autor saber qual a opinião do mesmo. Pelo menos qual a opinião mais recente. A referência a Clóvis Ramalho é típica. Dias antes, esse ilustre advogado em carta dirigida ao sr. Gustavo Dória sustentou: "Entregue ao público em livro (a obra dramática) presume-se autorizada a representação. Realmente, está em livro a peça de Sartre e, só por isso, presume-se a anuência do autor à representação". Em esse, portanto, e em se tratando de um espetáculo gratuito, o que descreveu o professor do sr. Raimundo Magalhães Jr. já fora dito anteriormente por nós. E ninguém dizia novidade pois é o que está na lei. (Código Civil, art. 657: "Publicada e exposta à venda uma obra teatral ou musical, entende-se assim o autor a que se represente ou execute, onde quer que a sua audição não for retribuída"). E' bem verdade que foi dito ter a S. B. A. T. a representação de Jean Paul Sartre para interditar a representação. Essa representação é um caso a examinar. Primeiro uma pergunta: existirá realmente essa representação e estará de acordo com a legislação aplicável à espécie? Admitamos que a instrumentalização seja perfeita, porque se não admitimos tanto a questão se acaba... Os nossos comentaristas admitem essa possibilidade do autor se reservar "o direito de autorizar as execuções do seu trabalho, em público, ainda quando eles não sejam retribuídos". (Clóvis Bevilacqua) mas essa autorização não é um poder arbitrário do autor. Ao seu direito sobre a idéia criada se opõe o direito da comunidade sobre a idéia adquirida. Já nos referimos, no comentário anterior, à opinião de Sá Pereira e outros, e se o sr. Raimundo de Magalhães Jr. quiser ter o trabalho de verificar constatará que esse direito de proibição que o autor pode usar só pode ser anterior à aquisição pela comunidade do direito, isto é, a reserva do direito tem que ser concomitante à publicação da obra para que ele escape ao entendimento de ordem geral dado pelo mencionado dispositivo do Código Civil. Assim, mesmo que o preceituado intencionalmente se aplique aos espetáculos gratuitos (o que é juridicamente impossível porquanto a Constituição não permite distinção entre nacionais e estrangeiros, e, portanto, se o Código Civil se aplica aos nacionais, com razão ainda maior, no caso, se aplicará aos estrangeiros) se verifica que o "direito de impedir" só pode ser usado enquanto não for pedido pelo autor o direito sobre a sua composição, ou seja, na conformidade com o art. 657 já referido, com a reserva de direitos relativamente às representações gratuitas na ocasião da publicação da obra. Se tal não foi feito há de prevalecer o direito da comunidade.

Vê, portanto, o sr. Raimundo Magalhães Jr. que não são necessárias grandes invocações metafísicas, nem de grandes entidades, para se resolver problemas de direito. Em face da lei tudo é uma questão de método, e como se trata de direito civil, o mais aperfeiçoado dos métodos que é o civilístico (estará entendendo?). E' quase uma questão de forma, ou mesmo, e muita gente pensa assim, de formula. E', para estas, tal qual o segredo da fabricação do coca-cola. Dem-se-lhes a formula e eles o fabricarão sem grande dificuldade, até mesmo em simfonia.

No Dia 12 Leitura da Sentença da Ação D'Avila-Borghesi

Terminaram na última segunda-feira, na 10.ª Vara Civil, sob a presidência do juiz de Direito, Mauro Gouveia, os debates orais da ação ordinária para recebimento da importância de Cr\$ 1.452.000,00 que contra a Rádio Clube do Brasil S. A., propriedade do sr. Hugo Borghi e outros, impetrou o sr. H. G. D'Avila.

A ação D'Avila-Borghesi, que

teve início em 29 de outubro de 1946, tem corrido cheia de incidentes por se negar o sr. Borghi a reconhecer a dívida, muito embora a ela farta a documentação apresentada pelo querelante.

O advogado Atila de Sá Peixoto, defendeu os interesses do autor contra as alegações do sr. Hugo Borghi que foi representado pelo causídico Newton Noronha.

Findos os trabalhos o juiz Mauro Gouveia marcou o dia 12 do corrente para leitura da sentença.

PARA LEVAR AOS XAVANTES À CIVILIZAÇÃO MODERNA

UMA EXPEDIÇÃO DA F.A.B. AO BRASIL Central — Tres Toneladas de Presentes

A expedição aérea enviada pelo Ministério da Aeronáutica à região habitada pelos Xavantes constituída de cinco aviões da Força Aérea Brasileira, em Aragarças, preparada para estabelecer contato com aqueles selvícolas.

Cerca de 1.000 índios Xavantes aguardam em pimentel Barbosa — informa o sr. Francisco Meireles, funcionário da Fundação Brasil Central — a ocasião de se avistarem com os expedicionários que levam três toneladas de presentes destinados a captar as boas graças dos xavantes, calapalos, culcurus e trumals.

Deliberou o chefe do Estado-Maior da Aeronáutica brigadeiro Raimundo Alvim a partida de Xavantina para o Kingu no próximo dia 11 do corrente com destino ao Posto Pimentel Barbosa, do Serviço de Proteção aos Índios. Ali pretende o brigadeiro escolher os campeonos para os aviões.

Falando à imprensa o brigadeiro Alvim disse que o objetivo da expedição é estabelecer o Serviço de Proteção aos Índios e Fundação Brasil Central na desbravação do "hineland" brasileiro levando aos índios também através das avulsas da F.A.B. o progresso e a civilização.

O REGRESSO

O regresso da expedição dos parlamentares que dela participam está marcado para o dia 23, em voo direto ao Rio

CORTINAS

Colorem-se prontamente e com as últimas novidades de Walter Decorador

WALTER DECORADOR
Telefone: 43 1652

Dr. Emygdio F. Simões
MÉDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura

CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA
Cons. R. Gen. Caldwell, 310
Tel.: 32-0637

Res. Av. N. S. Fátima, 42, apartamento 503
— Telefone: 32-3415 —

Dr. Newton Mota
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES —

PARTOS
7ons. Av. Rio Branco, 129
Sala 515
TELEFONE 42-6468
Consultas das 9½ às 12½

DR. NEWTON POTTSCH

MEDICINA E HIGIENE DA CRIANÇA
Pediatra do Hospital Artur Bernardes — Assistente de pediatria da Faculdade de Ciências Médicas

Diariamente das 15 às 18 horas

Cons.: Praça MAHATMA GANDHI, 2 (Ed. Odeon) — 10.ª andar — Sala 1.021

Cons.: Tel. 42-7134 — Resid. Tel. 46-0801 — Hosp. Tel. 25-1542

A PEDIDOS

CARTA ABERTA

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1949
Ilmos. Srs. Diretores de "O Correo da Manhã"
Nesta Cidade

Prezados Senhores,
1 — Em data de 31 de janeiro p. passado, contestando as injustiças em sacadas contra as tinturarias em geral, publicadas na edição de 27 do mesmo mês, desse conceituado matutino, tivemos oportunidade de endereçar uma carta a Vv. Ss., que se dignaram de torná-la pública pela sua edição do dia 3 de fevereiro.

2 — Na mesma ocasião enviamos outra carta ao muito digno sr. Presidente da Comissão de Preços do Distrito Federal (C. L. P.), a cuja disposição colocamos a nossa organização industrial de lavanderia e tinturaria, os nossos livros e o nosso pessoal, para que lhe fosse dado conhecer, na investigação que acaso determinasse, através dos técnicos que escolhesse, a verdade indiscutível sobre o custo real de cada um dos nossos múltiplos trabalhos.

3 — Aquele ilustre cidadão, em ofício n.º 10, do dia 7 de fevereiro, da Comissão sob sua presidência, deu-nos a honra de acusar o recebimento da nossa carta, tornando conhecimento integral, portanto, da nossa oferta, feita com a melhor das intenções, por isso que, se fôra aceita, fatalmente teria posto termo à grita injustíssima que, por mera ignorância dos fatos pertinentes a tão ingrata indústria, se tem levantado contra os infelizes tintureiros do Distrito Federal.

4 — A disposição de Vv. Ss., Senhores Diretores de "O Correo da Manhã", também nos colocamos, desde aquela data, na esperança de que fugindo à rotina de fazer coro aos ataques sem fundamento, contra quem, como quase a totalidade dos tintureiros do Rio de Janeiro, bem ou mal, vem prestando serviços inestimáveis à coletividade, se dignassem de mandar reporteres da sua confiança proceder a um estudo acurado da situação verdadeira da indústria a que pertencemos, para, desse modo, poderem habilitar-se a dizer ao público carioca que, como nos, confia na honestidade dos propósitos desse órgão, que honra a imprensa nacional, a verdade pura e simples sobre o custo da produção da nossa indústria.

5 — Infelizmente, porém, o digníssimo Presidente da C. L. P. não teve tempo para determinar a investigação sugerida pela nossa companhia. Vv. Ss. por sua vez não nos honraram com a sua visita e, assim, permaneceram, os distintos membros da C. L. P. e C. C. P., bem como o respeitável público da nossa Capital, na mesma ignorância em que se encontravam, persistindo no lamentável erro de reputar absurdos os preços cobrados, mas fugindo ao dever de tomar conhecimento da razão real e honesta por que se os cobram.

Permitimo-nos a liberdade

JOALHERIA O.K.

Jóias e Relógios

Consertos em geral

R. Figueiredo Magalhães, 43-C
Tel. 37-9000 — Copacabana

CIENCIA E CULTURA A SERVIÇO DA DEMOCRACIA RACIAL

Instala-se Amanhã, na A. B. I., a Conferência do Negro — Falará o Sr. Abdias Nascimento, Diretor do Teatro Negro

Por iniciativa do Teatro Experimental do Negro, instalará amanhã, às 17.30 horas, no salão do Conselho da ABI a Conferência Nacional do Negro como parte das comemorações de mais um aniversário da abolição da escravidão.

TUBERCULOSE

DR. C. CARVALHO LEITE
Terças, quintas e sábados
— 2 às 5 horas —

DR. PAULO M. TAVARES
Segundas, quintas e sextas
— 2 às 5 horas —

DR. JOSÉ DE SANT'ANILIO
Azevedo Lima
Jons. SENADOR DANTAS,
40, 4.º andar
— Telefone: 42-7209 —

de volver à presença de Vv. Ss., porque, reiterando o nosso conceito sobre a idoneidade dos honrados dirigentes desse jornal, sentimo-nos mais ao evidenciar o acolhimento, nas suas colunas, de injustiças e injúrias.

7 — E é, não somente a justiça e injúria, mas também violência, falta de ética e agressão menos digna, o que se lê, como matéria redacional, sob o título "As tinturarias", na quarta página da edição de ontem.

8 — Por que classificar de inescrupulosos e "limpadores do bolso do público" aos tintureiros do Distrito Federal? Por que agredir, de maneira tão desleal, a uma classe inteira, de reconhecida utilidade pública?

9 — Não seria mais honesto mais decente e mais digno, procurar conhecer, baseando-se em elementos insofismáveis, de que lado está a razão: — se dos tintureiros, que trabalham honestamente e desejam remuneração justa pelos serviços que prestam à coletividade, ou das muito dignas Comissões de Preços, que, não obstante sua reconhecida honestidade deixam de tomar conhecimento da realidade dos fatos, para, arbitrariamente, determinarem tabelas impraticáveis?

10 — É justamente na esperança de que Vv. Ss., orientadores que são da opinião pública, tomem a deliberação de mandar proceder a um exame circunstanciado, não somente na nossa Companhia, mas em qualquer das tinturarias organizadas, desta cidade, posto que todas estão animadas do mesmo propósito nosso, sobre todas as despesas indispensáveis à execução de cada serviço que nos é confiado e cujo total faz o custo real que deveria servir de base elementar ao cálculo dos preços que se deveriam cobrar — é dessa esperança, repetimos, que aqui estamos nos movendo a importuná-los, na certeza de que muito poderão fazer, através do seu jornal, não em favor dos tintureiros, que nada desejam além do respeito aos direitos que lhes são assegurados pela Constituição, mas em favor da verdade e do honrado público carioca, que poderá, em face da realidade dos fatos, que a fazer a justiça, merecida pela honrada classe dos tintureiros.

11 — Para que a nossa carta de 31 de janeiro, a que aludimos ao início desta, fosse publicada e dela tivessem conhecimento o Governo e o público, concordamos em que nos faturássemos, para o devido pagamento, o custo da sua publicação. Hoje, no entanto, não pediremos a publicação da presente. Não desejamos publicidade. Queremos unicamente justiça e é tão somente justiça que estamos esperando merecer por parte de Vv. Ss., de toda a Imprensa Nacional, do Governo e do Público, a quem continuamos a servir com a melhor boa vontade e a maior dedicação.

12 — Antecipando os nossos agradecimentos pela acolhida que se dignaram de dar ao conteúdo desta carta e pelas providências solicitadas, que, confiamos, serão tomadas por Vv. Ss., aqui permanecemos, ao seu inteiro dispor, firmando-nos atentamente e apresentando-lhes as nossas respeitadas saudações.

LAVANDARIA E TINTURARIA "SANTO ANTONIO", S. A.
M. A. Bahury — Superintendente.

É o maior! O Concurso GUARÁ 49

Muito mais chances! Muito mais prêmios!

Atendendo ao êxito sem precedentes alcançado no ano de 48 pelo primeiro grande concurso de Guará, os fabricantes do refrigerante gostoso resolveram corresponder à acolhida calorosa dos seus consumidores com um novo concurso. Novo e maior! Se o de 48 foi o maior, o de 49 será maior do que o maior! Veja aqui as novas condições. Novas e melhores.

SÃO TRÊS SÉRIES E MAIS UMA SÉRIE ESPECIAL!

As séries simples são: Verde, Vermelha e Amarela

VERDE

GUARÁ com letras verdes: Ferro elétrico de engomar, de luxo; Torradeira elétrica; Bola de foot-ball (Superball); Jogo de cartas e caneta Eversharp; Velocípedes; Shootelras; Fogareiro elétrico; Fogareiro para querosene ou óleo cru; Ventiladores; Máquina fotográfica.

VERMELHA

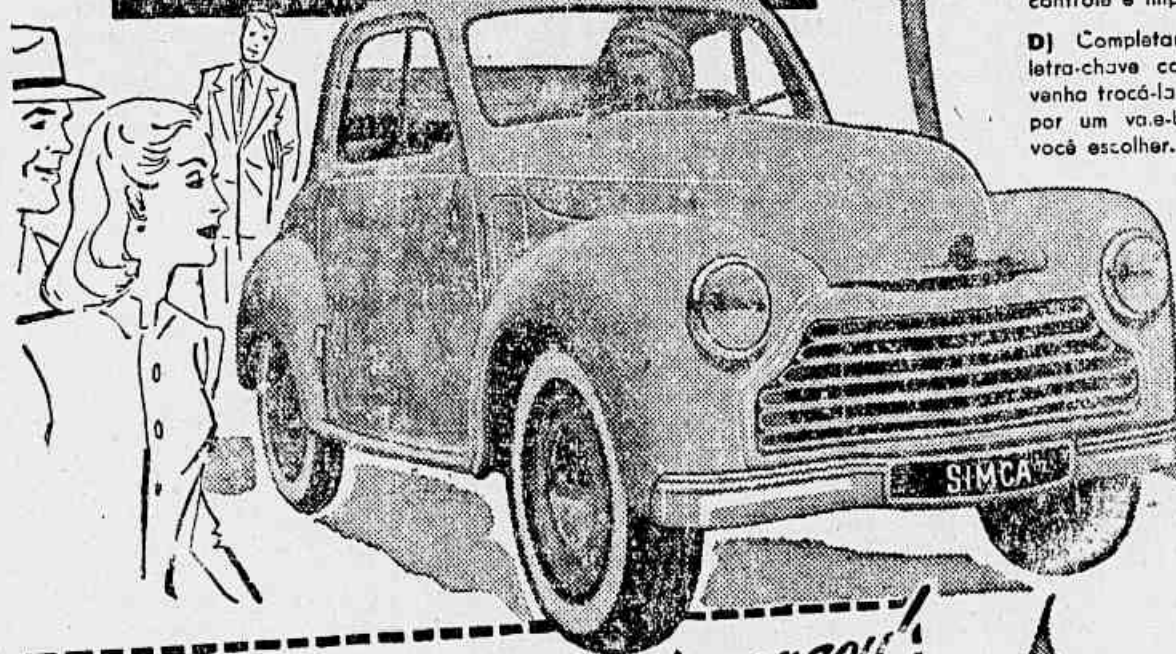
GUARÁ com letras vermelhas: Bicicleta equipada; Máquina de escrever, portátil; Rádio Philips de 5 válvulas; Enceradeira elétrica; Bateria completa de alumínio; Fogão completo para querosene ou óleo cru; Carrinho de bebê de luxo; Rádio de automóvel; Relógio de pulso de ouro; Relógio de mesa ou parede.

AMARELA

GUARÁ com letras amarelas: Geladeiras 7 pés; Motocicletas; Faguetiro de prata; Eletrola Philips; Máquina de costura com motor de luxo; Máquina de lavar roupa; Refrigirador comercial de garrafas; Carret de Expo Ição Carioca, Ave. Ida ou Juvenil (C.R. 18.000,00); Duas cadeiras cativas do Estádio Municipal.

SERIE ESPECIAL AUTOMOVEIS CONVERSIVEIS

SIMCA SIX ÚLTIMO TIPO VERDADEIRA MARAVILHA



MUITOS AUTOMOVEIS

um pode ser seu

Observe bem: confie em sua chance, que vem na chapinha de Guará!

Dentre as chapinhas de Guará há algumas que trazem estampada a figura de um automóvel, sob a cortiça, da mesma maneira que a letra. Essa figura, gravada na chapinha, com sinais inimitáveis e autenticados, dá direito a um automóvel marca SIMCA six, conversível. Quando você encontrar a chapinha da sorte ganhou um automóvel! Basta esta única chapinha para ganhar um conversível SIMCA six, completamente equipado, uma obra prima da indústria automobilística! GUARÁ lhe oferece a maior chance de sua vida. Além de beber o refrigerante gostoso, esta nossa bebida tão típica, que faz da sede um prazer. V poderá ganhar ainda nos prêmios de valor, em três séries diferentes ou ainda um elegante automóvel conversível, SIMCA six!

TRÊS SÉRIES DE ALUCINANTES PRÊMIOS E AINDA UMA SÉRIE ESPECIAL DE AUTOMOVEIS. E O MAIOR OU NÃO É? E... É FÁCIL GANHAR NO CONCURSO GUARÁ 49!

VEJA O QUE É: Este novo concurso de Guará tem as seguintes novidades: 1) As letrinhas são gravadas na chapinha de Guará. 2) O número de prêmios é maior. 3) Além das 3 séries de brindes, há uma série especial de automóveis. 4) Como a venda de Guará é hoje muito maior e os prêmios são distribuídos em porcentagem sobre as vendas, muito maiores são as chances para todos!

VEJA COMO É FÁCIL O CONCURSO

LEIA BEM ESTAS CONDIÇÕES:

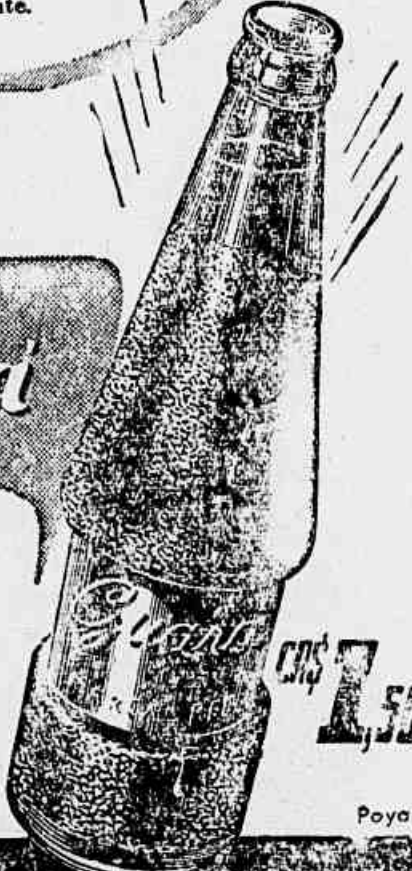
- Na parte interior das chapinhas de Guará, vem impressa em caracteres especiais inimitáveis, com filigranas registradas, uma das letras que compõem o nome Guará. Essa letra está gravada na própria chapinha, debaixo da cortiça.
- Junta as chapinhas até formar a palavra Guará, com as letras da mesma cor.
- Em cada série há uma letra-chave, que traz características especiais, além de tornar mais rigoroso o controle e impossível a falsificação.
- Completando a série da mesma cor incluindo a letra-chave com as características da cutinicação, venha trocar na Av. Presidente Wilson, 1933 andar, por um vale-brinde, que dá direito ao prêmio que você escolher.

IMPORTANTE!

- só é válida a série completa com a letra-chave autenticada de cada cor.
- É preciso que a chapinha esteja em condições de ser trocada facilmente.

BEBA Guará

...O REFRIGERANTE BEM BRASILEIRO QUE TORNA A SEDE UM PRAZER!



Dá muita sorte a CHAPINHA DE Guará!

Movimentação de Navios

Chegou ao porto de Valparaíso, no Chile, o navio-escola "Almirante Saldanha". Permanecerá ali até o dia 14, partindo, em seguida, para o porto de Talcahuano, onde deve chegar a 16. Chegarão, respectivamente, ao porto de Salvador do Rio de Janeiro, o navio "Alfonso Granado" e o de Fortaleza, os navios-tanque "Raza" e "Rijou".

ANESTESIA

Vende-se um aparelho para ciclopropano e protoxido, com cilindros e gases. — Tel. 37-1165.

tes, empregadas domésticas. Será uma realização científica e cultural destinada a marcar um novo rumo no movimento geral do povo de cor, estimulando a valorização das lidades, valorizando, enfim, a nossa gente negra. O exmo. ministro Clemente Mariani foi especialmente go-

vidado para inaugurar os trabalhos da Conferência, devendo na sessão de amanhã fazer uso da palavra o diretor do Teatro Experimental do Negro sr. Abdias Nascimento. Os trabalhos da Conferência são públicos, estando convidados estudantes, negros, mulatos e o povo em geral.

PRESSÁGIO

Saldanha Coelho

Angele não sorriu, como fazia sempre que iam passear à beira da praia, desmanchando com os pés a espuma da que o mar jogava na areia. Seu rosto pálido e a mancha clara juntavam-se num contraste tão grande, que eu tinha a impressão de caminhar entre dois mundos diferentes, feitos do murmúrio das águas prateadas de sol e da tristeza de Angele, de olhos apagados. Procurei distraí-la, narrando-lhe vários trechos do romance que estou escrevendo e esboçando perfis dos meus personagens. Ela se restringiu a ouvir, crispando os lábios. "Sentes alguma coisa?" — perguntou. Sem tirar a cabeça do meu ombro, Angele disse que estava nervosa, com um mal-estar inexplicável. "É uma sensação estranha..." — acrescentou.

— Sensação de dor?

— Não. De medo... talvez.

— Medo de quê?

— Não sei... é uma palpitação que começou há pouco.

A noite, pensei encontrá-la melhor, mas sua fisionomia era a mesma. Quando nos cumprimentamos, senti-lhe as mãos tremulas e frias como se tivessem febre. Pareceu-me tão magrinha, de olhos tão fundos, que mal pude encará-la, sem conter uma expressão de surpresa.

— Continhas com a sensação de medo?

— Sim... e parece maior.

— E por que não tomaste um calmante?

— Tomei, mas de nada valeu. As palpitações continuam no mesmo compasso apressado de quando fui à praia, pela manhã. Passeamos algum tempo e aconselhei Angele a ir para casa, dormir um pouco. Talvez o descanso lhe devolvesse aquela enérgica, cruel alegria de movimentos que se mostrava em cada gesto seu.

O sono não veio. Tentei ler, mas o livro ficou em minhas mãos como um objeto estranho que eu não conhecesse e nem tivesse a curiosidade de examinar-lhe as formas. No meu pensamento só Angele estava presente, com as palpitações, a estranha sensação de medo. Eu era todo nervoso, nessa noite de máus presságios.

As estrelas da madrugada piscavam ainda no seu território de quietude, quando tive a impressão de que o espírito de Angele se encarnava em mim, com suas perspectivas inexplicáveis. Angele a doente era eu. "Seu medo era o pressentimento da morte. Ela vai morrer..." — pensei.

Seis horas da manhã. Bati forte na porta de sua casa. "Quero falar com Angele". — balbuciava a tia Doralice. Ela foi e Angele dormia. Insisti. A velha acedeu, surpreendida.

Dois minutos depois, quando era mais intenso o nervoso que me fazia tremer os dedos que seguravam o cigarro, Angele apareceu na sala, espantada, limpando os olhos de sono, sem palpitações, sem medo.

REVISTAS — Reunindo em um número dois períodos, entrou em circulação a revista "Presságio", cujas colaborações trazem a assinatura de Luiz da Câmara Cascudo, Odilon Nestor, Barros Lima, Veríssimo de Melo, Ivan Seixas e Otávio Pinto. Silvio da Macedo manda de Alagoas os dois últimos números do suplemento literário dominical da "Gazeta de Alagoas", nos quais se incluem trabalhos de Gilberto Macedo, Geraldo Brasil, Rita Palmares, Francisco Valois e J. M. Fontes. O Edital em Alagoas, no Estado de São Paulo, acaba de ser lançado o primeiro número de "Tentativa", publicação bimensal que obedece à orientação de Cesar Memo de Jr., André G. Carneiro e Dulce G. Carneiro. Nesse número escrevem Oswald de Andrade, Alcantara Silveira, Aluísio de Medeiros, Menotti del Picchia e outros. O n. 3 de "Arte Jovem", órgão de novos desta Capital, publica variado noticiário, além de poemas, artigos críticos e reproduções de arte. Dirigida por Alice Abitbol, saiu o n. 15 de "Coração", revista mensal destinada ao sexo feminino. De Portugal nos chega o vol. II de "Prometeu", revista ilustrada de cultura orientada por Amorim de Carvalho e Fernando de Araújo Lima. Entre outros artigos de interesse, "Prometeu" insere o de Manuel de Campos Pereira que se intitula "Alvaro Lins — Um Poeta da Crítica".

EDIÇÕES VECCHI — De Oscar Wilde, numa tradução de Marina Guaspari, encontra-se nas livrarias "Uma Mulher do Meu Presságio" que a Editora Vecchi incluiu na sua coleção "Os Maiores Exatos da Tela". Esse livro do genial escritor inglês é uma crônica crítica à alta sociedade inglesa e seu puritanismo político, com tipos magnificamente transplantados em toda a sua realidade para estas páginas de leitura empolgante. Da mesma Editora, fazendo parte da coleção "Os Maiores Exatos da Tela", foi publicado "Marcha Nupcial", de Bert Ruck. Pelo interesse que tem despertado em outras línguas, esse romance vem alcançando grande sucesso de livraria.

LIVRO DO MÊS — A seleção do Livro do Mês para seus associados, no mês de Maio, é o famoso livro de Balzac "O Pai do Vício", sem dúvida alguma um dos maiores livros da literatura universal e um dos dois melhores romances escritos pelo autor de "A Comédia Humana".

DISCURSO — De Mato Grosso recebemos "O Poeta da Flor de Neve", plaquete em que Raymundo Maranhão Ayres, reuniu seu discurso de posse da cadeira n. 23, da Academia Mato-grossense de Letras, patrocinada por Antonio Gonçalves de Carvalho, em 28 de janeiro de 1948. Nessa plaquete incluem-se também várias opiniões de escritores sobre a obra desse poeta matogrossense.

POESIA — Do poeta Manuel Cabrinha, membro da Academia Maranhense de Letras, encontra-se no seu livro de estreia: "Hora Humana". Entre as opiniões dos críticos que se manifestaram sobre sua poesia, destacamos a de Agripino Grieco: "Felicito-o. Você é um belo testemunho de que a poesia não

Repudiado Anava-lhou a Amante e

(Conclusão da 12.ª pág.). mulher, dando-lhe golpes sobre golpes. Parou unicamente quando, vendo-a prostrada no chão, sem se mover, julgou-a, talvez, morta.

SUICIDOU-SE

Uma ambulância que se encontrava no Parque, atendendo a uma parturiente, conduziu Zenilda para o Hospital Miguel Couto. Momentos depois, do mesmo local solicitavam outra ambulância. Era Firmino que, depois de praticado o delito, burlando a atenção dos que ali se encontravam, retirara-se e, num canto discreto, passando a navalha no pescoço, seccionou a carótida, tendo morte quase instantânea.

A Polícia do 1.º Distrito Policial fez remover o corpo para o Instituto Médico Legal.

Zenilda — a que repudiou Firmino — está passando muito mal.

Não Se Esqueça

M. E. M.

Será efetuado hoje, terça-feira, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

MATRICULAS:
45561 — 24819 — 28975 — 16712
33533 — 3555 — 3706 — 28446

E M E R G E N C I A S

MATRICULAS:
903 — 6295 — 9039 — 11377
11847 — 12770 — 13226 — 14394
16448 — 19038 — 19915 — 22222
27253 — 27505 — 29395 — 42426
44640 — 46859 — 48905 — 63801

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

O Uruguai Venceu o Primeiro Quarto no Jogo de Basquete Contra a Argentina

ASSUNÇÃO, 7 — (U. P.) —

Nos primeiros vinte minutos da partida de basquetebol entre o Uruguai e a Argentina, o "escor" foi favorável aos uruguaios por 20 a 15.

O primeiro quarto também foi favorável aos orientais por 17 a 15.

Quem Não Anuncia Se Esconde

quer perecer nessas radiosas terras do Maranhão. Suas palavras sobre a morte do grande Gonçalves Dias são de um elegiaco dos mais puros. Congratulamo-nos por figurar entre os que já se tornaram íntimos do seu livro de versos aqui no Rio.

CADERNO — A jovem escritora Alexandra Hortopan, que em tão pouco tempo de Brasil já conversa em nossa língua com o mesmo desembarco com que fala o rumeno, acaba de publicar um caderno de boa apresentação gráfica as duas palestras que proferiu no auditório da Academia de Educação e Saúde, sobre o "Ambiente e Alma do Povo Rumeno", e "Mito e Emblema do Poeta do Sofrimento". Escrevendo num português em que o lirismo transbordava a cada frase, Alexandra Hortopan, ao lado da mostra da poesia rumena, nos dá nessas palestras uma narrativa fiel dos costumes e da geografia sentimental desse povo que vive às margens do Danúbio.

PUBLICAÇÕES — Para renovação de livros e publicações literárias: rua Magalhães Castro, 39 — Rio — SALDANHA COELHO.



only Algaroffo e Jean Blanchard, artistas dos "Ballets des Champs Elysées", numa cena de "Le Rendez-Vous", um dos ballets modernos que serão conhecidos no Rio, dentro de poucos dias. Dirigido por Boris Kochno, essa companhia parisiense tem um repertório quase inteiramente desconhecido de nossa plateia. Seus "ballets" têm a colaboração de figuras das mais representativas da música contemporânea como Stravinsky, Henri Saugnet, Joseph Kogma, Charles Koochin, Georges Auric, Claude Arrieu e outros; de pintores eminentes como Christian Bérard, Marie Laurencin, Jean Hugo e até mesmo um Picasso; de coreógrafos de envergadura como Jean Babilée e Roland Petit. Trazendo seus próprios cenários e costumes, os Ballets des Champs Elysées contam com quinze bailarinos e vinte bailarinas, agora as "vedettes" de renome internacional como Nathalia Philippart e Irene Skorik que têm sido louvadas como relevoações sensacionais da arte coreográfica nos últimos tempos.

Investe o PSD do Estado do Piauí

(Continuação da 3.ª pág.)

co, que foi alvo aqui de expressas homenagens por parte dos ferroviários. No quilômetro 114, da rodovia Ribeira, o auto em que viajava o parlamentar porém desgovernou-se, caindo na ribanceira. O sr. Brígido Tinoco e as pessoas de sua família sofreram ligeiras escoriações. As autoridades, logo que tiveram conhecimento do fato, providenciaram a remessa de socorros para o local.

SENADO TAMBÉM PARA MINAS

BELO HORIZONTE, 7 — (Asapress) — Vem sendo objeto de cogitações, a possibilidade de instituir-se em Minas Gerais o sistema bi-cameral, com o restabelecimento do Senado, a exemplo do que se projeta em São Paulo. Para esse fim, será reformada a Constituição do Estado ainda na presente legislatura, vigorando porém o novo sistema depois das futuras eleições.

SÃO PAULO, 7 — (Asapress) — Realizou-se hoje a reunião destinada a apresentação das credenciais dos diretores distritais e do interior, na sede da UDN.

Assumiu, ontem, o cargo de comandante da Zona Militar do Norte o general da divisão Alexandre Zaccarias de Assunção que procede da 4.ª R. M., onde exercia idêntica função de comando. O ato contou com a presença da oficialidade ali em serviço, tendo transmitido o cargo o coronel Mario Perdigão, chefe do gabinete, que vinha exercendo o mesmo interinamente. Ao ensejo desta cerimônia, foi inaugurado o retrato do antigo comandante, general José Agostinho dos Santos, recentemente transferido para a reserva. A coluna que cobria o retrato foi descerada pelo novo comandante da Zona Norte, que proferiu significativas palavras sobre o sr. antecessor, que também se achava presente.

Empossado o Novo Comte da Zona Militar do Norte

Assumiu, ontem, o cargo de comandante da Zona Militar do Norte o general da divisão Alexandre Zaccarias de Assunção que procede da 4.ª R. M., onde exercia idêntica função de comando. O ato contou com a presença da oficialidade ali em serviço, tendo transmitido o cargo o coronel Mario Perdigão, chefe do gabinete, que vinha exercendo o mesmo interinamente. Ao ensejo desta cerimônia, foi inaugurado o retrato do antigo comandante, general José Agostinho dos Santos, recentemente transferido para a reserva. A coluna que cobria o retrato foi descerada pelo novo comandante da Zona Norte, que proferiu significativas palavras sobre o sr. antecessor, que também se achava presente.

CLINICA ODONTOLOGICA:

DOS MALES, O MENOR

D. Avila Tomé

— Em vários dos meus artigos sobre odontopediatria, tenho apolado patrioticamente os governos que dedicam grande parte das suas administrações ao cuidado que a criança merece, visto ser ela o baluarte de uma raça mais ou menos culta mais ou menos forte e mais ou menos patriota.

Cultura, fortaleza e patriotismo, constituem a garantia de uma nação independente e respeitada. São estes portanto os três princípios que mais caracterizam o verdadeiro regime democrático que adotamos e de princípio a nossa raça não é absolutamente traca e reconhecidamente inteligente e tem dado todas as provas possíveis de acendrado patriotismo.

Todavia, o capítulo que motivou o assunto de hoje é aquele que mais de perto toca os nossos corações, por ser ele um imperativo dos povos latino-americanos ou seja — a criança.

E de que vamos falar hoje? — muitos dos nossos futuros artigos — em atenção a uma lavoura de seis anos apenas, que os seus extremos pais batizaram por Emilia Abraão Lahar.

Propositadamente, não sem primeiro esperar o "veredicto" do sr. Clóvis Monteiro do secretário geral de Educação e Saúde, aguardarei este outo de maio — DIA DAS MÃES — para falar neste assunto que em face de notícias precipitadas, tornou-se do domínio público.

Falar em mãe é o mesmo que se referir a mulher, porém não mais perfeita que a sábia natureza presenteou ao homem. Del Picchia, Elías Colho Neto, Casimiro de Abreu, Hermes Fontes, Alberto de Oliveira e tantos outros estetas da nossa literatura, cantaram em prosa e verso, essa linguagem maravilhosa, ser mãe.

E o que dizer da criança? Falar mágica que por si só continua através dos tempos abridores ornamentos, erigindo igrejas, construindo palácios e harmonizando todos os desentendimentos entre os povos. Criança é uma palavra tão doce, que ombros se valeu dela para fazer voltar a razão, vários criminosos os mais impudentes.

Páginas e mais páginas livros e mais livros bibliotecas e mais bibliotecas existem a respeito da criança e continuam a existir sempre, porque a tendência de todos os povos é cada vez mais amparar a criança cuidando da sua saúde, do sua estética, da sua cultura e dos seus sentimentos cristãos para que de tudo isso, a criança de hoje, adulto de amanhã seja agradecido ao Estado através dos nossos homens públicos e portanto verdadeiramente patriota.

Têm a palavra, as professoras públicas (mães ou não) pediatras e os odontopediatras, que numa harmonia verdadeiramente exemplar, só vêem a criança e todos os esforços são arremetidos para ela, porque sabem, que assim, estão correspondendo a confiança que lhes foi depositada. Em cada criança, seja ela, branca ou preta, bonita ou feia, limpa ou suja, brasileiro ou estrangeiro, vemos um tesouro inextinguível, ao qual temos

que zelar com todos os cuidados possíveis.

Com muito mais razão, este direito cabe aos pais, porque do contrário seriam indignos deste sublime nome. Toda a minha mágoa pois, é dirigida a aquelas pessoas que maliciosamente se valeram de uma informação afilada de um pai extremoso, explorando a sua dor por ver sua filhinha com as faces enturmecidas, para veicular notícias as mais escandalosas e completamente diferentes uma da outra, em quatro jornais desta cidade.

Emilia Abraão e eu, somos os únicos que sabemos a realidade dos fatos e possivelmente ela própria, um dia defenderá o seu dentista escolar, não sendo este o primeiro caso a se registrar nos anais da odontopediatria.

Pela primeira vez que esta criança se utilizava dos serviços dentários da Escola Tiradentes, e numa das vezes que se utilizava do motor para preparar a cavidade de um dos seus molares — devo dizer, confiantemente pois, a referida criança já havia demonstrado alguma docilidade — eis que, com surpresa da minha parte, cerrou fortemente os maxilares, estirou os braços longitudinalmente ao corpo e toda dura pôs-se da pé no degrau da cadeira. A cadeira suspensa uns sessenta centímetros e pela altura da criança, bastante desenvolvida para a idade de seis anos que tem, ficou praticamente imobilizada, uma vez que minha mão e a caneta do motor, estavam presas na poquilha da criança, de poder alcançar o reostato para desligar o motor. Vendo-se nesta situação e prevendo o estrangulamento da língua ou o estrangulamento de uma das bochechas da minha inocente criança, foi que tive como único recurso aplicar o "processo clássico" nessas ocasiões, que consiste em comprimir os masseteres, para que a criança abra a boca e eu pudesse retirar aquela peça mecânica em funcionamento.

Na realidade, evitei que Emilia Abraão se tornasse uma pessoa defeituosa. Faço estas considerações, não somente com o intuito de uma auto-defesa, mas, por reconhecer, ainda na qualidade de pai, se não bastasse o dever que me assiste de salvaguardar o bom nome da instituição a que sirvo, para que a população e particularmente, os pais, as mães e todos os responsáveis por filhos em escolas públicas, julguem o fato, com absoluta isenção de ânimos.

Concertos
CONCERTO POPULAR, hoje, às 10 horas, no Municipal. MARISA REGULES, 10 do corrente, às 21 horas, no Municipal.

HENRI LEWKOWICZ, pianista, 2 do corrente, às 21 horas, na A. B. I. O. S. B. 14 do corrente, às 21 horas, com o pianista Fried Gulik, sob a regência de Baldi.

FRIEDRICH GULDA, pianista, 4 do corrente, às 21 horas, no Municipal.

HOWARD HUGHES apresenta

JANE RUSSEL em

OPROSCRITO

(THE OUTLAW)

IMPROPRIO ATE 14 ANOS

AMANHÃ

As 1.20 • 3.30 • 5.40 • 7.50 • 10 HS.

PALAÇO

IDEAL

FLORIANO

RIAN

CARVOCA

NO PROGRAMA COMPLEMENTOS NACIONAIS

DA ADMINISTRAÇÃO

O PAGODE IMIGRATÓRIO

(DE UM OBSERVADOR ADMINISTRATIVO)

Parece que não há meio de impedir no homem público brasileiro um pouquinho de senso prático. Tudo o que depende, seja o requer a ação governamental entre nós, seja esta ação reguladora, protetora ou promotora, cai no domínio do palanque exuberante. Emprenha-se de teses, doutrinas e teorias, proliferando em função de idéias as mais fofas e discursivas, o banquete, as assembleias e mesas redondas. Nesse regime, as intenções e providências objetivas dos poucos homens realizadores que se metem no caso, desaparecem no anjo preparado pelos trapalhões sistemáticos metidos na pele de "expert" em todas as artes e em todas as ciências, motivo porque não perdem vaza de dar palpite sobre todos os assuntos.

E' infelizmente o que está acontecendo com a imigração. Goiânia é um exemplo. O Congresso que lá promove o Sr. Coimbra Bueno, com o objetivo de facilitar e apressar o plano de colonização do grande Estado na base da cooperação do imigrante, transformou-se numa pagode de cem ou duzentos leigos na matéria mas suficientemente empistolados para, a custa do míngua tesouro estadual ou das verbas do Conselho de Imigração, tumultuar os trabalhos da conferência — aliás dispensável — anular os objetivos do honesto governador goiano, limitando ou retardando a possibilidade de aproveitamento dos recursos potenciais da grande unidade central de tão pouca densidade demográfica e que por isso necessita de imigrante que já tarda em penetrar no país em quantidade e qualidade suficientes, por culpa exclusiva dessa grei de pagalgos que são todos os que, em face de problemas sérios que afetam o interesse nacional, se divertem com teses, discursos e broditos sem fim e nunca saem desse terreno.

Goiânia reúne a mais notável equipe de poetas, sociólogos, demagogos, burocratas, beletistas, bachareis, honhadores profissionais e artistas de todo o genero empenhados em gozar o Congresso. Os entendidos no assunto e os conscientes das necessidades do Estado são, porém, uma minoria insignificante cuja atividade é sabotada pelo lero-lero dos cavadores de turismo a custa do povo. O Sr. Coimbra Bueno, que é homem prático, não deve estar satisfeito com a caravana que o Sr. Latour conduziu a Goiás. O contingente de imigratoristas de última hora que invadiu a capital goiana nada fará de útil. Afogará, porém, a mais nova capital do Brasil numa enxurrada de discursos e depois de tapear todo o mundo com sua falsa erudição e seu palavreiro nefelibático, regressará ao respectivo ponto de origem, feliz e pimpão, de bote armado para "comer" e "beber" mais um Congresso realizado pelo "facilitário" do Yamaratã.

Na próxima terça-feira responderemos aos interessados pelas nomeações para os cargos iniciais de Médico e Médico Clínico de todos os Ministérios.

Notícia

"MANUAL DO SEGURADO DO IPASE" — O Sr. Alcides Carneiro, presidente do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, designou uma comissão de funcionários daquela autarquia para a fixação de estudos, o Manual do Segurado do Ipase, publicação destinada a informar os servidores federais sobre os seus direitos, vantagens e deveres junto ao Instituto.

O referido trabalho, de acordo com determinação do Sr. Alcides Carneiro, será amplamente divulgado dentro do menor prazo possível.

CONCURSOS — Na divisão de

Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, estão abertas inscrições para o seguintes concursos:

- Enfermeiro, do Ministério da Aeronáutica (classe inicial de carreira), de 9 a 31 do corrente, podendo inscrever-se apenas, candidatos do sexo feminino. Entre as exigências, figura a da apresentação de diploma de conclusão do curso de enfermagem, expedido por Escola oficial ou equiparada, devidamente registrado no Ministério da Educação e Saúde.
- Conservador, do Ministério da Educação e Saúde (classe inicial de carreira), também de 9 a 31 do corrente.

Obede o candidato-se interessado de ambos os sexos.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambis iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e inalteradas. O Banco do Brasil vendeu 11 ora a Cr\$ 75 4416 e dolar a Cr. 17.72 e comprava a Cr\$ 74.071 e a Cr\$ 18.38, respectivamente. Assim fechou, inalterado a 11 horas.

O Banco do Brasil afizou a seguintes taxas:

Libra	Venda	Compra
Libra	75 4416	74.071
Nova York	18.72	18.38
Portugal	0.7579	0.44
Bélgica	0.4271	0.438
Suica	0.4738	0.426
Paris	0.0688	0.067
Urcia	5.2108	5.111
Chesoclovaquia	0.3744	0.367
namarca	3.9006	3.85
argentina	3.9184	3.823
Uruguai	5.4324	5.1148
Bolivia	0.4457	
Holanda	7.0574	6.3293

OURO FINO

O Banco do Brasil compra e grama de ouro fino na base 1.000 por 1.000 ao preço de Cr\$ 20.81 75.

MEDIAS CAMBIAIS

A Camara Sindical, por meio das seguintes medias de cambio:

Paiz	Cruzeiros
Paris	75.44 23
Nova York	18.72
Portugal	0.06 33
France	0.76 31
Polonia	0.31 44
Tchecoslovaquia	3.90 08
Dinamarca	4.37 38
Suica	5.21 09
Holanda	7.05 74
Argentina	3.91 84
Uruguai	5.43 24
Canada	18.00

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

CAFE

O mercado de café não funcionou ontem.

AÇUCAR

Em posição firme sem modificação nas cotações e com preços mais desenvolvidos, trabalhou ontem esse mercado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 500 sacas de Camop e saíram 12.350 ticand em deposito 243 363 ditos

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Branco cristal	163.70
Jemprara	150.00
Mascavinho	140.00
Mascavo	130.00

ALGODÃO

Ontem o mercado de algodão em rama funcionou firme sem modificação nos preços, com negócios pequenos. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.568 fardos sendo 504 de Cabedelo: 977 de Naval e 87 de Paraíba. Saídas 1.408 Existencia 18.310 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Libra longa — Serido	188.00 a 190.00
Libra 3	188.00 a 190.00
Libra 4	188.00 a 190.00
Libra 5	188.00 a 190.00
Libra 6	188.00 a 190.00
Libra 7	188.00 a 190.00
Libra 8	188.00 a 190.00
Libra 9	188.00 a 190.00
Libra 10	188.00 a 190.00

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Branco cristal	170.00 a 172.00
Jemprara	150.00
Mascavinho	140.00
Mascavo	130.00

ALGODÃO

Ontem o mercado de algodão em rama funcionou firme sem modificação nos preços, com negócios pequenos. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 1.568 fardos sendo 504 de Cabedelo: 977 de Naval e 87 de Paraíba. Saídas 1.408 Existencia 18.310 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Libra longa — Serido	188.00 a 190.00
Libra 3	188.00 a 190.00
Libra 4	188.00 a 190.00
Libra 5	188.00 a 190.00
Libra 6	188.00 a 190.00
Libra 7	188.00 a 190.00
Libra 8	188.00 a 190.00
Libra 9	188.00 a 190.00
Libra 10	188.00 a 190.00

APLICAÇÃO DAS FIBRAS NACIONAIS EM LARGA ESCALA

A Industria Consumiu 35.000 Toneladas Em 1947, Sendo 22.500 de Origem Brasileira — Utilização da Fibra do Buriti

Em virtude do baixo preço da juta indiana, as industrias brasileiras utilizavam quase exclusivamente esse material estrangeiro, atitude que de alguma forma prejudicava a matéria prima nacional. Entretanto, em face dos obstáculos oriundos da guerra, criando dificuldades para a industria da anagem destinada a sacaria para cereais, as fibras nacionais passaram a ser empregadas em larga escala.

UTILIZAÇÃO DO CAROA

A utilização do caroa, abundante nas terras do Nordeste, revelou a excelência dessa fibra, que substituiu em cerca de 50% a juta indiana. A conquista do mercado interno pelos tecidos fabricados com a fibra de caroa assinalou importante vitória da industria, nacional. A utilização de suas fibras deu bons resultados noutras aplicações, como cordas, lincas, anilaxes e outros produtos. Com larga aplicação em tecidos nacionais, o caroa vem encontrando geral aceitação, sendo seus principais produtores os Estados de Pernambuco e Ceará.

JUTA E PIACABA

A juta indiana pode ser plan-

tada em diversas regiões brasileiras, que oferecem condições idênticas ao seu habitat. Cultivada inicialmente em São Paulo, atingiu o Amazonas, cujo ambiente climático proporciona um produto apreciável. Atualmente, a juta é plantada nas margens do baixo Amazonas. Solimões e pontos do Purus e nos Estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro. Outra fibra largamente plantada no país é a piacaba, planta que tem por habitat principal a extensa faixa litorânea sul da Baía. Na Amazonia especialmente no vale do Rio Negro, existe a "Leopoldina piacaba" que produz uma fibra similar, embora menos produtiva.

A FIBRA DO BURITI

Ocupando grande extensão em diversas zonas do país o buriti é uma das palmeiras mais úteis. Sua aplicação refere-se a substituição da madeira por material mais leve e de maior durabilidade, bem como a necessidade de usar isoladores contra o frio, calor, umidade e humidade, e a "inulente" e o "celotex", extraídos das essências florestais e do bagaço da cana de açúcar.

Ato do Ministro da Marinha

O ministro da Marinha assinou os seguintes atos: dispensando o capitão de Mar e Guerra Carlos da Silveira Carneiro do cargo de diretor da Escola de Marinha Mercante do Pará o capitão de Fragata graduado reformado Francisco Jerônimo Coelho Lessa do serviço de secretaria do Conselho do Almirantado, o capitão de Fragata da Reserva remunerada Henrique Alberto de Figueiredo Bahia do serviço do Estado Maior da Armada e o capitão de Corveta João Batista Francisco Serran das funções de imediato do navio-tanque "Marajó". Designando o capitão de Mar e Guerra Heltor Doyle Mala para exercer o cargo de diretor da Escola de Marinha Mercante do Pará, o capitão de Fragata da reserva remunerada Henrique Alberto de Figueiredo Bahia para servir na secretaria do Conselho do Almirantado.

QUEDA

Apresentando forte contusão no crânio, com suspeita de fratura, foi medicado no Posto de Assistência do Meier e, em seguida, removida para o Hospital de Pronto Socorro, a doméstica Zulmira Maria de Macedo, viúva, de 35 anos de idade, que fora vítima de violenta queda em sua residência, à rua Oliveira de Andrade, 170, casa 11.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissário de serviço na delegacia do 21.º distrito policial, queixou-se Cícero Azevedo Pereira, morador à rua Curupé, 149, casa 2 de que, durante a madrugada, os ladrões penetraram em sua residência e furtaram joias e 150 cruzeiros, em espécie. O queixoso avaliou o seu prejuízo em Cr\$ 4.000,00.

Aumento Para os Barbeiros Sindicatizados

Em face do fracasso das marchas realizadas com os patrões para uma solução amigável a respeito do aumento de salários para os barbeiros, o Sindicato dos Oficiais de Barbeiros suscitou na Justiça do Trabalho dissídio coletivo para o aumento de salário fixo.

A TABELA

Em caso de vitória das reivindicações pleiteadas, o Sindicato pede que o aumento seja pago somente aos empregados dos sindicatizados e aos que procuram sindicalizar-se a partir de abril do ano em curso. A tabela solicitada é a seguinte: 80% para os salários de Cr\$ 500,00; 50% para os salários de Cr\$ 1.200,00; 50% para os salários de Cr\$ 500,00; 50% para os salários de Cr\$ 1.200,00; 50% para os salários de Cr\$ 500,00; 50% para os salários de Cr\$ 1.200,00.

Reuniu-se a Comissão de Tabelamento

Estiveram reunidos, no gabinete do Almirante de Esquadra Silvio de Noronha, ministro da Marinha, o contra-almirante Jerônimo Gonçalves, diretor-geral da Fazenda, o contra-almirante Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, diretor-geral de Engenharia Naval, o capitão de Mar e Guerra Maurício Eusebio Xavier do Prado, comandante do 6.º Distrito Naval, o capitão de Mar e Guerra "S" Osvaldo Otis Sôrno, chefe da divisão de obras da Diretoria de Engenharia e o capitão de Mar e Guerra Manoel Elói Alvim Pessoa, presidente da Comissão de Tombamento. O assunto dessa reunião versou sobre as obras em andamento na Base Fluvial de Ladário e as que, ali, serão executadas, ainda este ano.

EXPLORAM O TRABALHO DAS BAILARINAS

Pede Providências à Policia o Sindicato de Classe — A Seção de Diversões Vai Agir Contra os Infratores

O comissário Antonio Pires Verissimo, chefe de Seção de Diversões da Delegacia de Costumes, acaba de encaminhar ao titular Pereira da Costa, instruída com oportuna exposição de motivos a queixa formulada pelo Sindicato das Dançarinas, de que determinados "dancings", contrariando dispositivos em vigor e burlando a vigilância daquela Especializada, estão funcionando nos dias comuns, além do horário normal.

Posto que não tenha positivamente tal irregularidade mas acolhendo, com simpatia a reclamação daquela, o comissário Verissimo julga de bom alvitre reavivar instruções a respeito, a fim de melhor esclarecer o assunto.

A exposição de motivos que encaminhou ao delegado de Costumes e Diversões, o referido comissário anexou a Portaria nº 10.146, de 24 de setembro de 1947, que fixa a "linha justa" a ser seguida pelos responsáveis pelas atividades de diversões noturnas. Aceitando, e até mesmo elogiando o trabalho de seu delegado auxiliar o delegado Pereira da Costa determinou a remessa de copia da exposição

em apreço a todos os "dancings", com o aviso de que, a não observância do horário estabelecido implicará na inculcência das penas previstas no Decreto 10.590, de 10 de setembro de 1924 que aprovou o Regulamento das Casas de Diversões Públicas.

Inquerito Para Apurar Irregularidades na Exposição Agro-Pecuar

O prefeito em portaria assinada ontem, instituiu uma Comissão de Sindicância, composta dos servidores João Pequeno de Azevedo, delegado fiscal; Amândino Ferreira de Carvalho, engenheiro e Euzébio de Queiroz Filho, agente de divida, a fim de apurar se houve irregularidades na organização, realização e funcionamento da 1.ª Exposição Agro-Pecuar, realizada na Praia de Botafogo, em novembro do ano próximo passado, indicando os fatos e os respectivos responsáveis.

O RADIO

OS EFEMINADOS

Ricardo GAIENO



O jornalista Francisco Sales Malheiros publicou, há tempos, no "Brasil Policial", um longo e vibrante artigo, do qual, pela sua oportunidade, extraí o seguinte trecho:

"Para muitos, o rádio substitui o relógio. Ora, o rádio, assim disseminado, encurtando distâncias e levando os pontos mais longínquos do país o que se passa nas capitais, o rádio que canta sambas carnavalescos e descreve partidas de futebol, poderia ser melhor, se escolhassem os programas de algumas inconveniências, expulsando das estações certos indivíduos pela pornografia.

Há certos "artistas" como um que dizem formado em medicina, que fazem apologia da inversão sexual imitando a voz dos que têm apenas características de homem, mas que pelos gestos, pelas expressões, imitam o outro sexo".

Al está um ponto que mais se tem combatido: os efeminados do rádio.

De fato, é uma pouca vergonha o que se observa em determinados programas, notadamente onde aparece esse "artista" que dizem formado em medicina, mas que na verdade não é. E por que ocultar o nome desse "humorista", quando todos sabem tratar-se do "doutor" Badu? Não é ele, o "doutor" Badu, o homem dos ditos atentatórios à moral e que inicia os seus programas saudando os homens do Brasil?

Infelizmente citar nomes não adianta. Os responsáveis pelos destinos das nossas emissoras acham que está "tudo azul com bolinhas brancas" e preferem deixar como está pra ver como é que fica...

Outros "humoristas", ou melhor, outros detratores do nosso "sem-fio" por aí existem e que estão presos a diversas emissoras por longos anos, o que é uma prova de que os mesmos "estão com tudo", como diria o carloca velho de guerra.

Mas... perguntará o leitor amigo: não haverá um jeito de punir os responsáveis por tais deslizes? Claro que há, apressadamente em responder. Esse "jeito" consiste, simplesmente, no seguinte: os representantes do povo aprovarem sem mais delongas o Código Brasileiro de Radiodifusão, em tão boa hora elaborado pela Comissão Mista de Leis Complementares.

Uma vez aprovado, adeus humoristas pornográficos, adeus humoristas efeminados...

Notas

Acaba de entrar para as Emissoras Unidas a Rádio Mavrinck Veiga, do Rio. A PRA-9 continuará, no entanto, o ser dirigida pelo sr. Antenor Mavrinck Veiga que, participará, também, da direção das Emissoras Unidas, com os srs. João Batista de Amaral e Paulo Machado de Carvalho.

Programações

Para hoje:

NACIONAL — 13.00 — Dr. Infanzilino — 13.30 — Hora do Pato — 14.30 — Reportagem Reportiva — 17.45 — Informativo — 18.00 — Gravacões — 18.30 — Quem? — 19.20 — Telenovela da Bahia — 19.30 — Tancredo e Trancado — 20.00 — Tournée Musical — 20.25 — Reportagem Esso — 20.30 — Placard do Manduca — 21.00 — Nada além de 2 Minutos — 21.30 — Panel Carinho — 22.30 — Reportagem Reportiva — 23.00 — Informativo — 23.30 — Gravacões — 00.30 — Informativo — 00.35 — Encerramento.

TUPY — 13.00 — Domingo do Barnabé — 13.30 — Dirinha Batista — 14.00 — C. B. Barreto — 14.15 — Colé e Celeste Aida — 14.30 — Defensores da Lei — 15.00 — Placard Esportivo — 15.15 — Reportagem Esportiva — 18.00 — Orquestra Tabajara — 18.15 — Mario Camargo — 18.30 — Brindes Musicais — 19.00 — Programa Variado — 20.00 — Calouros — 21.00 — Programa Variado — 22.00 — Musica Variada — 22.30 — Diário — 23.00 — Encerramento.

CONTINENTAL — 14.00 — Futebol — 17.33 — Tarde Dançante — 19.00 — Turf — 19.30 — Canções Italianas — 20.30 — Big Broadcast 20.58 — Reportagem Inglês — 21.05 — Noite Dan-

Pagamento do Funcionalismo na Prefeitura

Terá início no próximo dia 20 do corrente mês, o pagamento do funcionalismo municipal. Como de praxe, receberão nesse dia, os servidores componentes do lote 1.

Prof. Hélio Gomes

CLINICA MEDICO LEGAL. Exames, periciais, pareceres assistência técnica — Alcindo Guanabara, 26 — 5.º andar diariamente, à tarde. Tel.: 22-3586

Cia. de Seguros

FUNDADA HA 77 ANOS

CAPITAL e RESERVAS Cr\$ 11.200.000,00

Faça da "CONFIANÇA" a sua companhia de confiança

Sede: Rua do CARMO, 71, 4.º pav. Te's. 43-4959 e 43-3370

(OCTAVIO FERREIRA NOVAL, Presidente.

Diretoria JOSE AUGUSTO D'OLIVEIRA, Superintendente.

(OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR, Gerente.

Com mensalidade de Cr\$ 5,00 e Cr\$ 10,00 apenas V. poderá solucionar esse gran de problema de sua vida

ALIANÇA DO LAR

Av. Rio Branco, 91 5.º and

Tel. 23.2555

Com mensalidade de Cr\$ 5,00 e Cr\$ 10,00 apenas V. poderá solucionar esse gran de problema de sua vida

ALIANÇA DO LAR

Av. Rio Branco, 91 5.º and

Tel. 23.2555

Com mensalidade de Cr\$ 5,00 e Cr\$ 10,00 apenas V. poderá solucionar esse gran de problema de sua vida

ALIANÇA DO LAR

Av. Rio Branco, 91 5.º and

Tel. 23.2555

Com mensalidade de Cr\$ 5,00 e Cr\$ 10,00 apenas V. poderá solucionar esse gran de problema de sua vida

ALIANÇA DO LAR

Av. Rio Branco, 91 5.º and

Tel. 23.2555

Com mensalidade de Cr\$ 5,00 e Cr\$ 10,00 apenas V. poderá solucionar esse gran de problema de sua vida

ALIANÇA DO LAR

Av. Rio Branco, 91 5.º and

Tel. 23.2555

Com mensalidade de Cr\$ 5,00 e Cr\$ 10,00 apenas V. poderá solucionar esse gran de problema de sua vida

ALIANÇA DO LAR

Av. Rio Branco, 91 5.º and

Tel. 23.2555

Com mensalidade de Cr\$ 5,00 e Cr\$ 10,00 apenas V. poderá solucionar esse gran de problema de sua vida

ALIANÇA DO LAR

Av. Rio Branco, 91 5.º and

Tel. 23.2555

Com mensalidade de Cr\$ 5,00 e Cr\$ 10,00 apenas V. poderá solucionar esse gran de problema de sua vida

ALIANÇA DO LAR

Av. Rio Branco, 91 5.º and

Tel. 23.2555

VARIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELADOS

O caminhão chapa oficial n. 9-03-60, quando trafegava ontem pela avenida Presidente Vargas, na esquina da avenida Passos, atropelou o transeunte Salvador da Rocha, brasileiro, branco, solteiro, de 29 anos de idade, residente à rua Eli n. 35. A vítima, que sofreu contu-

sões e escoriações generalizadas, foi socorrida no Posto Central de Assistência, retirando-se em seguida.

O comissário de serviço na delegacia do 8.º distrito policial registrou o fato.

Nise Vanzoler de Souza, brasileira, viúva,

Classificação e Tabelaamento Para Todos os Hoteis do Rio

Excluídos Apenas os Considerados Luxuosos
A Decisão da C. L. P. — Deverá Ser Homologada Pela C. C. P.
— Requisitos a Cumprir e o Prazo

A Comissão Local de Preços, tomando por base o parecer do representante da indústria, sr. Fritz Weber, acaba de fazer o enquadramento dos hotéis cariocas na classificação estabelecida pela CCP, para efeitos de tabelaamento. Publicada a resolução no "Diário Oficial" o que se dará amanhã, os hotéis do Rio de Janeiro terão 30 dias para dar início à observância das condições abaixo especificadas.

DIREITO DOS HOSPEDES

Neste prazo de 30 dias, os hóspedes poderão encaminhar reclamações à Comissão de Preços do Distrito Federal, naquelas casas em que, por efeito do tabelaamento, passaram a pagar pela sua hospedagem quantia superior àquela que vinham despendendo.

PAUTAS

Pelos termos da portaria 106 da Comissão Central, os estabelecimentos hoteleiros do Rio estão divididos nas categorias A, B, C, D, E. O parecer do representante da indústria excluiu entretanto os hotéis da classe A do tabelaamento, por considerá-los fora das necessidades do consumo médio. Conservou porém a escala de Cr\$ 71,00 a 120,00 por diária para os hotéis da classe B; de Cr\$ 36,00 a 70,00 para os da classe C; Cr\$ 20,00 a 35,00 para os da classe D e até Cr\$ 20,00 para os enquadrados na classe E. Esses preços compreendem somente o aposento com a primeira refeição da manhã.

CASAL, MENORES E PERMANÊNCIA

Os preços, acima especificados, estão sujeitos, em todas as categorias, às variações seguintes: Para casal o aumento correspondente não poderá exceder de 50 por cento à diária tabelada para o solteiro; em se tratando de apartamentos extras, poderá haver um acréscimo até 30 por cento, por peça a mais, sobre o preço da diária tabelada; a entrada depois de meio-dia, ou a saída antes dessa hora,

só pagará meia diária, sendo a primeira indivisível; quando a hospedagem for antecipadamente contratada na base de pagamento mensal, esta terá a redução de 20 por cento sobre a diária, e os menores de 12 anos pagarão no máximo 50 por cento dos preços das diárias respectivas.

CLASSE A

Os hotéis da classe A, liberados do tabelaamento, deverão atender às seguintes exigências mínimas: Mais de 70 por cento dos quartos com banheiros e W.C. próprios; mais de 75 por cento dos quartos com telefones, pintura e decoração na parte social; pintura e decoração nos quartos; sala ampla de leitura; lavanderia contratada; sala de bar; "grill"; restaurante apimorado; sala de recepções; serviço de mesa para recepções; serviço postal-telegráfico e compensação de cheques.

CLASSE B

Os estabelecimentos hoteleiros da classe B, sujeitos à escala máxima de Cr\$ 71,00 a 120,00 por diária, estão sujeitos aos seguintes requisitos mínimos: De 51 a 70 por cento dos quartos com banheiros e W.C. próprios; mais de 75 por cento dos quartos com colchões de mola; de 51 a 75 por cento dos quartos com telefones; pintura e decoração na parte social; pintura e decoração nos quartos; sala ampla de leitura; lavanderia contratada; sala de bar; restaurante; sala de recepções; serviços de mesa para recepção.

CLASSE C

Os da classe C, limitados à pauta máxima de Cr\$ 36,00 a 70,00 por diária, ficam sujeitos às seguintes exigências mínimas: De 25 a 50 por cento dos quartos com banheiros e W.C. próprios; de 51 a 75 por cento dos quartos com colchões de mola; de 51 a 75 por cento dos quartos com telefones; pintura e decoração na parte social; pintura e de-

coração nos quartos; sala ampla de leitura; lavanderia contratada; sala de bar; restaurante adequado; serviço de mesa apimorado.

CLASSES FINAIS

A portaria estabeleceu também para os hotéis da classe D, sujeitos a pauta máxima de Cr\$ 20,00 a 35,00, uma série de exigências mínimas quanto ao prédio; quanto às instalações de copa, cozinha e bar; quanto ao mobiliário dos quartos; quanto às instalações sanitárias; quanto aos serviços de portaria, recepções e comunicações; quanto aos serviços de arrumação e limpeza, à rouparia e, finalmente, quanto à primeira refeição. Os hotéis cujos requisitos não satisfizessem às exigências estabelecidas para a classe D, serão enquadrados na classe E, cuja diária não ultrapassará de Cr\$ 20,00, inclusive café com leite, pão e manteiga pela manhã.

OUTRA INOVAÇÃO

O representante da indústria, tendo em vista que muitos hotéis, tal como o Regina, Martini, Argentea e Miatan, seriam colocados na classe E, apenas porque não dispõem de dois elevadores, como é exigido para a classificação na classe D, suprimiu essa exigência por achá-la absurda. E comprovou, fundamentando o seu ponto de vista, que hotéis há, sem maiores qualificações, que ficariam enquadrados na classe D apenas por possuírem dois elevadores e outros, superiores, ficariam intercalados na categoria E, pelo simples fato de não oferecerem os dois elevadores aos seus hóspedes.

Pela resolução da Comissão de Preços do Distrito Federal, a fixação dos preços para o "prato sugestão", de fornecimento obrigatório, será objeto de cogitações posteriores.

SUJEITA A HOMOLOGAÇÃO

A resolução da CLP, por não haver seguido 100 por cento as instruções da portaria 106 da Comissão Central de Preços, será submetida à homologação desta última. Isto somente se dará, todavia, depois de completar o trabalho de enquadramento dos hotéis cariocas dentro das disposições da sua decisão.

Proibida a Pesca Com Explosivos

Em aviso de ontem, o ministro da Guerra recomenda a todos os elementos subordinados ao seu Ministério o cumprimento das disposições constantes no Código de Caça, baixado pelo decreto-lei 794, de 1938, que estabelece taxativamente a proibição da pesca com o auxílio de explosivos. O ministro recomenda aos comandantes das unidades sediadas na Costa, a conveniência de uma rigorosa vigilância nesse sentido, inclusive em relação a civis transgressores da citada lei, prestando-se, dessa forma, patriótica colaboração ao Ministério da Agricultura.

MAIS 6 NOVAS ESCOLAS PARA A POPULAÇÃO RURAL MANIFESTAÇÃO AO PREFEITO — EM PACIENCIA E SEPETIBA

O prefeito Angelo Mendes de Moraes inaugurou, ontem, mais seis novas escolas na zona rural do Distrito Federal, e que vêm completar a série dos trinta e dois prédios escolares construídos na sua administração.

Na Estrada dos Sete Riachos, o prefeito inaugurou a Escola Rural "Tenente Gols Montelaru", cujo ato foi assistido por inúmeros parentes e amigos do patrono do novo estabelecimento, por jornalistas, vereadores e secretários gerais da Municipalidade. A segunda inauguração foi a da Escola "Dom Bosco", construída na Estrada de Santa Maria, em Campo Grande. Em seguida, foi inaugurada a



Norberto apañou para Zenilda disposto a matá-la. (Desenho de Eduardo Barbosa, exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA.)

REPUDIADO A NAVALHOU A AMANTE E SECCIONOU A CAROTIDA

Teve Morte Quase Imediata
Grave o Estado da Vitima — Fim Sangrento de Uma União Impossível

Em um barracão do Parque Político da Gávea, na rua Marquês de São Vicente, um homem encurvadado, depois de anavaihar a mulher que não mais o queria, virou a arma contra si mesmo e seccionou a carótida tendo morte quase imediata.

Os personagens dessa tragédia foram o garçon Firmino Norberto de Almeida, branco, de 28 anos, e Zenilda Inácio de

Faria, doméstica, parda, com 24 de idade, residente no Grupo 33, barracão n.º 9 daquele Parque.

ESTAVAM SEPARADOS Há já alguns anos que Fir-

mino vivia maritalmente com Zenilda. A união, todavia, não era das melhores, pois, o homem possuía dois grandes defeitos: era ciumento em excesso e embriagava-se diá-

riamente. Quando sob os efeitos do álcool os ciúmes de Firmino como que aumentavam e a infeliz Zenilda era que pagava. Firmino iniciava criticando-lhe os costumes, am'zades etc., e terminava dando-lhe violentas surras. O amor arrefoel, Firmino tomava rumos ignorados, entretanto, dois ou três dias depois voltava mais amoroso, mais ciumento e mais bebado.

A ÚLTIMA SEPARAÇÃO Pela última vez separaram-se há coisa de três meses após uma cena de ciúmes feita pelo garçon, visivelmente embriagado. O ato final ocorreu na delegacia do 1.º Distrito Policial, quando os amantes ali chegaram em um carro da Rádio Patrulha. Firmino afirmou a autoridade que nunca mais importunaria Zenilda.

A TRAGÉDIA O voto foi feito da mesma maneira que muitos outros por ele proferido com relação a bebida, todas as vezes que fazia as pazes com Zenilda. Das depois, ele novamente rondando o barracão da mulher. A ciúda possuía que quer coisa que o enfeitava. Dessa feita porém, foi infeliz. Zenilda estava irredutível. Rogos, promessas, ameaças, nada a fazia mudar de pensar. Que ela não se emendaria, a vida de ambos seria um inferno, era o que sempre lhe declarava a ex-companheira.

Ontem, ocorreu o inevitável. Firmino, cerca das 11:30 horas, foi ao barracão de Zenilda. Argumentou durante algum tempo procurando convencê-la. Coisa alguma, porém, demovia Zenilda do seu firme propósito. Jamais voltaria a viver com Firmino. Vendo fracassada sua tentativa de reconciliação, Firmino sacou de uma nova arma e precipitou-se sobre a infeliza

(Conclui na 10.ª página)

ASSINADO O ACÔRDO PARA O AUMENTO DOS MARÍTIMOS

Realizou-se ontem, no gabinete do ministro do Trabalho, com a presença do titular da pasta, a solenidade de assinatura de acordo de reajustamento de salários dos marítimos. Os

empregadores foram representados pelo Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Marítima e os empregados representados pela Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Marítimos e Fluviários.

Leu o termo do acordo o sr. Alípio de Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho. Finda a leitura do termo e aposta a última assinatura, fez uso da palavra o sr. João Batista de Almeida, presidente da Federação dos Marítimos, expressando o agradecimento da classe. Falaram ainda vários outros oradores e, finalmente, o sr. Honorio Monteiro.

BENEFICIADA TODA A CLASSE

Para os efeitos do acordo, ontem assinado, será tomada por base a portaria 255 do Ministério da Viação de 13 de março de 1938, que foi publicada no "Diário Oficial" no dia imediato 14 de março. A referida portaria dispõe observando o que dispõe o decreto 20.633, de 6 de maio de 1943, relativo ao aumento de salários do pessoal das autarquias industriais marítimas.

O reajustamento compreende não só os empregados e servi-

MANTIDAS AS GRATIFICAÇÕES

Foram mantidas as gratificações previstas no item 7 da portaria 255, observando-se o decreto 20.633. No acordo também ficou esclarecido que as que se referem a navios e a motor compreendem a navios e a motor, excluindo-se os lates a motor que fazem a cabotagem. Ficaram igualmente mantidos os itens 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 e 16 da mesma portaria.

SÓ DEPOIS DA MAJORAÇÃO DOS FRETES

O acordo, como dispõe a cláusula 5.ª, só entrará em vigor a partir da data em que for concedida a majoração dos fretes.

O CRIME Voltam as Violências

TIMBAUBA

A campanha contra o crime, que a Delegacia de Costumes e Diversões, sob o comando do delegado Brandão Filho, empreendeu tornou-se, desde o primeiro dia, não só pelos resultados auferidos como pela forma discreta com que se desenvolveu as atividades que tiveram a seu favor o encaminhamento moral da metrópole.

Verificando que o assunto é mais de profilaxia social do que de repressão policial, a que é muito mais útil destacar as infelizes para uma função digna que conservá-las constantemente nos xadrezes policiais, os auxiliares do delegado Brandão Filho sempre pautaram sua ação no sentido de converter aquelas infelizes da conveniência de tomarem outro rumo e de se porarem em dia com os cuidados higiénicos e com as exigências médicas.

Sem alardes, sem publicidade, neste caso vexatória, sem escândalos capazes de abalar os sentimentos da sociedade e sem ruidos perniciosos, o delegado Brandão Filho e o coronel João Hermoso enfrentaram um dos mais sérios problemas sociais, de forma completamente diferente dos métodos até então seguidos pelos seus antecessores.

Infelizmente, ao que parece, não este trabalho acaba de ir por terra em face das novas diretrizes adotadas pela Delegacia de Costumes e Diversões.

As últimas diligências realizadas pelo novo titular da

"serela" policial, com o fim de acabar com o meretrício, testemunham, de forma clara, que, ao contrário do que tem sido afirmado, a violência será uma das suas prestíssimas auxiliares, o que aliás não causa surpresa aos que têm acompanhado as atividades policiais do atual gestor da D.C.D.

Com escândalo enorme, fazendo de frente os preceitos que regulam as liberdades públicas, atentando contra os sentimentos democráticos, as autoridades da Delegacia de Costumes e Diversões, em dia desta semana, empreenderam uma verdadeira "blitz" contra as infelizes que mercadejam o amor, o que fizeram de forma irritante.

Do interior dos bandedes, algumas foram arrancadas violentamente, sob protestos gerais, como se porventura fossem animais perigosos.

Das calçadas, outras foram arrastadas sob os olhares indignados das transeuntes de ambos os sexos. Entre as detidas muitas eram pessoas da família que foram envolvidas dado o acodamento com que as diligências foram realizadas sem o menor cuidado, atingindo grãos e troianos. Senhores e moças foram levadas para a D.C.D., onde permaneceram várias horas.

Eis aí o resultado da primeira atuação pública da D.C.D. Fácil será concluir o que será do futuro sua ação.

Tudo leva-nos a crer que as violências vão voltar.

COMPRAR POR MENOS E HUMANO!
MAS, POR MENOS QUE NA

insinuante

E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL



HISTORIA EM QUADRINHOS DE HELENO DE FREITAS: Isiam na 3.ª página a ampla reportagem fotográfica sobre a vida de Heleno, hoje defensor do Vasco da Gama. Vemos acima, o centro-avante que voltou para o futebol brasileiro, entre seus novos companheiros do clube de São Januário.

TODOS OS JOGADORES TITULARES ESTARÃO À POSTOS HOJE À NOITE

1º Jogo Brasil x Paraguai — Despedida do Certame — O Quadro Nacional

Esta tarde, finalmente, a seleção brasileira cumprirá o seu último compromisso, em busca do título de "Campeão Invicto do Continente".

Será uma partida difícil, não só pelo valor dos paraguaios, seus adversários, como também, e principalmente, porque uma derrota significará a perda da invencibilidade e uma decisão extra para o certame.

Senhores da enorme responsabilidade que lhes pesa sobre os ombros, técnico e jogadores, aguardam confiantes o instante da partida, a fim de premiarem a torcida com uma exibição de gala e um título que há tanto tempo almejam.

A MESMA SELEÇÃO
Para o jogo de despedida, Flávio Costa fará entrar o mesmo "onze" que iniciou

contra o Uruguai. Apesar das tentativas de "ondas" contra Noronha e Otávio, o selecionador patricio não os substituirá, pois eles continuam a merecer sua confiança.

Desta maneira, a seleção nacional começará o jogo com esta formação:

Barbosa; Aurélio e Wilson; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Otávio, Jair e Simão.

A CHANCE DE BIGODE

Contraindo os desejos de Flávio Costa, porém, de formar a equipe acima, há o caso de Noronha. No treino de anteontem, ao disputar uma bola, o médio paulista sofreu torção em um dos tornozelos, sendo atendido pelo dr. Paes Barreto, que

(Conclui na 4.ª pág.)



O quadro brasileiro.

EM CAMPO TODOS OS TITULARES DA SELEÇÃO PARAGUAIÁ

Um dos fatores de atração para o grande clássico desta tarde, sendo o principal, é o que possibilita um empate final no Sul-Americano, caso os paraguaios sobrepujem os nacionais. A dois pontos, apenas dos brasileiros, os "guaranis", vencendo, poderão aspirar ao título máximo do atual certame, feito que teria enorme repercussão.

Prontos os "Guaranis" Para o Jogo Final — Entusiasmo e Esperanças — O "Onze" Que Iniciará

Fleitas Solis, o responsável pela direção técnica dos vice-campeões de 1947, reconhecendo a grande oportunidade que se lhe oferece, bem como, a não menor responsabilidade que tal jogo apresenta, desenvolveu um

programa especial de treinamento para seus pupilos, onde somente teve em mira o preparo individual. O próprio exercício coletivo de antontem, que não teve mais de 50 minutos de duração, serviu mais de in-

dividual do que de conjunto, uma vez que os elementos procuraram economizar energias para a partida de hoje.

JOGARÁ COMPLETO

Muito embora o zagueiro Gonzalito não participasse do ensaio de sexta-feira, e o centro-avante Arce deixasse o gramado contundido, a seleção do Paraguai entrará no gramado com todos seus titulares.

(Conclui na 4.ª Página)

Uruguai x Chile Hoje em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 7 (Especial para o D.O.). — O mineiros verão amanhã finalmente um match do campeonato sul-americano de futebol. Apesar de ter havido em princípio má vontade dos poderes esportivos mineiros em virtude da CBD ter designado o jogo para esta cidade sem consulta prévia à Federação montanhesa.

CHEGARAM

Já se encontram entre nós os adversários de amanhã, uruguaios e chilenos que farão uma partida considerada como um dos clássicos deste certame continental.

Realmente, apesar do Chile não ter se apresentado tão bem como seria de esperar e o Uruguai estar com um time formado em sua quase totalidade por gente nova, deve-se, faz-se amanhã uma boa partida.

OS QUADROS

Para esse choque estão escalados os seguintes quadros:

URUGUAI — La Paz, Gon.alez e Gadel; Villaral — Roberto Garcia e Simon Garcia



Jogadores chilenos que hoje enfrentarão os uru

CHILE — Livingstone — Flo. — José Garcia — Moreno — Ramon Castro — Bilecourt e Suarez.

O JULZ
Atuará como juiz do encontro de amanhã o árbitro paraguaio Luiz Hayn.

Diario Carioca

ESPORTIVO

ANO XXII — Rio de Janeiro, 8 de Maio de 1949 — Numero 6.399

SÃO PAULO X ARSENAL A 22

A MISSÃO DE CARLITO EM S. PAULO — TUDO RESOLVIDO A CONTENTO

SÃO PAULO, 7 (Especial para o D.O.). — Conforme noticiamos chegou há dias do Rio o sr. Carlos Martins de Rocha, presidente do Botafogo F. R. campeão carioca.

A visita do paredro guanabarrino prendia-se à temporária do Arsenal vindo o sr. Carlito a São Paulo a fim de tratar jogos de clubes paulistas com o tradicional gremio britânico.

O SÃO PAULO

Depois de entabuladas varias negociações ficou finalmente decidido hoje que o Arsenal realizará um jogo na capital paulista contra o campeão paulista o São Paulo F. C.

Havia no entanto a dificuldade da data pois os paredros do Canindé queriam realizar o jogo no proximo dia 22, data já cedida ao Vasco da Gama.

Regressam Amanhã os Cestobolistas Brasileiros

Em avião especial da F.A.B. regressam de Assunção os componentes da Delegação Brasileira de Basket que vem de disputar o Sul-Americano.

A comitiva brasileira deverá chegar amanhã a esta capital na parte da tarde.

para desfrutar-se com o team inglês.

A RESPOSTA DO VASCO

Consultado pelo telefone o Major Povoa, presidente em exercício do Vasco da Gama, mostrou-se ele em principio de acordo dependendo apenas do Departamento Tecnico do clube.

Assim é possível que ainda hoje haja uma solução definitiva para o caso.



Ton Whitelakes

HOMOLOGADOS VARIOS RECORDES MUNDIAIS DE ATLETISMO

LONDRES, 7 (A. F. P.) —

A Federação Internacional de Atletismo homologou os seguintes recordes mundiais:

100 jardas, em 9" e 3/10 (Mel Patton, americano)

100 metros rasos, em 10" e 3/10 (Lloy da Beach, panamenho) Jesse Owens e H. Davis, ambos americanos)

1.000 metros em 2'21" e 4/10 (Marcel Hansenne, francês e Gustav Asson, sueco)

120 jardas barreiras em 13" e 6/10 (Harrison Dillard, americano)

Lançamento de peso com 17 metros, 68 centímetros (Charles Fonville, americano) e 440 jardas, em 47" (Herbert Mac Kenley, jamaicano).



ACONTECEU...

DOMINGO, 1

As coisas continuam acontecendo e ainda bem que é assim, pois caso contrário seria muito, mil vezes pior. Esta semana que passou foi triste, muito triste mesmo. Mas, vejamos porque.

Dia do Trabalho e como o nome o diz, nada de trabalho por dois motivos. Primeiro porque é 1.º de maio; segundo porque o azar foi tanto que o dia do Trabalho caiu exatamente num domingo.

Com essa esplêndida desculpa de não ter que fazer nada, Flamengo x Botafogo defrontaram-se no campo do Vasco da Gama com os portões tranqueados ao público.

Joguinho borocócho, sem nenhum interesse. Ganhou o Flamengo por 3 a 0 e o Botafogo depois de entrar com o time completo, aproveitou para experimentar uma porção de gente.

Em São Paulo disputou-se o Grande Premio Cidade de São Paulo. Eram vários os cavalos concorrentes, destacando-se dos demais Heliaco, o campeoníssimo, e Garbosa que desta feita seria montada por Leguizamo. Tenho a impressão de que o Rio ficou ligeiramente vazia, pois havia tanta cariocas em São Paulo que chegava a dar a impressão de que estavam em plena Cidade Maravilhosa.

Havia também — o que é inevitável — os entendidos. Houve um que chegou perto de mim e afirmou-me categoricamente em tom profético que Cid era uma barbadada. Chegou em quinto. Outro aconselhou-me a jogar pelo menos uma pulezinha em Hiron. Fechou a risa. Como se vê os "amigos da onça" andavam soltos em Cidade-Jardim.

Mas o melhor de tudo foi um companheiro nosso que ali estava, com um cheque de cinquenta jogando em Saravon. Quando os cavalos depois de dar uma volta à pista já se aproximavam do vencedor, o colega não se conteve e desandou a gritar:

— Da-lhe Riga! Da-lhe Riga!

E depois de Saravon transportar o vencedor, montado por Rigoni, disse para todos nós:

— Se eu não animo o Rigoni, ele acabava perdendo o páreo...

Disse aquilo tranquilamente, com a certeza certa de que fora o principal causador da vitória de Saravon. Houve mesmo quem afirmasse que o nosso companheiro seria contratado pelo stud Peixoto de Castro, proprietário do vencedor do Grande Premio Cidade de São Paulo, para "ajudar" com seus gritos, Rigoni vencer as carreiras...

SEGUNDA, 2

Há um caso, um caso que parece ser muito sério. Os jornais estão cheios de notícias a esse respeito e há onda, muita onda senhores.

Em síntese, pelo que se desprende da leitura dos jornais é o seguinte: sábado último, depois do jogo Uruguai x Brasil, o técnico Flávio Rodrigues Costa dirigiu-se ao vestiário dos juizes e passou um pito no árbitro Gama Malcher.

Ora, Malcher é um rapaz crescido apesar da cara de garoto que tem, é maior de idade e sabe contar até dez. Assim, além de ficar ligeiramente espantado com a tutela que lhe parecia à última hora, deu a "bronca". Formou-se o sarilho e ao que parece senhoras e senhorinhas que se achavam próximas ao local afastaram-se rapidamente tapando pudicamente os ouvidos. Há quem diga que duas ou três, pelo contrário, até colocavam as mãos em concha para ouvir melhor. Mas não podemos crer uma coisa dessas. Deve ser mentira.

O certo, no entanto, é que criou-se o caso. E hoje os jornais estão cheios de notícias afirmando que Flávio unna razão, uns, Malcher idem, outros.

De qualquer forma é um problema que precisa ser resolvido. Mas como já conhecemos de sobra o modo de pensar do Tribunal de Penas Desportivo — se é que isso vai cair no T. P. — estamos descançados.

Flávio dará o indicador para Malcher apertar igualmente com o indicador e tudo ficará azul depois deles trocarem de bem.

TERÇA, 3

Pois senhores, foi exatamente como afirmamos. Reuniu-se hoje o Tribunal para decidir uma porção de coisas. Decidir aqui é um pouco de força de expressão pois os rapazes não decidem nada, não fazem nada, o que eles querem mesmo é rosetar.

Tanto assim que a penalidade mais séria até agora aplicada — além de Bermeo, é claro, a única vítima do T. P. — foi uma "severa" recomendação a Simon Garcia. Uma coisa louca como se vê.

muita gente que anda perguntando por aí para que esse Tribunal. Segredos, senhores, segredos...

QUINTA, 5

Chegam-nos mais detalhes do desastre com os jogadores do Torino. Afirma-se por exemplo que Mazzola não morreu pois ficara em Barcelona. Essa notícia, no entanto, infelizmente é logo desmentida pois vem a confirmação do reconhecimento do corpo do grande atacante italiano entre os destroços do avião.

O Botafogo F. R. homenageia as delegações estrangeiras que disputam esse campeonato sul-americano de futebol. João Lira Filho fala pelo Botafogo, Don Blas Antonio pelos delegados estrangeiros e há uma grande expectativa pela solução do caso do jogador Paraguaio. Carlito Rocha não comparece ao almoço pois está em São Paulo tratando da excursão do Arsenal que aliás despediu-se bem de Londres derrotando o líder do campeonato britânico por 3 a 2.

Somos informados também que Mr. Barrick está com vontade de atuar no Chile o que não é uma grande notícia mas assim mesmo é uma notícia.

SEXTA, 6

Bolívia e Colombia dão um adeus ao campeonato sul-americano no campo do Botafogo e há mais telegramas sobre a tragédia do Torino.

Com a ideia de caixa única e participação nos lucros Flamengo e Vasco da Gama estão muito satisfeitos pois estão profundamente convencidos que passarão o Botafogo para trás.

Joga o Brasil sua última partida no sul-americano de basket, em Assunção, contra o próprio Paraguai e há mais notícias sobre o Arsenal que dentro em breve aqui estará.

Continuam igualmente as discussões sobre o caso Paraguaio, com muitos rapazes e pouca coisa decidida.

SABADO, 7

Fim de uma semana triste pois a tragédia do Torino ainda aí está, não mais nas manchetes dos jornais mas em varias notícias e sobretudo no coração de todos nós.

Apontaram os brasileiros, os paraguaios idem e até tudo azul. Os nossos afirmando que vão ganhar. Os paraguaios com muita esperança de fazer uma farseta. Como se vê, tudo azul, com bolinhas brancas.

O SUL-AMERICANO:

ESTATÍSTICA DO CERTAME CONTINENTAL

A RODADA FINAL DO SUL-AMERICANO

Brasil x Paraguai — Uruguai x Chile

JOGO: Brasil x Paraguai.
INICIO: 16.00 horas.
LOCAL: Estádio de São Januário.
JUIZ: Cyril Barrick (inglês).
PRELIMINAR: (Juvenis): America x São Cristóvão — Início: — 14.15.

EQUIPES PROVAVEIS

BRASIL: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo, e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Otávio, Jair e Simão.
PARAGUAI: Garcia; Gonsalves e Cespedes; Gavilan, Nardelli e Cantero; Fernandez, Lopez, Arce, Benitez e Avalos.

JOGO: Uruguai x Chile.

JUIZ: Mario Heys (paraguaio).

EQUIPES PROVAVEIS

CHILE: Livingstone; Flores e Negri; Machuca, Ramos e Munhoz; Riera, Cremachi, Rojas, Prieto e Hugo Lopez.
URUGUAI: La Paz; Gonzalez e Godea; Villares, Roberto Garcia e Simon Garcia; José Garcia, Moreno, Ramon Castro, Bittencourt e Suarez.

A IMPRENSA MINEIRA CONTRA URUGUAI X CHILE

Cruzeiro x Atlético, na Preliminar

BELO HORIZONTE 5 — (Asapress) — Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, segunda-feira próxima, será realizado nesta cidade, o interessante amistoso entre o America e a seleção chilena que concorre ao Sul-Americano. A fim de dar maior atração ao match, os dirigentes do America, convidaram o Cru-

zeiro e o Atlético para fazer a partida preliminar, o que aceitaram mediante 15 mil cruzeiros para cada um. A imprensa escrita e falada desta capital, tem dado pouco noticiário sobre o jogo Uruguai x Chile, que será realizado domingo, no gramado do America, confirmando assim o que já antecipamos, guerra fria contra a peleja.

Vidro "TRIPLEX" inestilhaçável

PARA AUTOMÓVEIS VIDROS, FAROL E LANTERNAS

"CASA MIRANDA"

Praça dos Azeites, 46 — Tel. 27 5269

CENTRO

LOJAS COM SUB-SOLO

Vendemos nos Edifícios Debret, Civitas e Normandie ótimas lojas para ocupação imediata, com grande financiamento pela Tabela Price.

Informações diretamente com o Proprietário e incorporador.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A.

RUA DO OUVIDOR, 90 — 1.º ANDAR

COMPANHIA DE EXPANSÃO

ECONÔMICA FLUMINENSE

AV. RIO BRANCO, 128 - 4.º ANDAR — TEL. 42-8020

End. Teleg. "FLUMEN"

RIO DE JANEIRO

Distribuidores exclusivos das MÁQUINAS MARDEN para formação e batido de pastagens

TRATORES, ARADOS, GRADES, SEMEADOURAS, COLHEITADEIRAS E TRILHADEIRAS "CASE"

ARADOS "LYNCHBURG" PARA TRACÇÃO ANIMAL DESNATADEIRAS "DOMO"

Adubos, Inseticidas, Fungicidas — Produtos veterinários

MOTORES A ÓLEO E A GASOLINA

Misturadores de ração "KELLY DUPLEX"

Ligeiro Retrospecto — Colocação — Artilheiros — Arqueiros Vazados — Arrecadação Até a Rodada de 6.ª Feira

Com os jogos Brasil x Paraguai e Chile x Uruguai, programados para hoje à tarde, respectivamente no Estádio de São Januário e Belo Horizonte, entra o XVI Campeonato Sul-Americano no seu capítulo final.

O magno certame continental, que contou com a participação das representações do Paraguai, Peru, Uruguai, Chile, Colômbia, Bolívia e Equador, constitui sem dúvida num acontecimento digno de destaque, tornando-se justo ressaltar, o esforço e arrojado empreendimento, levado a efeito pelo Brasil, à despeito da ausência dos argentinos, e da participação dos uruguaios sem a sua força máxima, o que não permitiu um torneio mais brilhante no ponto de vista técnico, e consequentemente financeiro.

E verdade, que tivemos partidas interessantes, principalmente nas que intervieram peruanos e paraguaios, mas de forma geral, ficou evidenciado o baixo nível técnico das representações participantes, que segundo confissões próprias, vieram ao Brasil aprender a jogar futebol.

A AUSÊNCIA DA ARGENTINA

Relativamente aos argentinos, já se admitia com certa a sua presença (salvo seja), entretanto à última hora, numa demonstração de franca indiferença pela palavra empenhada, os portenhos "roeram a corda", alegando dificuldades de ordem interna (Greve). E porém que se esclareça através desta reportagem, que no atual certame, o destino do selecionado argentino frente aos brasileiros, seria o mesmo que o dos outros concorrentes.

NUNCA, TÉCNICO DO CAMPEONATO — PARAGUAIOS E PERUANOS — OS OUTROS

Quanto ao nível técnico do certame, começaremos pelos paraguaios.

Foram os "guaranis", juntamente com os peruanos os que melhor resultado alcançaram no campeonato. Sendo reduzidas as possibilidades dos outros concorrentes os paraguaios desenvolvendo um padrão, de jogo regular e alta dose de entusiasmo, apesar de a fim do torneio, apesar de uma derrota e naturalmente com o direito de defender hoje à tarde frente ao Brasil o título máximo.

A noção ver, foi a representação do Peru a que mais perfeição técnica apresentou no atual certame. Com bons recursos técnicos, um padrão de jogo rápido, semelhante ao dos brasileiros chegamos à conclusão que os peruanos poderiam alcançar maior destaque neste campeonato, não fosse, sem dúvida a má finalização dos seus atacantes.

O Chile fez péssima figura, não produzindo o que dele se esperava.

O Uruguai resistiu até onde foi possível, e nada mais pode valer a pena.

As representações da Colômbia e da Bolívia, tiveram condutas idênticas dos campeonatos anteriores, e o Equador apesar dos melhores, alcançou no "match" desmoralizado a sua primeira vitória continental.

RIO DE JANEIRO, 7 DE MAIO DE 1949. A PARTIR DE HOJE, O BRASIL COM O PONTO DE VISTA TÉCNICO, NÃO FOI DIFÍCIL acompanhar a evolução da partida, mantendo o prestígio do seu "as-solation".

Assim é que, desde o primeiro compromisso, contra os

equatorianos até o jogo com os uruguaios as vitórias foram de maneira a não deixar dúvidas sobre a sua absoluta superioridade.

Flavio Costa, pouco trabalhoso teve, pois os adversários não ofereceram maiores atenções e problemas (chaves), sendo que se isto viesse a suceder, o treinador teria a sua tarefa facilitada, haja visto o ótimo preparo físico dos 22 elementos convocados, e suas condições técnicas equivalentes.

Portanto, apesar de faltar ainda o jogo contra os paraguaios, de antemão preconizamos a vitória do Brasil, que com essa assinalará a terceira, em torneios desta natureza, ficando assim na posse da "Copa América".

O PÚBLICO

Não podíamos deixar de lembrar também a magnífica solidariedade do público brasileiro ao magno certame. E, se maiores cifras não foram arrecadadas pelos cores da Confederação Brasileira de Desportos, deve-se exclusivamente ao baixo nível técnico das equipes participantes, e sobretudo pelos preços cobrados em alguns estádios inexpressivos, que longe estavam de oferecerem atrativos.

Considerando portanto, todos esses fatores, achamos até, que o orçamento não decepcionou.

O SUL-AMERICANO EM

NUMEROS

Excluída naturalmente a rodada de hoje, em que tomarão parte: Brasil, Paraguai, Chile e Uruguai, o XVI Campeonato Sul-Americano de Futebol, até o jogo de ontem, apresenta os seguintes números:

JOGOS REALIZADOS

BRASIL

Brasil 9; Equador 1.
Brasil 10; Bolívia 1.
Brasil 2; Chile 1.
Brasil 5; Colômbia 0.
Brasil 7; Peru 1.
Brasil 5; Uruguai 1.

PARAGUAI

Paraguai 3; Colômbia 0.
Paraguai 1; Equador 0.
Paraguai 3; Peru 1.
Paraguai (*) 1; Uruguai 2.
Paraguai 4; Chile 2.
Paraguai 7; Bolívia 0.

PERU

Peru 4; Colômbia 0.
Peru (*) 1; Paraguai 3.
Peru 4; Equador 0.
Peru (*) 1; Brasil 7.
Peru 3; Bolívia 0.
Peru 3; Chile 0.
Peru 4; Uruguai 3.
Uruguai 3; Equador 2.
Uruguai (*) 2; Bolívia 3.
Uruguai 2; Paraguai 1.
Uruguai 2; Colômbia 2.
Uruguai 1; Brasil 3.
Uruguai (*) 3; Peru 4.

BOLÍVIA

Bolívia 3; Chile 2.
Bolívia (*) 1; Brasil 10.
Bolívia 3; Uruguai 2.
Bolívia 2; Equador 0.
Bolívia (*) 0; Peru 3.
Bolívia (*) 0; Paraguai 7.
Bolívia 4; Colômbia 0.

COLOMBIA

Colômbia (*) 0; Paraguai 3.
Colômbia (*) 0; Peru 4.
Colômbia (*) 0; Brasil 5.
Colômbia 1; Chile 1.

Colômbia 2; Uruguai 2.
Colômbia (*) 1; Equador 4.
Colômbia 0; Bolívia 4.

CHILE

Chile (*) 2; Bolívia 3.
Chile (*) 1; Brasil 2.
Chile 1; Equador 0.
Chile 1; Colômbia 1.
Chile (*) 2; Paraguai 4.
Chile (*) 0; Peru 3.

EQUADOR

Equador (*) 1; Brasil 9.
Equador (*) 0; Paraguai 1.
Equador (*) 2; Uruguai 3.
Equador (*) 0; Chile 1.
Equador (*) 0; Peru 4.
Equador (*) 0; Bolívia 2.
Equador 4; Colômbia 1.

COLOCAÇÕES

1.º — Brasil ... 0
2.º — Paraguai ... 2
3.º — Peru ... 4
4.º — Bolívia ... 6
5.º — Uruguai ... 7
6.º — Chile ... 9
7.º — Colômbia ... 12
7.º — Equador ... 12

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

1.º — JAIR (Brasil) ... 7
1.º — ARCE (Paraguai) ... 7
2.º — BENITEZ (Parag.) ... 6
3.º — ZIZINHO (Brasil) ... 5
3.º — SIMÃO (Brasil) ... 5
4.º — ADEMIR (Brasil) ... 4
4.º — TESOURINHA (B.) ... 4
4.º — F. CASTILLO (Peru) ... 4
4.º — RAMON CASTRO (Uruguai) ... 4
5.º — CLAUDIO (Brasil) ... 3
5.º — NININHO (Brasil) ... 3
5.º — PEDRAZZA (Peru) ... 3
5.º — TITO DRAGO (Peru) ... 3
5.º — UGARTE (Bolívia) ... 3
5.º — MOSQUERA (Peru) ... 3

ARQUEIROS VAZADOS

Arrava (Bolívia) ... 14
La Paz (Uruguai) ... 14
Ormeno (Peru) ... 13
Sanchez (Colômbia) ... 13
Levinstone (Chile) ... 13
Torres (Equador) ... 12
Gutierrez (Bolívia) ... 11
Carrillo (Equador) ... 9
Olela (Colômbia) ... 6
Barbosa (Brasil) ... 5
Arizabalos (Uruguai) ... 3
Garcia (Paraguai) ... 3
Maciel (Paraguai) ... 2
Oswaldo (Brasil) ... 0

RENDAS

1.ª Rodada (Dupla) — CR\$ 211.00.
2.ª Rodada (Dupla) — CR\$ 939.912.00.
3.ª Rodada (Dupla) — CR\$ 928.862.50.
4.ª Rodada (Dupla) — CR\$ 414.935.50.
5.ª Rodada (Dupla) — CR\$ 88.146.20.
6.ª Rodada (Dupla) — CR\$ 510.045.00.
7.ª Rodada (Santos — São Paulo) CR\$ 70.586.50.
8.ª Rodada (Dupla) — CR\$ 536.949.50.
9.ª Rodada (Rio) — CR\$ 8.356.00.
10.ª Rodada (Rio) — CR\$ 30.130.00.
11.ª Rodada (Rio) — CR\$ 9.165.00.
TOTAL .. CR\$ 4.433.309.20.

JUIZES QUE MAIS APITARAM

Cyril Barrick (inglês) — 10
A. Gama Ma'cher (Brasileiro) — 6.
Mario Gardelli (Brasileiro) — 4.

TIBOIM F. C. X GOIAZ F. CLUBE

Promissora peleja será realizada amanhã, no gramado do Tiboim F. C., sito à rua Ouriques, em Braz de Pina, entre as equipes do Tiboim F. C., campeões do Torneio Otacilio Rezende na zona da Leopoldina, e Goiaz F. C., de Quintino Bocaiuva, uma das mais credenciadas no esporte amadorista, conhecida pelos seus triunfos sobre quadros de grande categoria. Pelas características acima teremos um match sensacional que por certo empolgará do princípio ao fim ao numeroso público que acorrerá àquela praça de esportes.

Os quadros apresentar-se-ão assim constituídos: TIBOIM — Beldiro, Osvaldo e Marino; Dantas, Jorge e Esquerdinha I; Catita, Miro, Djalma, Aloisio e Esquerdinha II.

GOIAZ — Alcides (Borracha) — Heitor e Jair; Adão — Rodrigo e Gerson; Fausto, Áeca, Washington, Gegê e Taica.

Atividades da A.C.M.

O PROGRAMA DE HOJE

A Associação Cristã de Moços organizou para hoje as seguintes atividades:

As 8.00 horas: Volleyball — Campeonato por Dupla Eliminatória — Classe da Manhã "C".

As 10.00 horas: Badminton — Curso Realizantes — Seção Feminina;

As 11.30 horas: Pelota de Mão — Campeonato de Simples p/classificação categorial; ...

As 17.30 horas: Basketball — Campeonato Intra-classe — Classificação Individual, em todas as classes.

Reunião de estudos dos termos do Acampamento Internacional; Clube de Conversação Espanhola, no salão nobre, sob a direção do prof. Angelo Gonzales.

As 19.10 horas — Clube de Conversação Inglesa, no salão nobre sob a direção do prof. Cecil Borer;

As 19.30 horas — Reunião Cultural do "Esperanto-Klub", na sala n. 3, sob a direção do prof. Joseph Joels.

Arqueiro Capixaba, no Flamengo

VITÓRIA, 5 (Asapress) — Anuncia-se aqui, que Adjalma, goleiro do Santo Antonio considerado atualmente o maior arqueiro capixaba deverá seguir para o Rio de Janeiro, a fim de submeter-se a um período de experiências no Clube de Regatas do Flamengo.

Juan Armental (Uruguai)

— 3.
Alejandre Galvez (Chileno) — 1.
Mario Heys (Paraguai) — 1.
Alfredo Alvarez (Bolíviano) — 1.

PRINCIPAIS ARTILHEIROS DO BRASIL

JAIR ... 7
ZIZINHO ... 5
SIMÃO ... 5
ADEMIR ... 4
TESOURINHA ... 4
CLAUDIO ... 3
NININHO ... 3
ORLANDO ... 2
OTAVIO ... 1
CANHOTINHO ... 1
AUGUSTO ... 1
DANILO ... 1

Os quadros secundários farão a preliminar.

Acompanhará o grêmio de Quintino a sua torcida organizada, que irá sob a chefia de Joel, o popular "Gafanhoto".

Unidos F. C. x Pictense F. C.

No campo do Engenho de Dentro, defrontar-se-ão hoje pela manhã, os quadros do Pictense F. C. e o do Unidos F. C.

O prelo promete um desenrolar empolgante, dados os recursos técnicos apreciáveis de que são dotados os componentes dos dois bandos.

A nota sensacional do prelo, será entretanto a volta do conhecido treinador Alnelson Rodrigues às hostes "unideiras" de quem há tempos se separara para alentar a equipe do Pictense que vem de perder assim, o concurso do eficiente técnico.

Em Atividade o Carioca Iate Clube

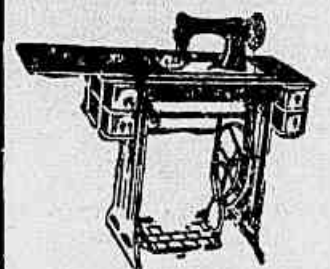
O Carioca Iate Clube dará início domingo, às suas atividades internas no corrente ano. Assim é que será levada a efeito na enseada de Ramos uma competição íntima com a participação de três classes, que são: "Guanabara", "Sharpies" e "Lightnings". O calendário, marca ainda mais quatro competições que serão realizadas nos domingos seguintes para se encerrar a 29 do mês em curso.

O início do certame interno promete ser reñido, pelo interesse com que está sendo aguçado como também pelo persistente treinamento a que têm se submetido os representantes cariocas. O "Anelo" entre "Guanabaras" e "Sharpies" notadamente promete um transcurso sensacional, pelo elevado número de pontos que os dois irão atingir.

Registrada a Contrato de Barcheta

Foi homologado ontem, pela Federação Metropolitana de Futebol, o contrato do goleiro Fausto Barcheta, do Flamengo.

CONSERVAM SE



Máquinas de Costura usadas qualquer tiro

Atendemos chamados a domicílio. Tels. 32-3900 e 32-7937

R. ESTACIO DE SA. 37



Primeiro em beleza, primeiro em conforto, primeiro em economia, Austin A40 é o líder dos carros de sua classe. Peça-nos uma demonstração e consulte também qualquer dos seus possuidores.

EM EXPOSIÇÃO NA

"PROPAG"

Av. Oswaldo Cruz, 95 - Rio de Janeiro

Tels. 25-2307 e 25-3622

OS TEMPOS MUDAM...



...mas a preferência pelos cigarros Continental permanece!

A VOLTA DO CRACK

HISTÓRIA EM QUADRINHOS DE HELENO DE FRÉITAS



Heleno começou no Botafogo, no juvenil, com Kanela e Otacilio. Depois passou-se para o Fluminense, atuando ainda de half esquerdo no quadro juvenil. Do juvenil ao amador foi um pulo. Um dia alguém achou que ele tinha mais queda para atacante. Ele foi para a dianteira. Aprovou cer por cento. E voltou ao Botafogo, seu clube de origem e, por que não dizer, de coração.



Os fãs do Glorioso e não mundo. Sem fazer força, só eles como os fãs de fu. Sem sacrifício algum. Apenas em geral foram se habituando a ver Heleno de Freitas fazer goals. Assim como quem toma um bonde parado. Assim como quem bebe um copo com água. Assim como quem faz a coisa mais natural do mundo. Sem fazer força, um curso completo da "Arte de fazer goals". Com o pé ou com a cabeça, como o nas Heleno tinha — e provavelmente ainda o terá — que vemos acima



Havia quem fosse contra Heleno. Não gostavam de seu gênio, de seus modos dentro do campo. Fora, era um cavalheiro. Dentro das quatro linhas do gramado ele se transformava, virava outro, gritava com os companheiros, dizia coisas nem sempre amáveis. Mas um "goal" que Heleno fizesse bastava para mudar tudo. Aquilo que ainda há pouco o atacava, passava imediatamente a bater palmas, a aplaudir-lo. Esquecendo todo o gênio, todo o mau humor.



Vários companheiros teve Heleno no campo da cidade. Pascoal, Carvalho Leite, Alvaro, Patesko, Peracio foram os primeiros. Depois muitos outros viriam. E aí vemos o "crack" que acaba de voltar ao Brasil entre Geninho e Tim. Geninho ainda continua botafoguense. Tim está no interior de São Paulo em um outro Botafogo, de Ribeirão Preto. Era um trio dianteiro perigosíssimo esse

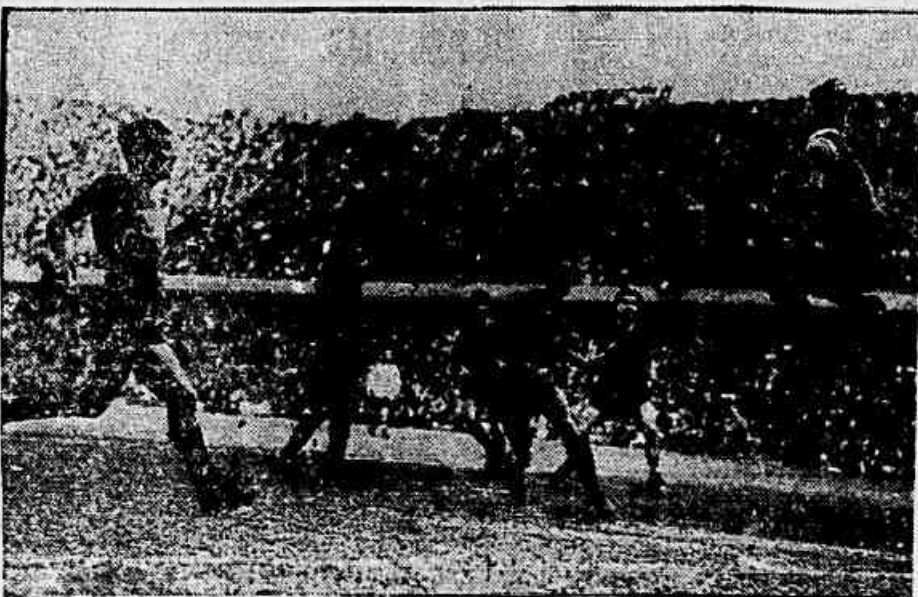
No exterior Heleno sempre foi apontado como dos maiores e melhores jogadores brasileiros. Em campeonatos sul-americanos, em jogos internacionais e ele esteve em vários, sempre foi julgado o maior. O maior em 1945 no Chile, o maior em 1946 no sul-americano de Buenos Aires. E é com o goleiro Fernandez, da seleção chilena que vemos o center-forward na foto acima



Um dia Heleno recebeu uma proposta do Boca. Aceitou. Transferiu-se para o clube platino, depois deste pagar ao Botafogo 600 mil cruzeiros pelo passe do "crack". Voltou dias depois para casar-se. Casamento de gala, regressando logo após com sua senhora à Buenos Aires

Quando ele chegava era todo um espetáculo. As "fãs" o cercavam, não apenas "fãs" do futebol, mas "fãs" do cavalheiro que Heleno é. Mas ele agora está casado, não pensa mais nisso e tem apenas como recordação daqueles tempos, algumas fotografias esparsas. Mas ele não se interessa mais, não quer saber mais disso, está em Buenos Aires com a esposa, jogando pelo Boca

Só o prendem ao Brasil sua família, sua mãe e irmãos. Mas Heleno, recém-casado em Buenos Aires está satisfeito. De quando em quando dá um pulinho até o Rio — com o avião isso é tão fácil — e abraça a família. Depois volta ao Boca Juniors



Mas Heleno não foi feliz no Boca. Talvez uma tática diferente de jogo a que ele não se adaptou, talvez mesmo uma certa sabotagem de seus companheiros de equipe que viam nele o jogador mais caro do team. O certo é que pouco ficou no Boca. Já está de volta ao Brasil, não no Botafogo onde talvez gostasse mais de estar, mas no Vasco da Gama. Quem ganhou com isso além do próprio Heleno que voltou à sua terra, foi o futebol brasileiro que está de novo com um dos seus maiores "cracks"

QUANDO OS VETERANOS DO BASKET FAZEM FALTA

Manifestações de Pesar do América

F. Clube ao Futebol Italiano

NOTA OFICIAL DOS RUBROS

Da Secretaria do América F. C. recebemos a seguinte nota oficial:

"O América F. C. sente-se atingido ante a dolorosa notícia do desastre de aviação, no qual pereceu a delegação do Torino, enlutando o Mundo Esportivo.

A equipe do Torino que como a do América envergava a vistosa camisa sangüínea era considerada a maior expressão do futebol italiano, e com justiça uma das glórias do esporte mundial, pois inúmeros foram os títulos que lhe conferiram, graças a uma série ininterrompida de vitórias, reflexo de um futebol vistoso e produtivo. Das hostes desse grande clube saíram diversos atletas para integrarem o famoso esquadrão da "Azzurra" que tantas glórias obteve para a Itália.

O América F. C. associando-se às manifestações de pesar apresentando ao esporte italiano a sua magua pelo triste acontecimento, não qual perderam famosos desportistas, cujos feitos perduram eternamente na retina dos aficionados do popular esporte.

AO TORINO E A FEDERAÇÃO ITALIANA

Ao Torino F. C. o América dirigiu o seguinte telegrama: "Torino, F. C. — Torino — Itália — América Futebol Clube — Rio de Janeiro — Brasil — Sentindo-se igualmente atingido pelo desastre ocorrido a equipe Torino F. C. apresenta sentidas condolências de retórica grande campeão italiano. No. Fabio Horta de Araújo — presidente."

Eis o telegrama enviado pelo América F. C. à Federação Italiana de Futebol:

"América F. C. Clube — Rio de Janeiro — Brasil — "Também se enluta toda irreparável vitória italiana desastre aviação, e condensa patria amada. Perda conternou profundamente mundo esportivo. Fabio Horta de Araújo — presidente."

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO N. 47 - 1.º — Tel.: 42-5509
Hora popular das 18 às 19 horas

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reumatismos, gotoso e artrismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA

Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosse, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, atua o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS. PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 - RUA 7 DE SETEMBRO - 195

TELEFONE: 23-2726 - RIO DE JANEIRO

Faltou-nos Uma "Cabeça" no Certame de Assunção — Uruguai Bi-Campeão e Brasil e Chile Vice-Campeões — Números do Campeonato Sul-Americano de Bola ao Cesto

Dos males o menor. Se não conseguirmos arrebatar dos uruguaios o título de campeões de basket da América do Sul, pelo menos obtivemos uma colocação honrosa que é o 2.º lugar. Poderíamos enumerar os diversos fatores que concorrem para que o Brasil não se classificasse em primeiro.

A nova geração de cestobolistas que formam no quadro nacional, bem selecionados por evidenciarem, do fato excelente, as qualidades técnicas não contam todavia, com a necessária "cancha" para pelear de grande responsabilidade. Almir, Alvaro, Assab, Brasil — Angélio Godinho absolutamente não podem ainda substituir Rui Pacheco ou Massenet.

Podem aqueles bons jogadores se equipararem técnica e estes veteranos. Acontece, porém, que são precisamente estes veteranos, os velhos que no momento preciso nas circunstâncias mais críticas, mostram a sua classe, contornando as dificuldades, sanando os erros técnicos, controlando, instruindo, concentrando enfim uma série de providências dentro da quadra que somente um elemento experiente em prêmios de responsabilidade poderá fazer.

Indague-se de qualquer dos jogadores que participaram da memorável campanha de Guaiquil e saberão que se não fora Rui de Freitas agir energica e decididamente na hora H, não contaríamos agora com o título de campeões invictos de 1945. Indague-se da atuação de Rui e Pacheco nas Olimpíadas de Londres e saberemos que ambos agigantaram-se no momento em que a nossa seleção, mais preciosa de um elemento de classe. E, agora, pergunta-se porque perdemos para a Argentina e Uruguai neste certame de Assunção e a resposta será uma e única: Faltou-nos uma "cabeça" no time.

Não há, naturalmente, culpados por não termos conquistado o Sul-Americano.

A Confederação Brasileira de Basket tudo fez, positivamente, no sentido de apresentar a melhor equipe. Entregou o selecionado a José Simões Henri-

ques, um técnico novo, mas que militando há muito no basket, como jogador, tem conhecimento profundo dos segredos deste esporte. Mais uma vez tivemos uma lição. Devemos aproveitar-la no futuro, falemos de valores novos, realcemos os novatos, exaltemos a nova geração que surge, mas, por favor, utilizemos os veteranos.

URUGUAI — BI-CAMPEÃO BRASIL — VICE-CAMPEÃO

Independente do resultado do seu jogo com a Argentina, o Uruguai tem garantido o título de Campeão Sul-Americano de Basket. Os brasileiros têm encerrado a sua campanha com a conquista do vice-campeonato. Em número o resultado do certame é o seguinte:

CAMPEÃO — URUGUAI
4 jogos — 4 vitórias.
128 pontos pró e 98 contra — Saldo de pontos: 30.

VICE-CAMPEÃO — BRASIL
5 jogos — 3 vitórias e 2 derrotas — 133 pontos pró e 164 contra — Saldo — 31.

VICE-CAMPEÃO — CHILE
5 jogos — 3 vitórias e 2 derrotas — 179 pontos pró e 174 contra — Saldo — 5.

3.º LUGAR — ARGENTINA
4 jogos — 2 vitórias e 2 derrotas — 154 pontos pró e 152 contra — Saldo — 2.

3.º LUGAR — PERU — 5 jogos — 2 vitórias e 3 derrotas — 178 pontos pró e 212 contra — Deficit — 34.

4.º LUGAR — PARAGUAI — 5 jogos — 5 derrotas 134 pontos pró e 189 contra — Deficit — 55 pontos.

DETALHES DO ÚLTIMO JOGO DO BRASIL EM ASSUNÇÃO

JOGO — Brasil x Paraguai.
TEAM DO BRASIL: Tião e Silvio — Alfredo — Algodão e Marson.
PARAGUAI — Zapatin — Bogado — Bedoya — Amarilla e Isure.

Desenvolvimento do jogo: Brasil 2x0 (Getulio substitui Tião) 2x1 (Godinho substitui Silvio) — Paraguai 3x2 — 4x3 (Tião substitui Algodão) — 4x4 — 5x4 — 7x4 — 9x4 — 9x5 — 9x6 — 11x6 — 11x8. (Algodão substitui Marson. Fim do 1.º quarto).
11x10 Brasil 12x11 — 14x11 — 16x11 — 18x11 — 18x13 — 20x13 — 22x13 — 24x13 — 24x14 —

Todos os Jogadores Titulares Estarão a Postos Hoje à Noite

(Conclusão da 1.ª pag.)

deu certa importância ao ocorrido, uma vez que a parte atingida ficou bastante inflamada.

Muito embora, Noronha esteja sob um tratamento rigoroso e especial, o médico da seleção, só opinará sobre sua inclusão na equipe, momentos antes da partida.

Caso Noronha não apresente condições físicas perfeitas, Flavio escalará Bigode para o substituir, o que será a grande chance do médio tricolor.

O APOIO DA TORCIDA

Um dos pontos destoantes da última apresentação dos nossos representantes, foi a falta de alguns torcedores dedicados a Noronha e Otávio. Essa atitude, além de diminuir as possibilidades técnicas dos atingidos, em muito influenciaram no trabalho de conjunto, diminuindo o seu rendimento.

Para o jogo de hoje, quando estarão em campo as nossas maiores possibilidades, o técnico Flavio e seus pupilos lançam um apelo à torcida:

Que, seja qual for a produção do selecionado, seja qual for o placar, não falte aos nossos representantes, um instante sequer, o estímulo necessário e indispensável da grande torcida brasileira.

1x15 — 26x15 — 26x17 — 28x17 (1.º tempo).

2.º TEMPO — Brasil 28x17 — 30x17 — 30x18 — 31x18 — 33x18 — 33x19 — 35x19 — 35x20 — 38x20 — 40x20 — 40x21 — 40x22 — 40x24 — 42x24 (Alexandre substitui Algodão) 44x24 (Angélio substitui Silvio). (Fim do 3.º quarto). 46x24 — 46x25 — 47x25, (Brasil substitui Tião) — 47x27 (Getulio substitui Alfredo e Alvaro substitui Godinho) 47x28 — 47x29 (Almir substitui Alexandre) — 47x30 — 47x32 (Marson substitui Angélio e Alfredo substitui Getulio) 47x33 — 49x33 — 49x35 (Alexandre substitui Brasil) 50x35 (Final).

Pontos feitos pelos brasileiros:

Silvio (5) — Marson (4) — Tião (2) — Alfredo (22) — Algodão (10) — Godinho (6) e Alvaro (1).

Entregue à C.B.D. o Caso Paraguaio



Paraguaio

Em sua última reunião a Comissão de Assuntos Internacionais do Congresso Sul-Americano de Futebol, não chegando a uma solução satisfatória quanto ao caso do jogador Paraguaio, campeão carioca pelo Botafogo, resolveu entregar o caso à C.B.D.

Os entendimentos assim para a resolução do rumoroso caso serão feitos diretamente entre a Confederação Brasileira de Desportos e a Liga Paraguaia.

Em Campo Todos os Titulares da Seleção Paraguaia

(Conclusão da 1.ª pag.)

O técnico Solis informou à reportagem que os casos desses elementos carecem de gravidade, devendo os mesmos jogar contra o Brasil.

Assim sendo deverá ser esta a equipe do Paraguai para a luta de logo mais:

Garcia, Gonzalito e Cespedes; Gavilan, Nardoli e Cantero; Fernandez, Lopez, Arce, Benitez e Avallos.

MUITO ENTUSIASMO

O ambiente entre os componentes da representação do Paraguai, é de muito entusiasmo. Os jogadores aguardam com ansiedade o momento de enfrentar o Brasil, prontos para uma exibição magnífica, capaz de lhes sorrir com um triunfo.

Embora respeitando o poderio da equipe brasileira, os paraguaios mantêm enormes esperanças de vencer a partida.

Treinem, Hoje, os Aspirantes do América

EM AÇÃO, TAMBÉM, OS INFANTIS RUBROS

O Departamento de Futebol do América F. C., por nosso intermédio, convoca os jogadores do quadro de Aspirantes para um treino em conjunto, hoje, às 8 horas da manhã em Campos Sales.

As 9.30 horas será realizada uma partida de futebol infantil, entre duas equipes rubras dessa categoria, pelega que terá o patrocínio dos associados Roberto Moreira Calçada e Joaquim Costa.

As 10 horas nos salões da rua Campos Sales será levado a efeito mais uma interessante e animada manhã-rubra, com a cooperação de Machado e sua orquestra.

Quem Não Anuncia Se Esconde

QUEM É O LOUCO, AFINAL?

MAURICIO NASLAUSKY

Quando da reunião dos dirigentes da Confederação Brasileira de Basketball com a técnico Moacir Daiuto para a escolha dos jogadores que formariam a seleção nacional, aquele "coach" bandeirante acertou que a colaboração de Rui de Freitas e Pacheco seriam imprescindíveis a apresentação cestobolística do Brasil. Foi dado, na ocasião, uma nota oficial à respeito, com a escolha dos "scrattmens" e a citada declaração do técnico Daiuto. Pois bem, Rui e Pacheco não podiam ser convocados por estarem sofrendo punição na F.M.B. Contudo, encontrava-se no Conselho de julgamento desta entidade um recurso interposto por Rui contra a suspensão imposta pela referida entidade.

O veterano jogador baseado em argumentos fortes e precisos mostrava a prova de que a sua pena fora aplicada errada, indevida e injustamente.

Bastava aquele órgão apressar o estudo e a decisão sobre este caso para que o basket brasileiro não fosse prejudicado como foi, com a ausência, em Assunção, daquele que há vários anos constitui a "cabeça" de nos sas seleções.

Quando nos chegamos noticiando da capital paraguaia afirmando que o Brasil perdeu o jogo para a Argentina porque não contou com um dirigente dentro da quadra.

lembramo-nos dos dias, semanas e meses que o Conselho de julgamentos levou estudando o caso Rui para resolver pela negativa de culpa deste elemento. E a questão se torna mais triste, senão mais deprimente para nós, quando verificamos que este Conselho de Julgamentos absolvia Rui de Freitas precisamente no dia que o Brasil saldara o seu último compromisso no Sul-Americano de Basket.

Não há necessidade de perguntar — por curiosidade — por que este Conselho de julgamentos não tomou esta decisão há mais tempo a fim de dar margem a que o nosso "scratt" contasse com a valiosa e inestimável colaboração do citado jogador.

Este Conselho de julgamento ao mesmo tempo decidiu que o árbitro Afonso Lefever não é louco. De fato Lefever é sábio, equilibrado e bom rapaz. Loucos sem dúvida, são os que formam este Conselho de Julgamentos desta Federação Metropolitana de Basketball.

Francisco Campos
Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70
salas 318, 319
Telefone: 42-9110

Paschoal Carlos Magno apresenta

Teatro Experimental de Opera

TERÇA-FEIRA, às 20,15 horas no seu extraordinário sucesso

"Mme. Butterfly" de PUCCINI

O publico chamou os interpretes doze vezes no final do primeiro ato, dezesseis vezes no final do segundo ato e invadiu o palco, no final da opera

ELENCO: Lucy Politano, Alfredo Colossimo, Raul Gonçalves, Lidia Seabra, Geraldo Chagas, Nestor Caparelli, Enzo Feldez, Carlos Duponchel, Ester Meili e Valmore Fernandez.

Regente: WHERTER POLITANO. Coro de 40 vozes sob a direção do maestro Mario Bruno.

PREÇOS POPULARES

Poltronas 40, 30 e 20 cruzeiros

Galerias 10 cruzeiros

TEATRO REPUBLICA

Por motivo encontrar-se enferma a sra. Lucy Politano, fica transferido o espetáculo de hoje para a próxima terça-feira.

ACIDO-URICO

ARTRITISMO

DORES NA BEXIGA

COMBATE-SE

COM

DIURETICO

Bordados do Norte

Temos grande variedade de trabalhos muito finos e originais. Preços especiais para os revendedores e para as noivas. Para o Interior fazemos remessas pelo Reembolso Postal. Rua Buenos Aires, 50 — 5.º, sala 509. (Edifício Lavoura) — Tel. 43-9921.

fale aos
corações
com a

CHAVE DO CORAÇÃO

Não há presente mais delicado — nem lembrado mais

longamente e com mais carinho pelos noivos — do

que a Chave do Coração para um dos românticos

apartamentos de Quitandinha.

A Chave do Coração — folheada a ouro e apresentada

em rico estojo de veludo — dá direito à permanência

de 7 dias — refeições normais incluídas — para um

casal em lua de mel, em apartamento de frente do

maravilhoso Hotel Quitandinha... "O Orgulho do Brasil!"

HOTEL Quitandinha

O ORGULHO DO BRASIL

Dez mil e oitocentas cruzeiros, inclusive a Chave. Para mais informações dirija-se à AVIPAM, Av. Presidente Wilson, 123 - Tel. 42-2065.

O PREFERIDO DE TODOS!
COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

AMERICANO

FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153
28-9249 - Gerência
TELS: 48-7389 - Escritório

GARANTIA DE 10 ANOS

TRAVESEIRO VENTILADO

YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua do Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9203
Rua do Catete, 85 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

"ESPIRITISMO E LOUCURA"

Por Deolindo Amorim

Já está mais do que provado, através de abundante documentação, inclusive estatísticas rigorosas, que o Espiritismo não faz loucos. Mas o que é verdade é que ainda aparecem frequentemente artigos, livros, crônicas etc., com o intuito, às vezes claro, às vezes disfarçado, de apontar o Espiritismo como fator de loucura. Os fatos, ao contrário disto, têm provado que o Espiritismo cura loucos, isto é, obcecados, doentes para cuja situação a terapêutica indicada é justamente aquela que o Espiritismo adota; a terapêutica espiritual. Há pessoas que, aparentemente, denunciam evidentes sintomas de loucura, mas, na realidade, não passam de vítimas de espíritos ignorantes e vingativos. Doutrinado o espírito, afastado o obsessor, agente da suposta loucura, tais doentes voltam ao estado normal. Não se vai negar, entretanto, a existência de loucuras reais, produzidas por lesões no cérebro. Justamente neste ponto é que o Espiritismo, ao invés de anular, valoriza o papel da Medicina. Não há, como parece, abismo entre o Espiritismo e a Medicina, porquanto os dois têm seus campos de ação bem definidos: a Medicina lida com elementos humanos, o Espiritismo com elementos espirituais. Como decorrência disto, há casos que são da alçada médica, e ninguém de bom senso iria de encontro a essa realidade; há casos, porém, que, escapando à esfera médica, não podem deixar de ser entregues aos recursos da terapêutica espiritual. Logo, as duas terapêuticas podem coexistir pacificamente, sem que uma pretenda invalidar a outra. Os homens é que por si mesmos criam os conflitos, aliás inexistentes, entre a Medicina e o Espiritismo. Convm, pois, acentuar que **O ESPIRITISMO NÃO PRODUZ LOUCURA**. O fanatismo, este sim, tanto no Espiritismo como em qualquer atividade religiosa pode levar e tem levado muitas pessoas à demência. Todo fanático, seja em matéria de Espiritismo, seja em que for, está sujeito a perturbações psíquicas.

Já existem vários livros sobre o assunto. Carlos Imbassahy, escritor espírita dos mais conhecidos no Brasil e no estrangeiro, acaba de publicar um trabalho notável: **Espiritismo e Loucura**, edição da Livraria Allan Kardec, de São Paulo. O trabalho de Carlos Imbassahy, trabalho documentado, escrito com a pureza de linguagem de todos os livros desse eminente homem de letras, obedece, rigorosamente, ao que se pode chamar "espírito científico". Carlos Imbassahy tem o que nem todos os escritores podem ter: embocadura científica, apóio nos fatos, precisão de raciocínio. Há muita gente que escreve bem, mas não convence. Carlos Imbassahy, escritor escoreito, não tem, felizmente, estilo empolado, expressões gongóricas, hoje fora da moda. Escreve com o apuro de um Laet, maneja a língua com a segurança de um Castilho, não abusa dos adjetivos e, finalmente, convence. É simples, correto, elegante, fácil de se ler e compreender, mas profundo, inventivo na argumentação e no raciocínio. Poucos escritores que se ocupam do Espiritismo, tanto no Brasil como no estrangeiro, têm o material científico de Carlos Imbassahy. Não é sem razão que o consideram, para honra das espíritas deste país, "o Bozzano brasileiro". De fato, a obra de Carlos Imbassahy no terreno do Espiritismo científico é bem do tom da obra de Ernesto Bozzano. A comparação é perfeitamente aceitável. Para não citar outros trabalhos de Carlos Imbassahy, podemos dizer que **O Espiritismo e a Loucura** não perde terreno para qualquer obra estrangeira, deste gênero. Temos, agora, mais um livro oportuno. **Espiritismo e Loucura** deve ser lido, de preferência, pelos que ainda não estudaram o Espiritismo e pelos que combatem a prática espírita. É sobretudo, um livro de interesse para psiquiatras. Imbassahy não diz apenas, mas discute o assunto, e PROVA, à luz de fatos e documentos, que **O ESPIRITISMO NÃO PRODUZ LOUCURA**. Talvez muitos leitores do Rio de Janeiro ainda não saibam que a Livraria Allan Kardec, de São Paulo, é uma organização laboriosa, embora nova, e que vem prestando grande serviço à divulgação do Espiritismo. É, pois, ao esforço da Livraria Allan Kardec que devemos a publicação de **Espiritismo e Loucura**, de Carlos Imbassahy.

FEDERAÇÃO ESPÍRITA

BRASILEIRA: Av. Passos, 30. Hoje, às 18 horas, mais uma tarde de conferência pelo orador sr. Alberto Nogueira Gama, focalizando o tema "Servir ao Bem".

LIGA ESPÍRITA DO BRASIL: Rua Uruguiana, 141 — Sobrado. Hoje, por motivos de assembléia geral, não haverá nessa entidade conferência.

UNIÃO DOS DISCÍPULOS DE JESUS: Rua Visconde de Santa Isabel, 110/120. Hoje, às 10 horas, mais uma manhã de conferência, pelo coronel Delfino Ferreira.

Leia "Mundo Espírita", agora sob a orientação do dr. Artur Lins de Vasconcelos Looes que traz em suas colunas palpitantes esclarecimentos sobre a Terceira Revelação. Leia também o artigo do ilustre jornalista, focalizando a "Ação Social" movimento que já tomou lugar nos meios espíritas.

FESTA NACIONAL DO LIVRO ESPÍRITA

Conforme já deve ser do conhecimento de todos os espíritas, a "Ação Social" não poupando sacrifícios, nem verbas, conseguiu filmar e gravar todas as realizações da grande Festa. Juntando-se à "Ação Social", o "Jornal Espírita", em seu número, que acaba de sair, traz também em suas colunas todos os mínimos detalhes da tão importante festa, trazendo inclusive os discursos que foram pronunciados pelos embaixadores dos Estados.

A Casa de Jesus, levou a sério, uma grande empreendimento, a confecção do "Jornal Espírita", editado mensalmente. Seja você um colaborador assíduo do referido jornal, tomando uma assinatura, estando assim, também auxiliando os seus diretores. Você poderá mandar artigos, que todavia, estão sujeitos à revisão.

sinatura, estando assim, também auxiliando os seus diretores. Você poderá mandar artigos, que todavia, estão sujeitos à revisão.

REUNIÕES DOCTRINARIAS:

CENTRO ESPÍRITA JOAQUIM MURTINHO: Rua Cisplatina, 27 — Irajá. Reuniões de estudos às quintas e trabalhos práticos às terças-feiras, às 20 horas.

CENTRO ESPÍRITA PEREGRINOS DO INFINITO — Rua Real Grandeza, 418 casa 2 — Botafogo. Reuniões de estudos às quintas e sábados, às 20 horas, pelo confrade Antonio Martins.

CENTRO ESPÍRITA AMAR A JESUS — Rua Jardim Botânico, 614 — Jardim Botânico. Reuniões doutrinais às terças e quintas-feiras, às 20 horas.

CENTRO ESPÍRITA BEZERRA DE MENEZES — Rua Maia Lacerda, 47 — Estácio. Reuniões doutrinais às terças e quintas-feiras, às 20 horas.

AGREMIÇÃO FRANCISCO DE PAULA — Rua dos Araújos, 28 — Tijuca. Reuniões doutrinais às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20 horas.

CONGREGAÇÃO ESPÍRITA FRANCISCO DE PAULA — Rua Conselheiro Zênha, 31 — Tijuca. Reuniões doutrinais, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 20 horas.

NOVO CENTRO ESPÍRITA ANTONIO DOS POBRES — Avenida Henrique Valadares, 47 — Sobrado. Reuniões de estudos às segundas-feiras, sob a presidência de Antonio Gomes, tendo como orador o sr. Deolindo de Amorim. As quartas-feiras, desenvolvimento, sob a presidência do confrade Adeli no, e, às sextas-feiras, trabalhos práticos sob a orientação de Serafim Martins.

CENTRO ESPÍRITA "18 DE ABRIL" — Sede à rua Uruguiana, 141 — Sobrado, na Liga Espírita de Brasil.

NOTICÁRIO DAS MOCIDADES:

UNIÃO DA MOCIDADE ESPÍRITA DE BOTAFOGO:

Homenagem ao Prefeito Hoje na Igreja de S. Jorge

A Irmandade de São Jorge numa homenagem toda especial incluiu o prefeito municipal e a sra. general Angelo Mendes de Moraes no seu Quadro de Honra cujos diplomas serão entregues hoje, com solenidade, no respectivo templo situado à praça da República, esquina da rua da Alfândega. O ato revestir-se-á da maior solenidade, tendo sido convidadas as altas autoridades civis e militares e o funcionalismo municipal. O sr. Santos Sobrinho que foi o irmão propoente da homenagem tomou todas as providências para que a cerimônia se revista da maior solenidade. Ocorrerá a tribuna da igreja para falar em nome da Irmandade, referendo a ela, o ilustre padre Pontano dos Santos. A entrega dos diplomas será precedida de missa solene.

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: Revista Anchieta (A. Nova do Mês), revista mensal, contendo páginas de poesia, política internacional, conselhos médicos, informações científicas, o boletim de novidades literárias; Saúde, mensário do Serviço Nacional de Educação Sanitária; Boletim Aéreo, editado pelo DNIC, do Ministério do Trabalho Indústria e Comércio; serviço noticioso, Atlas; boletim do Serviço Nacional de Atendimento Comercial — SENAC — Departamento Nacional; boletim das Nações Unidas, contendo informações sobre as transmissões da emissora de Flushing Meadows, a futura sede da organização.

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas.
Não compre sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua: Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-4890

Rua Real Grandeza, 418 c/2 Botafogo — Reuniões de estudos às terças-feiras, às 20 horas, pelo mentor Orlando Franco Sobreira de Sampaio.

MOCIDADE ESPÍRITA CRISTÓFLO: Rua Pedro Américo, 22 — Sobrado — Cafete — Reuniões de estudos aos domingos, às 10 horas, pelo mentor A. Parreiras Kuitre e Luiz Caccholo.

MOCIDADE ESPÍRITA PESTALOZZI: — Rua Jui de Fora, 44 — Grajaú — Reuniões de estudos aos domingos às 9,30 horas.

MOCIDADE ESPÍRITA JOAQUIM MURTINHO: Rua Cisplatina, 27 — Irajá — Reuniões de estudos da mocidade aos sábados às 20 horas sendo à noite do mês realizada na última terça-feira do mês.

MOCIDADE ESPÍRITA ANTONIO DE PADUA: Rua General Argolo, 67 — São Cristóvão — Reuniões de estudos aos sábados às 17 horas, pelo mentor capitão Daniel de Carvalho.

MOCIDADE ESPÍRITA ALUIZIO FARIAS: Rua Barão de Bom Retiro, 518 — Vila Isabel — Reuniões de estudos aos sábados, às 17 horas, pelo mentor capitão Aristoteles Farias.

MOCIDADE ESPÍRITA TIJUCANA: Rua dos Araújos, 28 — Tijuca — Reuniões de estudos da mocidade aos domingos, às 10 horas, pelo mentor José Alves de Oliveira.

MOCIDADE ESPÍRITA FRANCISCO DE PAULA: Rua Conselheiro Zênha, 31 — Tijuca — Reuniões de estudos às sextas-feiras, às 8,30 horas, pelo mentor J.A. de Oliveira, sendo que na primeira sexta-feira do mês como praxe da Congregação a mocidade se reúne, todavia, em torno de uma conferência.

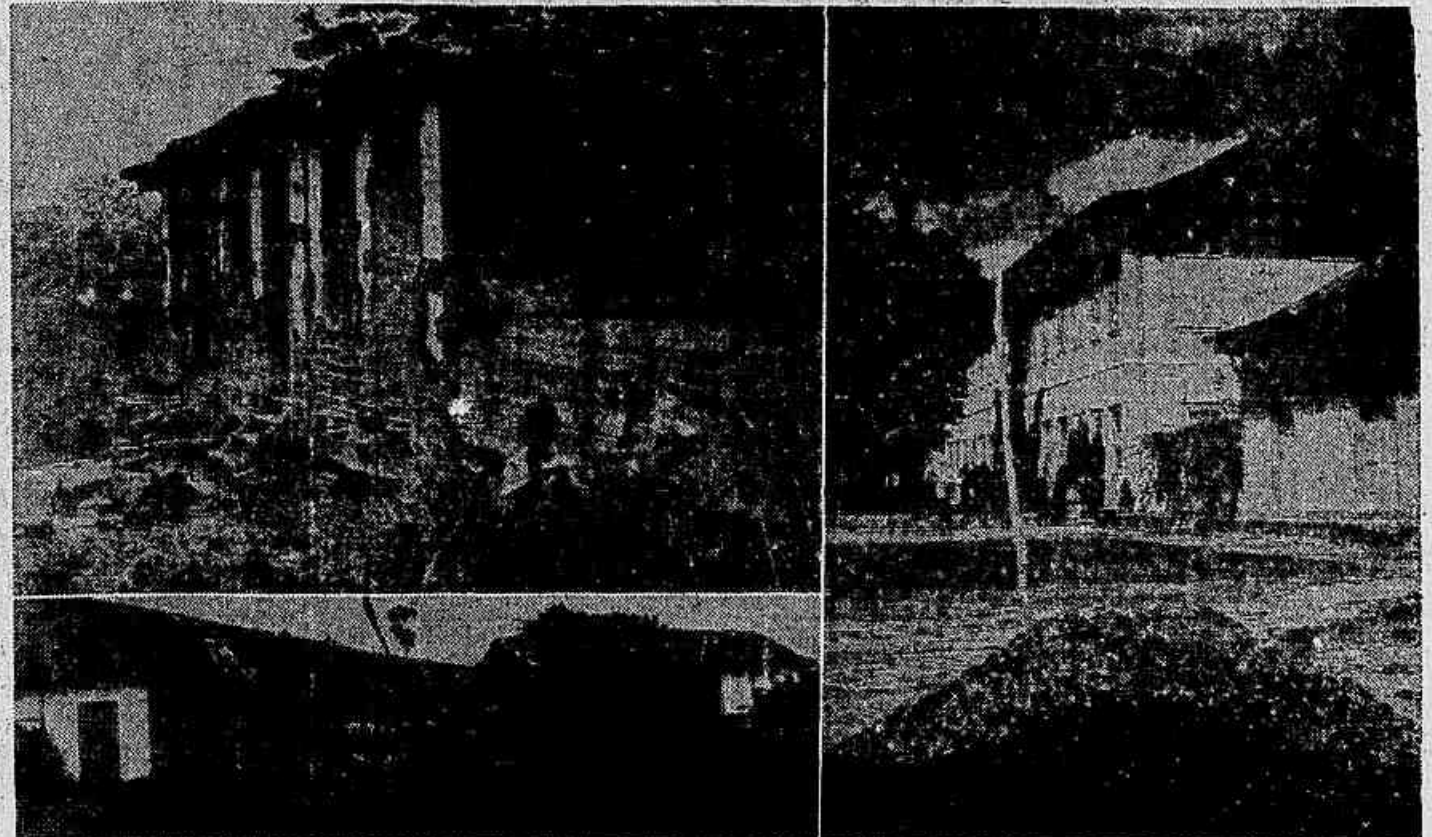
Esprítas, escutai a Hora Espiritualista João Pinto de Souza, pela onda amiga da Rádio Clube do Brasil, sob a orientação de Geraldo de Aquino, todos os domingos às 8,30 horas.

CONSELHO CONSULTIVO DE MOCIDADES: Av. Rio Branco, 4 — 15.º andar, sala 1.504 — Sede da Sociedade Brasileira de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro — Reuniões de interesses gerais, diariamente das 16 horas, em diante. Aos sábados, reuniões das mocidades, às 15 horas.

Toda e qualquer correspondência para esta seção deverá ser remetida a José Martins Ribeiro, com antecedência de cinco (5) dias.

A INDÚSTRIA LEITEIRA NAS FONTES DE PRODUÇÃO

SEM ASSISTENCIA OS PRODUTORES. — QUANTO MAIS LEITE MAIS PREJUÍZO — DECADENCIA DAS PROPRIEDADES RURAIS — O "DIÁRIO CARIOCA" PUBLICARÁ UMA SÉRIE DE REPORTAGENS SOBRE O IMPORTANTE PROBLEMA



A gravura acima apresenta um doloroso contraste. Quando era fazenda apresentavam um aspecto como o que vemos à direita. A indústria leiteira, substituindo a cafeeira, não pôde evitar a ruína das instalações necessárias à manutenção de uma produção Estado, apresentando à objetiva, aspectos de

Entre os problemas que estão necessitando de urgente solução no sentido de satisfazer os justos interesses do povo, até porque, no caso, está em jogo um dos elementos básicos à sua alimentação, o do leite se apresenta caracterizado por uma extraordinária complexidade e, talvez por isto, não esteja ele, no momento, sendo encarado pelo prisma objetivo que deve orientar os trabalhos para que o mesmo seja razoavelmente resolvido.

Aprecia-lo pelo alto, tabelando preços e exigindo um produto que apresente um teor alimentício dos melhores, tudo isto sem sair da cidade, é, certamente, mais cômodo do que ir observar "in-loco" as fases marchas e contra-marchas, despesas inadmissíveis, emprego de capital, riscos inevitáveis e outros fatores aos quais estão sujeitos os produtores de leite nas fazendas.

ABANDONADOS OS PRODUTORES

Doutrinar o produtor no sentido de que o mesmo mantenha instalações modernas e de acordo com os postulados técnicos e científicos é muito lógico, mas, na realidade, esta política não tem, apresentado

rendimento algum de caráter prático, porque lhe falta o alicerce principal, consubstanciado nos meios que devem ser assegurados aos fazendeiros, a fim de que possam por em prática os ditames de tais doutrinas. A verdade é que os produtores estão, por assim dizer, abandonados, faltando-lhes assistência material, meios de organizar a sua produção e outros elementos capazes de lhes assegurarem uma recompensa por um trabalho tão árduo. Por outro lado, como garantir aos consumidores, notadamente crianças, que o leite ingerido apresenta as condições essenciais às necessidades orgânicas?

QUANTO MAIS PRODUÇÃO MAIS PREJUÍZO

Por mais incrível que pareça, encorajando-se, isoladamente, a produção de leite numa fazenda, verifica-se que o produtor vive tanto prejudicado sobre prejuízos, cheio de despesas, com o seu produto sujeito a um tabelamento irrisório, o qual, por maior que seja a produção, não pode cobrir, ao menos a importância representada pela soma dos juros do capital empregado com o montante para a manutenção da

indústria, quanto o mais apresentando lucros.

Desta ordem de idéias, concluímos que se a produção aumentar, o prejuízo aumentará também. Para maior número de litros de leite por dia, será preciso aumentar o número de vacas e, consequentemente, a área do pasto tem que ser maior, como será também, maior o número de retiradores, ajudantes, colônos, aumentará a quantidade de forragem, de medicamentos, utensílios e outras coisas indispensáveis à produção.

O aumento e melhoria da produção, portanto, não está, como há quem argumente, na ampliação exemplificada acima, e sim no fornecimento aos fazendeiros dos recursos e meios indispensáveis para atingir a tal finalidade.

Fora desta política é sacrificar, conforme estamos observando, as atividades de uma numerosa classe, porque o preço tabelado para um litro de leite, isto é, o preço atribuído ao produtor é, em resumo, muito inferior ao que ele dispõe dividido pelo número de litros vendidos.

DECADENCIA DAS FAZENDAS

O resultado deste abandono, deste criminoso descaio em que vivem os produtores de leite é que, certas fazendas, cujas terras não se prestam para outra produção, estão num regime de desolação e terrível decadência, conforme a reportagem do DIÁRIO CARIOCA teve ocasião de observar, através de uma viagem empreendida ao Município de Valença, no Estado do Rio, município que é o maior centro fornecedor de leite para o consumo diário no Distrito Federal.

É comovedor observar-se o que observamos, velhas e tradicionais propriedades rurais, fazendas que outrora floresceram ao influxo da cultura cafeeira, estavam hoje, esta é a verdade, conforme se diz em linguagem vulgar, caindo aos pedaços, pastos sujos, casas grandes deterioradas, casas de colônos em condições que abrem dos mais cominhos sua fazenda.

princípios de higiene e de conforto, sem estabulos, currais e retiros em condições deploráveis. Tudo isto, todo este espetáculo constrangedor, porque a produção do leite não proporciona aos seus proprietários os meios de cuidar, como seria justo e razoável, das suas fazendas, no sentido de garantir um resultado compensador.

O ELEMENTO HUMANO

O elemento humano, do produtor e sua família ao mais modesto dos empregados, sofre os terríveis efeitos deste desequilíbrio entre receita e despesa. Sofrem porque, embora homens e mulheres e crianças do campo sem as exigências da vida citadina, sentem imensa dificuldade na satisfação das suas necessidades triviais de alimentação, vestuário e moradia. Em tais condições é humanamente impossível que essa grande massa de brasileiros possa auferir uma vida, embora modesta, mas decente, atendido o nível de conforto e de segurança, contra os temporais, contra as doenças, contra os riscos do próprio trabalho.

REVISÃO DO PROBLEMA DO LEITE

Pelo que dissemos acima, poderá o leitor fazer uma idéia aproximada da situação da grande maioria dos produtores de leite. Em reportagens e entrevistas que publicaremos posteriormente, estudaremos o assunto em todos os seus aspectos.

Pelo que vimos e ouvimos, conclui-se, de antemão, que se faz mister, quanto antes, uma revisão no problema do leite, revisão essa que deve ir, antes de mais nada, em auxílio ao produtor, pedra angular de toda a produção, e que é, justamente, quem está completamente desamparado.

A revisão é urgente, mas os encarregados dessa tarefa não devem esquecer que é preciso assegurar ao produtor assistência material e técnica e, acima de tudo, melhores condições para a colocação do produto de sua fazenda.

A PEDIDOS**ARROZ, CARNE E FEIJÃO É O QUE NECESSITAMOS**

Roupa Suja Pode Ser Lavada Em Casa — O Caso Das Tinturarias e os Preços dos Gêneros Alimentícios

Grande senão, absurda, tem sido a celeuma levantada contra os tintureiros desta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

A COP e a sua subordinada CLP, que até hoje não conseguiram tabelar produto algum de reconhecida necessidade pública, em benefício do consumidor, resolveram tomar uma assinatura permanente e violenta contra os lavadores de roupa sã da nossa capital.

Numa terra onde um quilo de feijão custava Cr\$ 1,20 hoje 4,50; uma dúzia de ovos teve o seu preço elevado de Cr\$ 6,00 para Cr\$ 16,00; em que a carne, que custava Cr\$ 4,00 hoje tabelada a Cr\$ 7,20 custa na realidade Cr\$ 12,00; em que um sapato de Cr\$ 130,00 em menos de dois anos é hoje vendido a Cr\$ 270,00; onde um metro de tecido que na bem pouco tempo, custava Cr\$ 6,00, atualmente não se compra por menos de Cr\$ 25,00 ou Cr\$ 30,00; em que o telefone, cuja assinatura custava Cr\$ 56,00, hoje a "bagatela" de Cr\$ 75,00 onde o leite puro custava Cr\$ 1,20 e hoje o mesmo produto com a sua inseparável percentagem de água, tem o seu preço vendido a Cr\$ 2,50; onde o arroz até o ano de 1948 custava Cr\$ 2,80 e hoje custa Cr\$ 5,90 "m que a banha tinha o preço de Cr\$ 12,00 e agora custa Cr\$ 18,00; a manteiga custava Cr\$ 15,00 e hoje a "insignificância" de Cr\$ 35,00, onde tudo sofreu altas astronômicas, onde até os tomates do quilo a Cr\$ 2,00 em menos de um mês tem a honra de vir o seu custo elevado a Cr\$ 16,00; numa terra feliz como esta, em que não se vê uma só medida daquelas dignas Comissões que tiram qualquer benefício ao público e de causar espanto o desejo de gente de obrigar os tintureiros

a manterem hoje os preços de alguns anos atrás.

Não sou pró nem contra as tinturarias. Vivendo de salarírio fixo que, infelizmente, abate-se com a inflação, não tenho sido aumentado na proporção da elevação do custo de vida, torna-se evidente que, no caso, muito mais agravado, pagar quinze cruzeiros do que trinta pela lavagem de um tecido. Acontece, entretanto, que na minha casa, não obstante habitar um pequeno e modesto apartamento, a minha esposa ainda pode, em hora de aperto lavar e passar uma roupa de marido. O uso da tinturaria não é, consequentemente, fator obrigatório e imprescindível à vida carioca. O que não se pode fazer em casa, tratando-se e forçosamente temos de pagar e pagar caro, para não morreremos de fome são a carne, a banha e feijão, o arroz, os ovos e os hoje famigerados tomates.

Seria, pois, muito mais interessante que os nobres cidadãos que integram as meritíssimas Comissões de preços do Rio de Janeiro cuidassem de operar o milagre do barateamento dos gêneros alimentícios e deixassem de lado a preocupação de tabelar tinturarias e outras coisas idênticas, sem as quais o povo ainda pode viver.

Deixem que se lave em casa a roupa suja e cuidem de proporcionar nos comida sadia e barata.

O povo carioca precisa e de arroz, carne e feijão.
MAGNUS MAXIMUS

Américo Brasileiro
ADVOGADO
Cajueiros, 49 — Sala 4
Tel. 23-0578
(DIARIAMENTE)

44 feira NOS CLASSICOS
FASANELLO
1 1/2 MILHOES FEDERAL
AVENIDA 110 AVENIDA 147

Felippe Miranda Rosa
ADVOGADO
RUA DO CARMO 49 - 2.º — TELS. 42-8993 e 42-6854

AGUA PURA!
só... com "Esterilizador Brasil"
(Filtros, talhas, saladeiras, moirangas, copos, etc.)
RUA GONÇALVES LEDO, 20 e 22
Tels: 43-7405 e 43-9419

Dentaduras modernas AMERICANAS
Bridges, coroas e consórtios de dentaduras em 90 minutos.
DR. ROCHA, Av. Marechal Floriano 219 Sobrado. Tel. 23-3959 e rua Lopes de Sousa, 1. Tel. 48 1576 (Praça da Bandeira).

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
Carino, 65-4.º — 43 8188

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Premiação máxima de 2.000.000,00

PREMIO MAIOR: CR\$ 2.000.000,00

PLANO 0

Nesta LISTA são figurados os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos de 2.º ao 6.º prêmios

de bilhetes de 10 milímetros no papel branco, com uma faixa azul café, e uma e numerada preto na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 7 DE MAIO DE 1949, às 14 horas.

5.113 PRÊMIOS

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

5.113 PRÊMIOS

Listagem da extração de SABADO, 7 DE MAIO DE 1949

Nesta LISTA são figurados os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos de 2.º ao 6.º prêmios

de bilhetes de 10 milímetros no papel branco, com uma faixa azul café, e uma e numerada preto na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 7 DE MAIO DE 1949, às 14 horas.

5.113 PRÊMIOS

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

5.113 PRÊMIOS

Listagem da extração de SABADO, 7 DE MAIO DE 1949

Nesta LISTA são figurados os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos de 2.º ao 6.º prêmios

de bilhetes de 10 milímetros no papel branco, com uma faixa azul café, e uma e numerada preto na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 7 DE MAIO DE 1949, às 14 horas.

5.113 PRÊMIOS

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

5.113 PRÊMIOS

Listagem da extração de SABADO, 7 DE MAIO DE 1949

Nesta LISTA são figurados os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos de 2.º ao 6.º prêmios

de bilhetes de 10 milímetros no papel branco, com uma faixa azul café, e uma e numerada preto na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 7 DE MAIO DE 1949, às 14 horas.

5.113 PRÊMIOS

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

5.113 PRÊMIOS

Listagem da extração de SABADO, 7 DE MAIO DE 1949

Nesta LISTA são figurados os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos de 2.º ao 6.º prêmios

de bilhetes de 10 milímetros no papel branco, com uma faixa azul café, e uma e numerada preto na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 7 DE MAIO DE 1949, às 14 horas.

5.113 PRÊMIOS

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

5.113 PRÊMIOS

Listagem da extração de SABADO, 7 DE MAIO DE 1949

Nesta LISTA são figurados os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos de 2.º ao 6.º prêmios

de bilhetes de 10 milímetros no papel branco, com uma faixa azul café, e uma e numerada preto na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 7 DE MAIO DE 1949, às 14 horas.

5.113 PRÊMIOS

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

5.113 PRÊMIOS

Listagem da extração de SABADO, 7 DE MAIO DE 1949

Nesta LISTA são figurados os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos de 2.º ao 6.º prêmios

de bilhetes de 10 milímetros no papel branco, com uma faixa azul café, e uma e numerada preto na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 7 DE MAIO DE 1949, às 14 horas.

5.113 PRÊMIOS

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

5.113 PRÊMIOS

Listagem da extração de SABADO, 7 DE MAIO DE 1949

Nesta LISTA são figurados os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos de 2.º ao 6.º prêmios

de bilhetes de 10 milímetros no papel branco, com uma faixa azul café, e uma e numerada preto na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 7 DE MAIO DE 1949, às 14 horas.

5.113 PRÊMIOS

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

5.113 PRÊMIOS

Listagem da extração de SABADO, 7 DE MAIO DE 1949

Nesta LISTA são figurados os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos de 2.º ao 6.º prêmios

de bilhetes de 10 milímetros no papel branco, com uma faixa azul café, e uma e numerada preto na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 7 DE MAIO DE 1949, às 14 horas.

5.113 PRÊMIOS

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

5.113 PRÊMIOS

Listagem da extração de SABADO, 7 DE MAIO DE 1949

Nesta LISTA são figurados os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos de 2.º ao 6.º prêmios

de bilhetes de 10 milímetros no papel branco, com uma faixa azul café, e uma e numerada preto na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 7 DE MAIO DE 1949, às 14 horas.

5.113 PRÊMIOS

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

5.113 PRÊMIOS

Listagem da extração de SABADO, 7 DE MAIO DE 1949

Nesta LISTA são figurados os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos de 2.º ao 6.º prêmios

de bilhetes de 10 milímetros no papel branco, com uma faixa azul café, e uma e numerada preto na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 7 DE MAIO DE 1949, às 14 horas.

5.113 PRÊMIOS

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

5.113 PRÊMIOS

Listagem da extração de SABADO, 7 DE MAIO DE 1949

Nesta LISTA são figurados os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos de 2.º ao 6.º prêmios

de bilhetes de 10 milímetros no papel branco, com uma faixa azul café, e uma e numerada preto na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 7 DE MAIO DE 1949, às 14 horas.

5.113 PRÊMIOS

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

5.113 PRÊMIOS

Listagem da extração de SABADO, 7 DE MAIO DE 1949

Nesta LISTA são figurados os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos de 2.º ao 6.º prêmios

de bilhetes de 10 milímetros no papel branco, com uma faixa azul café, e uma e numerada preto na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 7 DE MAIO DE 1949, às 14 horas.

5.113 PRÊMIOS

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

5.113 PRÊMIOS

Listagem da extração de SABADO, 7 DE MAIO DE 1949

Nesta LISTA são figurados os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos de 2.º ao 6.º prêmios

de bilhetes de 10 milímetros no papel branco, com uma faixa azul café, e uma e numerada preto na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 7 DE MAIO DE 1949, às 14 horas.

5.113 PRÊMIOS

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

5.113 PRÊMIOS

Listagem da extração de SABADO, 7 DE MAIO DE 1949

Nesta LISTA são figurados os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos de 2.º ao 6.º prêmios

de bilhetes de 10 milímetros no papel branco, com uma faixa azul café, e uma e numerada preto na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 7 DE MAIO DE 1949, às 14 horas.

5.113 PRÊMIOS

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

5.113 PRÊMIOS

Listagem da extração de SABADO, 7 DE MAIO DE 1949

Nesta LISTA são figurados os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos de 2.º ao 6.º prêmios

de bilhetes de 10 milímetros no papel branco, com uma faixa azul café, e uma e numerada preto na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 7 DE MAIO DE 1949, às 14 horas.

5.113 PRÊMIOS

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

5.113 PRÊMIOS

Listagem da extração de SABADO, 7 DE MAIO DE 1949

Nesta LISTA são figurados os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos de 2.º ao 6.º prêmios

de bilhetes de 10 milímetros no papel branco, com uma faixa azul café, e uma e numerada preto na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 7 DE MAIO DE 1949, às 14 horas.

TODOS OS NÚMEROS TERMINAÇÕES EM 5 TEM CR\$ 400,00

O ESCRITÓRIO A RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 AS 11 E DAS 13 AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES, NO CASO DO PRÊMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É O NÚMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPAIS ÀS 14 HORAS

429ª Extração = Pela Concessionária: Sociedade Civil de Concessões Federais - DOMINGOS DEMARCO - HÉLIO DIAS PULHOS

Fiscal da Extração: ROLANDO DA SILVA CORREIA

429ª Extração

O CAMIZEIRO Oferece Loucuras DE MAIO! A Festa da Cidade

Helas Obteve Facil Vitória no Prêmio Nove de Maio

Foi o seguinte o resultado da reunião de anteontem, no Hipódromo da Gávea:

1ª CARREIRA

256	Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela, com descida — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 25.000,00 — Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00.
LINGOTE, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Royal Dancer e Flory, do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr., 52/54 quilos, Arthur Araújo	1º
Guelfo, 56 quilos, R. Freitas	2º
Never Falls, 56 quilos J. Mesquita	3º
Sou Aniceto, 50/53 quilos, J. Graça, ap.	4º
Darling, 54 quilos, E. Castilho	5º
Charlie, 54 quilos, R. Freitas	6º
Explosiva, 50 quilos, O. Macedo	7º
Não correu: Batei.	
Ganho por peso: do 2º ao 3º, tres corpos.	
Ratões: Cr\$ 48,00 em 1ª; dupla (24), Cr\$ 31,00; placês: Lingote, Cr\$ 18,00; Guelfo, Cr\$ 13,00.	
Tempo: 90" 115.	
Total das apostas: — Cr\$.. 421.170,00.	
Criador: — O proprietário.	
Tratador: — José Salustiano da Silva.	

RATEIOS EVENTUAIS: PONTAS

Darling	3197	64,00
Batei	748	275,00
Explosiva	748	275,00
Charlie	4024	51,00
Sou Aniceto	434	473,00
Lingote	4312	48,00
Never Falls	1065	193,00
Total	25675	

2ª CARREIRA

257	Animais nacionais de 5 anos e mais, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 150.000,00, em premios de 1.400 metros — Pesos: 50 quilos — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 25.000,00 e Cr\$ 7.500,00.
VELHO RICO, masculino, castanho, 5 anos, S. Paulo, Morrinhos e Zandá, do sr. João C. Godoy, 54 quilos, Reduzino Freitas	1º
Hesperia, 56 quilos, L. Rigoni	2º
Cambridge, 56 quilos, D. Ferreira	3º
Hunter, 54/51 quilos, P. Tavares, ap.	4º
Cambridge, 54 quilos, E. Castilho	5º
Monte Carlo, 52/49 quilos, J. Tinoco, ap.	6º
Ganho por peso: do 2º ao 3º, tres corpos.	
Ratões: Cr\$ 74,00 em 1ª; dupla (12), Cr\$ 48,00; placês: Du-Pla (24), Cr\$ 43,00; nincos: Velho Rico, Cr\$ 19,00; Hesperia, Cr\$ 13,00.	
Tempo: 60" 115.	
Total das apostas: — Cr\$.. 476.870,00.	
Criador: — Espolio Lineu de Pina Machado.	
Tratador: — Jorve Burloni.	

RATEIOS EVENTUAIS: PONTAS

Hunter	6550	38,00
Hesperia	9392	35,00
Cambridge	4980	25,00
Monte Carlo	289	820,00
Cambridge	1599	149,00
Velho Rico	7045	34,00
Total	39855	

3ª CARREIRA

258	Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 25.000,00 e Cr\$ 7.500,00.
VELHO RICO, masculino, castanho, 5 anos, S. Paulo, Morrinhos e Zandá, do sr. João C. Godoy, 54 quilos, Reduzino Freitas	1º
Hesperia, 56 quilos, L. Rigoni	2º
Cambridge, 56 quilos, D. Ferreira	3º
Hunter, 54/51 quilos, P. Tavares, ap.	4º
Cambridge, 54 quilos, E. Castilho	5º
Monte Carlo, 52/49 quilos, J. Tinoco, ap.	6º
Ganho por peso: do 2º ao 3º, tres corpos.	
Ratões: Cr\$ 74,00 em 1ª; dupla (12), Cr\$ 48,00; placês: Du-Pla (24), Cr\$ 43,00; nincos: Velho Rico, Cr\$ 19,00; Hesperia, Cr\$ 13,00.	
Tempo: 60" 115.	
Total das apostas: — Cr\$.. 476.870,00.	
Criador: — Espolio Lineu de Pina Machado.	
Tratador: — Jorve Burloni.	

RATEIOS EVENTUAIS: PONTAS

Hunter	6550	38,00
Hesperia	9392	35,00
Cambridge	4980	25,00
Monte Carlo	289	820,00
Cambridge	1599	149,00
Velho Rico	7045	34,00
Total	39855	

4ª CARREIRA

259	Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr\$ 35.000,00 e Cr\$ 10.500,00.
IRISH STAR, masculino, tor-dilho, 3 anos, São Paulo, Lunar e Aires, Mand. do sr. Hugo O. Perlingeiro, 55 quilos, Justiniano Mesquita	1º
Vergel, 55 quilos, L. Rigoni	2º
Escalão, 55 quilos, L. Meszaros	3º
Intrepido, 55 quilos, D. Ferreira	4º
Luizlinda, 55 quilos, P. Coelho	5º
Egito, 55 quilos, A. C. Ribas	6º
June, 55 quilos, A. C. Ribas	7º
Caravana, 55 quilos, E. Castilho	8º
Catua, 55 quilos, O. Serra	9º
Não correu: — Dona Elza e Ocoi e Imã.	
Ganho por peso: do 2º ao 3º, tres corpos.	
Ratões: Cr\$ 97,00 em 1ª; dupla (12), Cr\$ 62,00; placês: Du-Pla (24), Cr\$ 57,00; nincos: Vergel, Cr\$ 12,00; Escalão, Cr\$ 10,00.	
Tempo: 100" 115.	
Total das apostas: — Cr\$.. 794.740,00.	
Criador: — José Paulino No-veira.	
Tratador: — Celestino Go-mes.	

RATEIOS EVENTUAIS: PONTAS

Vergel	13703	26,00
Intrepido	1920	183,00
Dona Elza, n. c.	3621	97,00
Irish Star	1127	303,00
Cavuna	5651	62,00
Imã, n. c.	2158	158,00
Luizlinda	1183	212,50
Catua	4067	86,00
Egito	10495	33,00
Ocoi	10495	33,00
Total	43925	

5ª CARREIRA

260	Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela — 1.800 metros — Premios: Cr\$ 25.000,00 e Cr\$ 7.500,00.
VAICO, masculino, castanho, 4 anos, Rio de Janeiro, Valed'etory e Tipa, do sr. Ricardo Xavier da	1º
Silveira, 56 quilos, Luiz Ri-goni	2º
Leste, 56 quilos, J. Mes-quita	3º
Caoré, 55/55 quilos, A. Alei-xo, ap.	4º
Poeta, 56 quilos, A. C. Ri-bas	5º
Rondel, 55/53 quilos, A. Tor-res, ap.	6º
Bloqueio, 55 quilos, R. Frei-las	7º
Não correu: — Never Loc-ses.	
Ganho por tres corpos: do 2º ao 3º, mais cabeça.	
Ratões: Cr\$ 19,00 em 1ª; du-Pla (14), Cr\$ 32,00; placês: Vaico, Cr\$ 11,00; Leste-Rondel, Cr\$ 14,00.	
Tempo: 115".	
Total das apostas: — Cr\$.. 678.590,00.	
Criador: — Osvaldo Aranha.	
Tratador: — Claudemiro Pe-reira.	

RATEIOS EVENTUAIS: PONTAS

Vaico	15111	19,00
Bloqueio	3533	72,00
Never Looses, n.	3167	90,00
Caoré	8323	34,00
Rondel	5128	56,00
Leste (		
Total	35883	

6ª CARREIRA

261	Animais nacionais de 4 anos e mais, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 150.000,00, em premios de 1.400 metros — Pesos: 50 quilos, cavalos e equos 44, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 20.000,00 e Cr\$ 6.000,00.
ELVIRA, feminino, castanho, 5 anos, São Paulo, Helium e Silenciosa, do stud Ma-nau, 54 quilos, Paulo Man-zan	1º
Faria, 56 quilos, E. Castilho	2º
Faloz, 56 quilos, L. Rigoni	3º
Escapada, 50/47 quilos, J. Ti-noco, ap.	4º
Catua, 52/50 quilos, A. Por-tinho, ap.	5º
Hipias, 56 quilos, F. Irri-goyen	6º
Bon Hur, 56 quilos, R. Frei-las	7º
Al Adyr, 50/47 quilos, C. Moreno, ap.	8º
Jacy, 56 quilos, A. Arau-jo	9º
Hanibal, 56 quilos, A. Bar-boza	10º
Camacho, 56 quilos, A. C. Ribas	11º
Jeira, 48/50 quilos, J. Arau-jo	12º
Jangada, 48/45 quilos, O. M. Fernandes, ap.	13º
Malá, 54 quilos, C. Brito	14º
Bu, 54 quilos, C. Brito	15º
Mister X, 48 quilos, S. T. Camara	16º
Ganho por dois corpos: do 2º ao 3º, dois corpos.	
Ratões: Cr\$ 62,00 em 1ª; du-Pla (12), Cr\$ 39,00; placês: Elvira-Hipias, Cr\$ 15,50; Faria, Cr\$ 17,00; Faloz, Cr\$ 14,00.	
Tempo: 82".	
Total das apostas: — Cr\$.. 857.400,00.	
Criador: — Antenor Lara Cam-pos.	
Tratador: — Henrique Strillo.	

RATEIOS EVENTUAIS: PONTAS

Hipias	6438	62,00
Camacho	648	615,00
Mister	7467	53,00
Fernanda	5769	69,00
Paulo, Pourado	1125	354,00
Ben Hur	1397	285,00
Catua	3305	120,50
Jangada	8061	44,00
Faloz	1886	211,00
Al Adyr	1531	260,00
Hanibal		
Jeira		
Total	49810	

7ª CARREIRA

262	Premio "Nove de Maio" — Para eguas nacionais de 3 anos e mais — Pesos da tabela — 1.800 metros — Premios: Cr\$ 8.000,00.
VAICO, masculino, castanho, 4 anos, Rio de Janeiro, Valed'etory e Tipa, do sr. Ricardo Xavier da	1º
Silveira, 56 quilos, Luiz Ri-goni	2º
Leste, 56 quilos, J. Mes-quita	3º
Caoré, 55/55 quilos, A. Alei-xo, ap.	4º
Poeta, 56 quilos, A. C. Ri-bas	5º
Rondel, 55/53 quilos, A. Tor-res, ap.	6º
Bloqueio, 55 quilos, R. Frei-las	7º
Não correu: — Never Loc-ses.	
Ganho por tres corpos: do 2º ao 3º, mais cabeça.	
Ratões: Cr\$ 19,00 em 1ª; du-Pla (14), Cr\$ 32,00; placês: Vaico, Cr\$ 11,00; Leste-Rondel, Cr\$ 14,00.	
Tempo: 115".	
Total das apostas: — Cr\$.. 678.590,00.	
Criador: — Osvaldo Aranha.	
Tratador: — Claudemiro Pe-reira.	

RATEIOS EVENTUAIS: PONTAS

Vaico	15111	19,00
Bloqueio	3533	72,00
Never Looses, n.	3167	90,00
Caoré	8323	34,00
Rondel	5128	56,00
Leste (		
Total	35883	

8ª CARREIRA

263	Animais de qualquer pa-ís — Pesos especiais — 1.600 metros — Premios: Cr\$ 25.000,00 e Cr\$ 8.000,00.
TEDDY, masculino, tor-dilho, 4 anos, Inglaterra, Tai Ud Din e Judy Mar, do sr. Ernellino Tinoco Fernan-des, 50 quilos, Severino Ta-vares Camara	1º
Araújo, 48/50 quilos, J. Arau-jo	2º
Porungo, 49 quilos, O. Ma-cedo	3º
Insolito, 52 quilos, J. Mes-quita	4º
Quita, 50/52 quilos, R. Frei-las	5º
Caxambu, 60 quilos, A. C. Ribas	6º
Pracinha, 51/50 quilos, N. Mota, ap.	7º
Liberrimo, 52 quilos, O. U-	8º
Bol Ami, 48/49 quilos, P. Coelho	9º
Platiro, 52/53 quilos, A. Bar-boza	10º
Typhoon, 52 quilos, L. Mes-zaros	11º
Ganho por dois corpos: do 2º ao 3º, tres corpos.	
Ratões: Cr\$ 108,00 em 1ª; dupla (44), Cr\$ 153,00; placês: Teddy, Cr\$ 32,50; Arakreon-Li-berrimo, Cr\$ 16,50; Porungo, Cr\$ 29,50.	
Tempo: 100".	
Total das apostas: — Cr\$.. 1.015.300,00.	
Importador: — Francis Valt-	
Tratador: — Alceblades D. Monte-ro.	
Total geral das apostas: — Cr\$ 5.487.890,00.	
Total geral dos concursos: — Cr\$ 573.365,00.	
Placês de grama: (as 2ª e 3ª carreiras) e de areia (as demais): leve.	

PONTAS

Pracinha	13150	28,00
Bol Ami	4459	112,00
Porungo	10768	50,00
Typhoon	9488	53,00
Insolito	8991	56,00
Platiro	7700	101,00
Caxambu	674	743,00
Teddy	4655	108,00
Liberrimo	10355	48,00
Arakreon	62630	
Total	33412	

9ª CARREIRA

264	Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela — 1.800 metros — Premios: Cr\$ 25.000,00 e Cr\$ 7.500,00.
VAICO, masculino, castanho, 4 anos, Rio de Janeiro, Valed'etory e Tipa, do sr. Ricardo Xavier da	1º
Silveira, 56 quilos, Luiz Ri-goni	2º
Leste, 56 quilos, J. Mes-quita	3º
Caoré, 55/55 quilos, A. Alei-xo, ap.	4º
Poeta, 56 quilos, A. C. Ri-bas	5º
Rondel, 55/53 quilos, A. Tor-res, ap.	6º
Bloqueio, 55 quilos, R. Frei-las	7º
Não correu: — Never Loc-ses.	
Ganho por tres corpos: do 2º ao 3º, mais cabeça.	
Ratões: Cr\$ 19,00 em 1ª; du-Pla (14), Cr\$ 32,00; placês: Vaico, Cr\$ 11,00; Leste-Rondel, Cr\$ 14,00.	
Tempo: 115".	
Total das apostas: — Cr\$.. 678.590,00.	
Criador: — Osvaldo Aranha.	
Tratador: — Claudemiro Pe-reira.	

RATEIOS EVENTUAIS: PONTAS

Vaico	15111	19,00
Bloqueio	3533	72,00
Never Looses, n.	3167	90,00
Caoré	8323	34,00
Rondel	5128	56,00
Leste (		
Total	35883	

10ª CARREIRA

265	Premio "Nove de Maio" — Para eguas nacionais de 3 anos e mais — Pesos da tabela — 1.800 metros — Premios: Cr\$ 8.000,00.
VAICO, masculino, castanho, 4 anos, Rio de Janeiro, Valed'etory e Tipa, do sr. Ricardo Xavier da	1º
Silveira, 56 quilos, Luiz Ri-goni	2º
Leste, 56 quilos, J. Mes-quita	3º
Caoré, 55/55 quilos, A. Alei-xo, ap.	4º
Poeta, 56 quilos, A. C. Ri-bas	5º
Rondel, 55/53 quilos, A. Tor-res, ap.	6º
Bloqueio, 55 quilos, R. Frei-las	7º
Não correu: — Never Loc-ses.	
Ganho por tres corpos: do 2º ao 3º, mais cabeça.	
Ratões: Cr\$ 19,00 em 1ª; du-Pla (14), Cr\$ 32,00; placês: Vaico, Cr\$ 11,00; Leste-Rondel, Cr\$ 14,00.	
Tempo: 115".	
Total das apostas: — Cr\$.. 678.590,00.	
Criador: — Osvaldo Aranha.	
Tratador: — Claudemiro Pe-reira.	

RATEIOS EVENTUAIS: PONTAS

Vaico	15111	19,00
Bloqueio	3533	72,00
Never Looses, n.	3167	90,00
Caoré	8323	34,00
Rondel	5128	56,00
Leste (		
Total	35883	

Nova Direção de Basket do América

Tendo o dedicado associado sr. Nerval Soler, deixado a direção dos quadros de basquetebol, em virtude de seus afazeres particulares não o permitirem, foi designado para substituí-lo o dr. Wilson Nassim, outro esforçado americano, que muito poderá fazer pelo esporte que irá dirigir, atendendo a sua capacidade de trabalho e a grande simpatia que desfruta entre os associados e o corpo de atletas do clube.

MEDICA-ODONTOS

O PROBLEMA DA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

DR. ROBERTO BREA DO HOSPITAL ESTOMATOLOGICO



Quando em 1945 o dr. Ari de Oliveira Lima ocupava o cargo de secretário geral de Saúde e Assistência teve oportunidade de conceder a um conceituado vespertino uma entrevista na qual ressaltava a deficiência hospitalar da capital da República, frisando que já naquela época havia necessidade urgente de pelo menos mais 7.000 leitos nos hospitais da Municipalidade, baseando-se em dados oficiais que atestavam a mortalidade por tuberculose, em 1944, de 6.500 pacientes, por falta de hospitalização.

Dizia o conceituado clínico que grande parte da culpa cabia aos Institutos de Previdência, pois que os mesmos usando de suas reservas financeiras, poderiam facilmente solucionar o problema e desafogar a Prefeitura. Se cada Instituto erguesse o seu hospital para tuberculosos, seria improvável que tão desagradável lacuna continuasse subsistindo, pois quase todos os doentes que procuram os serviços de tuberculose da municipalidade são contribuintes desses Institutos.

O dr. Ari de Oliveira Lima aconselhava seguir-se uma política nacional, a fim de solucionar de vez o problema da assistência hospitalar, particularmente o da tuberculose, obrigando a que os Institutos todos, na medida de suas reservas financeiras, suportassem economicamente a construção imediata de hospitais, de acordo com um plano geral e urgente de combate à tuberculose.

Tal qual naquela época, a situação perdura inalterada, com índice crescente de pacientes necessitando hospitalização e maior deficiência no setor hospitalar.

O mesmo ocorre nos estabelecimentos hospitalares de iniciativa particular.

Alí o problema se reveste de aspectos ainda mais graves, ao se levar em conta a momentânea dificuldade, para não se dizer impossibilidade, de se construírem novas Casas de Saúde, por diversos motivos.

Em primeiro lugar, são necessárias enormes somas, que os capitalistas não facilitam, visto como, infelizmente, os estabelecimentos hospitalares não permitem renda suficiente para cobrir com larga margem os lucros do capital investido. Basta atentar no fato de que quase todas as nossas Casas de Saúde são velhos prédios adaptados para esse fim.

Num edifício hospitalar novo, que se construíse agora, no Rio, dado o alto custo do material e do equipamento cada leito viria a ficar ao mínimo em cem mil cruzeiros por mais modesto que fosse. Para retirar os juros do capital empregado numa iniciativa dessas, a diária teria que ser cobrada a um preço que as possibilidades da população do Rio não comportariam, pois teria que ser talvez o dobro das atuais.

O professor dr. Fernando Paulino acaba de inaugurar em Botafogo um estabelecimento hospitalar para sua clínica, com menos de 30 leitos, cujo custo orçou em cerca de cinco milhões de cruzeiros, o que corresponde a quase duzentos mil cruzeiros por leito-construído.

A adaptação que fizemos no palacete da rua Conde Bonfim, para a instalação, sem luxo, do Hospital Estomatológico, deu-nos o preço aproximado de cem mil cruzeiros por leito-adaptado.

A REUNIÃO DE HOJE

MILAGROSA

Erceradeiras a Prazo

DAS VERDES E VERMELHAS — COM PEQUENA
ENTRADA E PRAZO LONGO SEM FIADOR
DAS BRANCAS A PARTIR DE CR\$ 1.200,00

RUA URUGUAIANA, 96 - 2.º andar

VENDAS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO

**BANCO HYPOTECARIO E AGRICOLA
DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.**
FUNDADO EM 1911

Sede: — Belo Horizonte — Praça 7 de Setembro.
SUCURSAIS:
Rio de Janeiro — R. da Quitanda n. 105/7
São Paulo — R. da Quitanda n. 128
AGENCIAS E ESCRITORIOS em número de 80 filiais nos
Estados de:
Minas Gerais — Goiás — São Paulo — Rio de Janeiro e
Espírito Santo
CORRESPONDENTES EM TODO O PAIS

Cifras do Balancete de 31-3-1949

CAPITAL E RESERVAS	Cr\$ 108.241.649,80
DEPOSITOS	Cr\$ 1.101.600.446,30
TITULOS EM COBRANCA POR CONTA DE TERCEIROS	Cr\$ 789.663.724,10
DESCONTOS — CAUÇÕES — DEPOSITOS COBRANÇAS — CUSTODIA DE VALORES	

es. Travessa Vista Alegre,
13, Catumbi

TEATRO

A GILDA DE COWARD

Roberto Brandão

Se Mr. Noel Coward não gostasse frequentemente de se perder no diálogo pelo diálogo, esta "A Nossa Querida Gilda" ("Design for Living"), que a companhia da sra. Dulcineia de Moraes está apresentando no Regina em excelente tradução do sr. Genolino Amado, seria uma comédia ligeira, bastante agradável — no que, sem dúvida, ainda se poderá tornar, desde que lhe sejam feitos alguns cortes muito necessários. Porque a verdade é que cinquenta por cento do diálogo de "Design for Living", é perfeitamente dispensável, tanto do ponto de vista da narrativa episódica quanto da própria composição literária da peça. Azenhio esse segundo ponto porque não quero que se suponha esteja eu a reclamar um aceticismo de linguagem ao ponto de limitar-se o diálogo a puro e simples veículo da ação, da narrativa dramática propriamente dita. Não. Quanta peça vive

quase só de diálogo, sem que essa preponderância do elemento literário sobre o cênico signifique um defeito, antes convertendo-se às vezes em qualidade das mais estimáveis. Permiti, porém, que não me perca em exemplos e divagações incompatíveis com a natureza e os limites desta nota apressadíssima, escrita em cima da pena e da hora de fechar a página deste suplemento na oficina.

O caso, porém, é que esse parnasianismo literário do diálogo pelo diálogo no teatro nada acrescenta de útil no caso particular de "Design for Living". E, pelo contrário, lhe retira muito de seu sabor cômico e de seus efeitos, por força da impedida que a peça tenha o ritmo, o andamento que lhe contém. A desejada comédia se dilui, se dissolve no meio daquele

(Conclui na 2.ª pág.)

CARTA

ITAPOAN, PARAISO PERDIDO

Chianca de Garcia

MEU caro Roberto Brandão:

Ha duas estradas de rodagem ligando a cidade a Itapoan. A estrada nova, turística, não está, porém, concluída, nem cimentada, e a outra, que nos leva ao aeroporto, dobra à direita, um pouco antes de Pitanga, e então por um caminho de barro conduz-nos aos tranços e barrancos à praia que é motivo destas minhas cartas.

A estrada nova é bela. Mas não é só nova. É uma estrada em plena infância. Uma estrada que ainda não se aguenta firme. Agora, com as primeiras chuvas, esborra-se, fende-se, cambaleia, e afunda-se na carne vermelha do barro. Portanto, quando chega Abril, Itapoan isola-se do mundo. Quem quer que avance, atola-se.

Mas eu nunca dou pelas coisas ruins da vida. Para que olhar para o chão das estradas quando o céu é belo? Convidei um casal amigo e fomos passar a semana santa em Itapoan. Anzóis, linhas, danas, máquina fotográfica, peteca, etc., etc. Era uma quarta-feira quente e sensual. A viagem foi complicada mas chegamos ao entardecer.

D. Etelvina, a empregada, serviu o jantar rústico. O Nhô, alto, magro, de olhos enormes, deixou as rédeas e apareceu com o violão. O Nico, filho de D. Etelvina, descobriu, não sei como, um papagaio que logo inferamos na turma, e que interrompia nossa conversa, do alto do poleiro, com seu estridente favorito: — o mundo vai acabar!

Mas ainda não lhe falei do meu barraco de Itapoan, sem teto, com as telhas à vista, telhas quebradas por onde no verão era bonito ver as estrelas

brilhando, um casebre dividido em três pequenos quartos, uma sala, tudo limpinho, calado, perto da praia, com dois coqueiros ao lado e à beira de uma ladeira por onde se vai para a lagoa do Abaeté! E ainda me falta dizer para me referir com justiça ao progresso de Itapoan que a modesta barraca tem luz elétrica. A noite, acesa, eu gostava de vê-la, de longe, pois a luz irrompendo através das telhas interiormente pintadas de branco lhe dava um ar transcendente de curralzinho de presepito. Parecia que Jesus Cristo acabara de nascer lá dentro...

Falei há pouco em anzóis: máquina fotográfica, peteca. Não imagine que eu preciso de essas bobagens para viver em Itapoan. Eu gosto de viver descaído de ocupações frívolas. Mas sempre receio pelo tédio dos amigos que me acompanham e precisam de agitação para preencher os seus dias de férias.

Em Itapoan imaginei construir o meu futuro de eremita. E sempre assim. Quando se tem, no fundo da alma, um sentido de desilusão e amargura, quando se vivem vitórias e derrotas com o mesmo sorriso de desencanto, quando se mantém o espírito de luta apenas porque lutar é nossa condição, não é sem um forte desejo de renúncia que nos encontramos face a face com uma praia como Itapoan! Dá vontade de ser pescador, irmão do mar e das dunas, rezando orações contritas! Mas, aí, procurei em vão! Na memória não encontrei preceitos. Meus lábios apenas sabiam recitar a "Estrela da Manhã", e outras alucinações...

(Conclui na 2.ª pág.)

POESIA

SONETO

Paulo Mendes Campos

DESPEDE teu pudor com a camisa
E deixa, alada, louca, sem memória,
Uma nudez nascida para a glória
Sofrer de meu olhar que te heroiza.
Tudo teu corpo tem. Não te humaniza
Uma cegueira fácil de vitória
E como a perfeição não tem história
São leves teus enredos como a brisa.
Constante, vagaroso, combinado,
Um anjo em ti se opõe à luta, e luto,
E tombo como um sol abandonado.
Enquanto o amor se esvai, a paz se eleva.
Teus pés roçando nos meus pés, escuto
O respirar da noite que te leva.

PERSPECTIVAS

O Que os Olhos Não Vêem

Pedro Dantas

SEM embargo de não terem conseguido transportar a fronteira que lhes impede o acesso à palavra, os animais utilizam as respectivas vozes com intenção expressiva, como indicação auxiliar, muito vaga, é certo, mas a única de que dispõem. Juntando os movimentos do corpo a essas vozes, chegam eles a significar muito acertadamente a disposição boa ou má em que se encontram, dor, o mal-estar, a alegria dos instintos estimulados, o enfado dos instintos satisfeitos, às vezes, mesmo, outras reações mais sutis da atividade.

Falei há pouco em anzóis: máquina fotográfica, peteca. Não imagine que eu preciso de essas bobagens para viver em Itapoan. Eu gosto de viver descaído de ocupações frívolas. Mas sempre receio pelo tédio dos amigos que me acompanham e precisam de agitação para preencher os seus dias de férias.

Em Itapoan imaginei construir o meu futuro de eremita. E sempre assim. Quando se tem, no fundo da alma, um sentido de desilusão e amargura, quando se vivem vitórias e derrotas com o mesmo sorriso de desencanto, quando se mantém o espírito de luta apenas porque lutar é nossa condição, não é sem um forte desejo de renúncia que nos encontramos face a face com uma praia como Itapoan! Dá vontade de ser pescador, irmão do mar e das dunas, rezando orações contritas! Mas, aí, procurei em vão! Na memória não encontrei preceitos. Meus lábios apenas sabiam recitar a "Estrela da Manhã", e outras alucinações...

(Conclui na 2.ª pág.)

o local onde a sua pericia técnica revela ter sido cometido recente crime de morte de um companheiro. O canto fúnebre que entoam e tem qualquer coisa de místico em seus lamentos, e absolutamente inconstruível com os mugidos emitidos em qualquer outra circunstância.

O homem, dispondo desse recurso em grau muito mais elevado, pela infinita variedade de combinações que a faculdade de articular os sons emitidos lhe proporciona, haveria forçosamente de utilizá-los na solução do problema de transmitir ordem de comportamento, avisos de acontecimentos já verificados ou iminentes. O problema era conseguir tudo isto sem "mostrar", isto é, sem executar a ação toda, sem "representar" o acontecimento completo. Do contrário, quando o indivíduo acabasse de indicar, por música, num verdadeiro "ballet", a ordem-aviso: "Fujamos, pois o leão vem aí", provavelmente o rei dos animais já estaria na sobremesa. O problema técnico, portanto, não se poderia considerar resolvido com felicidade.

Era preciso reduzir a mensagem, no tempo e no esforço. Suprimir desenvolvimentos. Caracterizar cada ação pelo seu início, que, por ser a fase mais custosa, é também a que parece mais própria para chamar a atenção e ser adotada como característica. Este mesmo esforço inicial reclama frequentemente a companhia sonora. O acompanhamento será, pois, incorporado como parte integrante da fase inicial da ação. O gesto-sinal, movimento de todo o corpo, que servirá para caracterizar a ação em sua fase inicial, conterá um acompanhamento, uma parte "sona", apta

a facilitar enormemente a tarefa.

O papel deste acompanhamento sonoro tendia naturalmente a tornar-se cada vez mais importante, por duas excelentes razões, que eram: 1.º) a maior facilidade, o menor esforço do seu emprego preferencial; 2.º) a maior variedade dos seus elementos, isto é, a maior riqueza de processos, o melhor rendimento que oferecia. Tornou-se cada vez mais importante. Um belo dia, quando se viu, tinha "roubado" a peça, relegando a música ao papel secundário de acompanhamento. Ela, a voz, acompanhamento sonoro, parte secundária e dispensável do gesto-sinal, passou a ser, ela, o gesto-sinal por excelência, a "vedette" da companhia, a solução do problema.

Para sua "reponderância, con correu ainda, além do menor esforço e da variedade de recursos, o fato de vencer obstáculos que o gesto propriamente dito não transpõe: a escuridão, os objetos opacos. Como transmitir mensagens, uma ordem salvadora, digamos, por mimica, em plena escuridão? Ou através de um obstáculo qualquer que não deixe que os nossos gestos e movimentos sejam visíveis? O golfeiro recorre aos que emitem som, os auditivos. Devem eles ser de tal modo característicos que a simples percepção do som determine certo comportamento, embora os olhos não vejam. Foi assim que a palavra conquistou sua independência, libertando-se dos outros gestos, que hoje a sublinham e acompanham, que em casos especiais a substituem, — pois a recíproca é verdadeira e os sinais visuais suprem os auditivos onde o som não alcança — e deu início a uma era nova.

VIAGEM AOS BASTIDORES

A CARROÇA DO CIGANO

II

Graça Mello

ORA meus senhores diziamos em nossa última crônica que o teatro começava quando um cigano reunia a sua gente na carroça e saiu pela estrada numa nuvem de poeira rumo ao desconhecido. Levou, inicialmente, apenas a própria família.

Os loucos, os que não tinham nada a ver com a coisa surgiram mais tarde, atraídos pelo espírito de aventura. No princípio depois conta, movidos pelo vírus teatral e como não tinham obrigações especiais com a mesma carroça começaram a se incorporar, ora numa, ora noutra. Estes "voluntários" é que foram o elemento de propagação os que se incumbiram de contar a outros povos, outras tribos, as aventuras por que passaram e com o entusiasmo do povo da gente de teatro inflamaram e con-

taminaram os predispostos, acendendo o rastilho de uma maravilhosa epidemia, que se alastraria afinal por todo o mundo.

Assim é que da fome de um cigano e sua numerosa família e da solução que seu espírito vagabundo encontrou surgiu o verdadeiro teatro, não como expressão literária, mas como legítimo ponto de partida e base de manutenção como célula mater como uma espécie de pádrão, ouro garantindo um sistema. O cigano no caso, formou uma autêntica Companhia teatral profissional que está para o teatro como a família para a sociedade. Sim, porque não há arte que sobreviva sem uma compensação financeira, ou sustentáculo paralelo. Não importa que Van Gogh tenha vivido e morrido em es-

(Conclui na 2.ª pág.)

CRÔNICA

CICERO DIAS

Carlos Castelo Branco

CICERO DIAS está em Paris estudando. Eis o que a gente fica sabendo do nosso pintor depois de um contato mais demorado com ele, para além das salas da embaixada, onde é apenas um funcionário eficiente. Há mais de dez anos que vive na Europa e ha mais de dez anos que está conhecendo, meditando e experimentando. Isso a gente sente não apenas observando as suas atividades, acompanhando-o um dia, dois, três na visita que está sempre fazendo a um museu, a uma exposição, ao atelier de um mestre, onde vê, pergunta, discute, nas recepções que dá ou a que comparece e onde nunca se corre o risco de estar apenas entre gente que sabe conversar e beber.

Acima de tudo, sente-se que Cicero Dias está estudando na convicção que ele mesmo tem dessa situação. Arte é vocação mais estudo e estudo em pintura é sobretudo contato. E preciso estar sempre em contato, é necessário ver, observar, conversar, sentir. Quantas vezes ele nos diz isto, principalmente diante dos seus quadros, no novo atelier do Immeuble Mont Tonnere. Desse quadro construído com valores rigorosamente abstratos, apenas com linhas e cores, nas quais conserva, entretanto, o que ha de essencial nas tentativas anteriores.

Pintor pernambucano, ou pelo menos interprete de um Pernambuco cheio de verdes, de luz e de linhas horizontais, Cicero Dias faz no mais amplo sentido a experiência de Paris, da adaptação das concepções da Escola de Paris no resolver problemas plásticos que o acompanham desde que sentiu a necessidade de pintar. Eu não vim pintar Paris, nos dirá, e se

numa entrevista que publicaremos em breve, mas pintar o Brasil em Paris. E no seu atelier o que vemos, em cada uma das telas é o mesmo motivo, o mesmo tema, feito e refeito a cada momento que é tem alguma coisa de novo a experimentar. Dois quadros de Cicero Dias, um da primeira fase e outro dos mais recentes, são às vezes rigorosamente idênticos no motivo, nas cores, nas linhas. Apenas a construção agora mudou, o arranjo, é feito sob aspecto diverso, o tema é simplificado ao essencial, o desenho reflete uma depuração, na procura permanente de valores abstratos e universais. Permanecendo regionalista, Cicero, assimilando a lição dos mestres da pintura contemporânea, procura extrair da qualidade pictórica da paisagem o que ha nela de permanente, de universal, sem trair uma fidelidade aos seus motivos profundos, fora dos quais nenhuma autenticidade teriam os seus estudos.

Uma das coisas que Cicero Dias aprendeu é que é praticamente um pintor por fazer-se, isto é, que não chegou ainda a nada de definitivo, que o que ele executa neste momento pode ser, e será necessariamente, apenas uma fase do seu desenvolvimento. Neste instante ele chegou a determinadas conclusões, seus estudos o convenceram a tentar tais e tais processos. Entretanto, não sabe o que virá amanhã, a que rumo lhe levarão os estudos, os contatos, as suas idéias. Em outras palavras, ele sente-se em Paris um pintor novo. O que é realmente uma coisa de muita importância, pois entre nós

(Conclui na 2.ª pág.)

DE LONDRES

O TEATRO EXPERIMENTAL NA GRÃ-BRETANHA

Norman Marshall

(Exclusivo para o DIÁRIO CARIOCA)

Nota — Norman Marshall, autor do presente artigo, é um dos mais conhecidos "theatrical producers" da Inglaterra. Nasceu em 1901, estudou em Oxford, e depois associou-se ao "Cambridge Festival Theatre". Sua primeira produção data de 1927. Desde então, tem montado grandes peças na Inglaterra e nos Estados Unidos.

HA na Grã-Bretanha duas classes de teatro: o teatro comercial e o "outro", com diversos nomes: teatro experimental de arte, teatro tributário, movimento do pe. queno teatro, ou simplesmente "o outro teatro". O teatro comercial interessa-se especialmente em ganhar dinheiro, a "outro" interessa-se sobretudo no teatro como arte. Seria desonesto, e mesmo absurdo, sugerir que todo empresário comercial exerça sua atividade exclusivamente ou mesmo principalmente com o fim de ganhar dinheiro. No entanto, a maioria está inte. grada por homens de negócios, que consideram o teatro, em primeiro lugar como indústria e só depois como arte se é que o consideram de fato como ar.

te. O boletim mensal da associação de empresários intitula-se claramente de "Boletim da Indústria do Teatro". Antigamente, os teatros eram construídos e administrados por homens de teatro, que neles trabalhavam como atores, empresários ou como diretores. Durante a I Guerra Mundial, quando se verificou um surto fantástico no campo das diversões e era quase impossível não ganhar dinheiro com o teatro, os homens de dinheiro expulsaram os profissionais do teatro, muito dos quais haviam sido mobilizados. Teatros eram vendidos e re. vendidos alugados e sublocados sempre com lucro até que os alugueres se tornaram excessivos. Terminada a guerra, fracassaram muitas das em.

presas improvisadas, mas ficou o dano feito. A direção dos teatros continuou em mãos de homens de negócios que se tornaram proprietários, alugando as casas de diversões aos empresários, mediante alugueres três ou quatro vezes maiores que os de pré-guerra. Os empresários sobrecarregados pelo enorme encargo e pelos elevados impostos esta. belecidos durante o conflito não podiam deixar de se tornar tímidos e perder o espírito de risco. Optaram pelo seguro, apresentando peças o mais possível semelhantes aos exitos anteriores.

Felizmente havia diretores e atores, a maioria dos que regressavam das trincheiras, que

(Conclui na 2.ª pág.)



Norman Marshall, autor deste artigo e consagrador "producer"



O 1.º êxito de Noel Coward The Vortex — produzido no "Everyman", em Hampstead. No clichê Noel Coward e Lilian Bralithwaite, na produção original de 1924

ENTREVISTA SINGULAR

CONCORRÊNCIA E EVOLUÇÃO

Enéas Lintz

Estamos, como sempre estivemos, em concorrências, por ser, esse fenômeno, biológico, social e, antes de tudo, psicológico. A concorrência é a alma da democracia, o motivo porque ela não pode morrer na mentalidade dos homens, embora todas as perturbações passageiras que obscurecem a razão. O progresso, a evolução das artes, ciências e da filosofia, tem sido alcançado graças a essa qualidade do espírito de querer e poder, livremente, procurar, passar à frente, fazer melhor. Não é a luta pela sobrevivência, em que vence o mais forte, esmagando os mais fracos; muito longe disso, é o despertar do entusiasmo para o progresso. Dois garotos lançando cocos de telha à superfície de um lago para ver qual faz maior número de "patinhos" estão contribuindo para o aperfeiçoamento de seus movimentos e domínio de seus impulsos, fatores esses que contribuem, amanhã, para maior habilidade e eficiência na carreira a que se dedicarem. No campo funcional, do mesmo modo que no mental ou no espiritual essas competições, desde que conservem os elementos de lealdade e de amor à causa, têm valor singular para a evolução da humanidade. O comodismo ou o receio de competir deixa indivíduo sempre para trás, lutando muito mais intensamente e sofrendo todas as dificuldades e carências resul-

tantes da falta de iniciativa, deixando-o em terreno onde a concorrência é, entretanto, muito maior porque a percentagem de tímidos sobrepõe enormemente a dos destemidos. É paradoxal mas é verdade que os medrosos têm mais coragem que os valentes, quando se trata de lutar pela própria conservação. Os destemidos se expõem a todos os esforços e perigos pelo ideal que os anima, que alimenta seu espírito com uma ardente e misteriosa chama, enquanto que os tímidos são impulsivos pelos ferros da necessidade, considerando-se felizes e vencedores quando encontram alguém que lhes esteja à mão, amparando-os. Realmente é uma vitória para eles alcançar uma guia que lhes poupe o trabalho para o qual imaginam ser sua natureza incapaz, o da iniciativa; a verdade, porém, é que, em qualquer tempo, faltando-lhes o apoio, sentem o vazio da vida. Essa desagradável sensação não sentem os entusiastas, aqueles que amam as competições, porque as próprias derrotas servem de incremento para novas lutas. A imobilidade, a satisfação completa pelo bem alcançado, seria para eles a derrota de seu idealismo combativo, da vontade persistente e forte de caminhar para a frente, de progredir, encontrando sempre, no próprio combate, a essência da vitória, a finalidade gloriosa de seu espírito.

A GILDA DE COWARD

(Conclusão da 1.ª pág.)

conversar sem fim a que se obrigam suas personagens. E não só a comédia; também as intenções psicológicas, que se perdem por excesso de evidência, de se pôr à mostra demasiadas e acabarem tornando-se tediosas, por excessivamente explícitas.

Assim, a peça, despojando-se de seus atributos especificamente teatrais, não se enriquece, por outro lado, de predicações literárias gerais — pois, afinal, nem de tão boa qualidade é, no caso particular de "Design for Living", o parnasianismo dialogal de Mr. Coward.

Desta forma, na obra do escritor inglês — onde "Cavalca-de" é um promissor isolado de teatro excelente — "Design for Living", podendo, pelas qualidades de fabulação, pertencer ao plano geral de suas demais comédias (entre as quais há coisas deliciosas, como "Present Laughter", e mesmo aquela "Blithe Spirit" que a mesma sra. Dulcineia já nos deu a conhecer há alguns anos), deixa-se entretanto revelar encosta abaixo, para a planície das peças sem expressão, por obra daqueles pecados de composição do autor.

Não se pode negar que a direção fez o que estava em suas mãos para melhorar na representação o teor de teatro existente no texto. São boas as marcações, e inteligentes. Inclusive aquelas, quase de farsa, do terceiro ato, que malgrado o muito de cinematografia decalcado de certo gênero de comédias de Hollywood, não deixa de suscitar um interesse novo ao ato, de tão pouco conhecido quanto os demais.

Na representação, dão todos os intérpretes o melhor que podem aos seus papéis. A sra. Dulcineia de Moraes, por exemplo, não fosse aquele seu vício de articular excessivamente as palavras (que lhe dá, de vez em quando, um jeito de "speaker" de rádio falando) — estaria sem falhas. Porque o caso é que ela sabe movimentar-se dentro da peça com um domínio do tipo e das situações que convence a situação. O mesmo se pode dizer do sr. Graça Melo, que ator de recursos cênicos excepcionais, faz muito bem a personagem que lhe cabe, sobrando interpretando dentro do papel.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
De 1 às 6

DISCOS

COMPRO USADOS

Classicos e Populares

RUA SÃO JOSÉ, 67

Telefone: 42-2577

O TEATRO EXPERIMENTAL NA GRÃ-BRETANHA A CARROÇA DO CIGANO

(Conclusão da 1.ª pág.)

se rebelaram contra a monotonia e a mediocridade do teatro comercial. Vasculharam Londres à procura de teatros abandonados, ou de qualquer espécie de local que pudesse servir de teatro. Por exemplo, em Hamersmith, no bairro ocidental de Londres, Sir Nigel Playfair descobriu um teatro esquecido, que estava sendo utilizado como guarita móvel. Playfair reabriu-o com seu antigo nome — "The Lyric" — e durante quatorze anos dirigiu com brilhantismo uma série de "represes" de obras clássicas pouco conhecidas, de autores britânicos como Congreve, Dryden, Goldsmith e Farquhar alternando as peças sérias com operetas modestas, velhas ou novas. Sua produção mais famosa foi a reconstrução de "The Beggar's Opera".

Outros pioneiros desse período tiveram de se arranjar com locais ainda mais precários. No bairro residencial de Hampstead, a noroeste de Londres, uma sala de exercícios militares foi transformada no "Everyman Theatre". Hoje em dia funciona ali o "Embassy Theatre" que se dedica a representação de peças novas, ficando cada uma no cartaz duas ou três semanas apenas. Nos sete anos anteriores à II Guerra Mundial nada menos de 28 peças apresentadas no "Embassy" foram transferidas para o West End por empresas comerciais, que anteriormente as recusaram.

O andar superior de um armazém, no Covent Garden de Londres com capacidade apenas para 80 pessoas foi o primeiro palco do "Gate Theatre". Posteriormente mudou-se para uma sala mais ampla, e até a II Guerra Mundial era famoso pelas representações de peças contemporâneas de autores europeus. Em Barrow nos subúrbios do sudoeste de Londres, um cinema pequeno e apertado, toscamente adaptado para teatro atraía público de todos os recantos da capital para assistir a peças de Chakovsky e outros dramaturgos russos, imbecavelmente dirigidas pelo diretor russo Komisarjevsky, que se radicou na Inglaterra em 1911. Em sua companhia figuravam Charles Lawton e John Gielgud, na qual época atores jovens e desconhecidos.

Foram estes e outros teatros, que salvaram o palco britânico da esterilidade e estagnação não mencionada de 1920/30. As peças importantes que representaram nunca teriam sido admiradas pelos amantes do teatro, se apenas houvessem encontrado em empresas comerciais. Muitas dessas peças foram rejeitadas por empresários que as consideravam "incomerciais", mas o interesse intenso, cada vez mais produzido nos teatros privados, os empresários comerciais começaram a rever suas opiniões e a acolherem essas peças em seus teatros. Por exemplo, o primeiro ato de Noel Coward, "The Vortex", rejeitado pelas empresas comerciais foi representado pelo teatro do West End.

Hoje o "Lyric Theatre" em Hamersmith ainda faz experiências com as peças ditas "non-commercials" e o "Embassy Theatre", em Hampstead, continua a apresentar o teatro comercial com alguns das suas melhores peças mas o pequeno teatro de Barrow voltou para sua primitiva atividade de cinema e o "Gate Theatre" foi alijado por uma bomba durante os ataques nazistas a Londres.

Para substituir essas peças foram abertas outras teatros da categoria semelhante. O "Mercury Theatre", em Notting Hill Gate, procurou representar "plays by poets" e foi o primeiro a apresentar em Londres peças de T. S. Eliot, em "Knoxton", o "Bolton Theatre", antigo cinema agora inutilizado para teatro, fez novas com a aceitação de suas peças pelo prazo máximo de três semanas cada uma. Há ainda meia dúzia de clubes teatrais que representam naturalmente um público limitado apenas de socios. O maior é o bem montado "Arts Theatre" no centro de Londres, que conta mais de 20.000 socios. Nos clubes teatrais não estão as apresentações tidas como a produção de uma peça, mas a apresentação de uma obra, de um autor, de um gênero, de um público reduzido e anônimo, formado de socios.

Estes socios constituem um público de conhecedores. Exigem um tipo de peça e apresentação mais experimental do que se vê geralmente no teatro comercial. Assim, estas peças fornecem oportunidade a

peças de escola que podem não ser muito populares. É tão grande o custo de apresentação de uma peça, nos teatros comerciais que tem de ficar vários meses no cartaz antes de começar a dar lucro. Nenhuma peça tem probabilidade de ser representada no teatro comercial se não for julgada capaz de manter "casaca chelva". O valor do "outro teatro" é duplo. Impede que o teatro comercial se estanque, refrescando-o com uma corrente contínua de peças e atos novos. E também atende ao público de escola oferecendo-lhe peças que exigem assistência mais requintada do que a dos teatros comuns.

Além de Londres, também tem as províncias seu "outro teatro". Antes da I Guerra Mundial, em Manchester, Liverpool, Glasgow e Birmingham, fundaram-se "companhias de repertório" em complemento aos programas apresentados pelas "tourneés" artísticas. O plano consistia em apresentar peças que de outra maneira não seriam vistas nessas cidades se dessem apenas a iniciativa das "tourneés" organizadas pelos empresários comerciais de Londres. Terminada a guerra, fundaram-se mais algumas companhias de repertório, mas o surto verdadeiro deste movimento data da difusão do cinema falado cuja consequen-

cia foi que dois tipos das cidades do interior ficaram sem teatros. Estes foram comprados pelas companhias cinematográficas, ou fechados por não poder sustentar a concorrência dos cinemas. Mas em muitos desses lugares estavam determinados os amantes do teatro a manter o vivo, a despeito das acometidas do cinema. Criaram-se sociedades teatrais que arrecadaram fundos para contratar uma companhia de teatro e um diretor. Houve casos em que conseguiram reabrir o teatro local, mas não o único teatro houvesse sido transformado em cinema, o clube tinha de se contentar com instalações precárias geralmente, uma pequena sala que parecia tanto mais pobre e incomoda, por compará-la com os últimos super-cinemas que se levantavam nas ruas contíguas.

Inicialmente, o público era tão pequeno que, muitos destes teatros mal podiam manter-se. Mas gradativamente, uma parte do público conquistado pelo cinema pôde ser reconquistado pelo teatro. Hoje existem mais de 200 teatros de repertório na Inglaterra. Não fosse a coragem e pertinácia dos ban-deirantes do movimento de repertório o ambiente teatral estaria hoje, provavelmente, reduzido a Londres e algumas das maiores cidades do interior.

ITAPOAN, PARAISO PERDIDO

(Conclusão da 1.ª pág.)

Bem. Mas nós estávamos na minha salinha de Itapoan com o Nhô cantando uma melodia alrosa que vogava no ar como se veio nas ondas. Pescadores por ali perto, escutavam. A noite que um luar pujante dominava parecia conter dentro de si mundos de paz e serenidade. Era bom adormecer esperando que a voz soasse do mar substituísse na solidão a voz grave e profunda do Nhô. E na verdade adormeci. Todos adormecemos nas tréguas humildes da minha barraca. Itapoan era nossa!

Despertei num sobressalto às duas horas da manhã. O vento, que talvez se tivesse abrigado na "cabana do Pedro", resolveu, na volta, destruir a minha casa. E com fúria demônica jogava-se sobre as paredes frágeis para, logo em seguida, voltar atrás, bufando como touro, para de novo se atirar, com mil vezes, sobre aquela pobre casa que se atravessava no seu caminho!

As madeiras rangiam, num ranger de dentes em boca de covarde. E do telhado despenhavam-se detritas, calças, pequeninas pedras, que caíam sobre nós como granizo. Todo o mundo em casa acordou estremunhado.

— Que foi? Que aconteceu? Adivinhei a medo. Era o inverno que chegava! E de repente veio a chuva avançando compacta num ruído de pés de soldado em marcha. Aos urros do vento juntavam-se as espadas desembainhadas da chuva.

Nos leitos estreitos e convencionais a reinação inquietação e desassossego. E o mar, ali perto, resfolegava, agora, como a caldeira indomita de um vulcão!

Dentro da casa, o silêncio. Nenhum de nós ousava falar. Para quê? Tentando dominar os nervos procurei recordar descrições de temporais em obras literárias. Tempestades no mar. Descrições de oceanos em fúria. Furacões. Trombas de água arrasando cidades. Em que livro? Em que autor? O canhão solto no tombadilho do navio! Isto uma gota de água desprende-se do telhado, atravessa o lance e mordeu a minha pele. Encolhi-me todo, arrepiado. Logo outra gota, pesada e sonora, caiu no chão do quarto.

Sentel-me na cama. Gotas pulverizadas nimbaram meus cabelos.

Procurei escutar o que se passava dentro de casa. E ouvi, em todos os tons, pingos de água caindo, por toda parte. Os meus hóspedes, aflitos, cochichavam estremunhados. Exclamações. Alguém passara no corredor e, pouco depois, uma goteira tomava tons de clarim no fundo de uma lata de querosene.

Acendi a minha lâmpada. Todo o quarto era um arquipélago de ilhas de água. Do teto, na reverberação da luz, caíam pequeninos ovos de ouro. Olhei para cima. As telhas turgidas, cinzentas, lembravam um bando assustado de tartarugas.

Era preciso fazer qualquer coisa. Sai do quarto. Dei a volta ao computador. Rosários de água desprendiam-se do telhado, e vi, na minha frente, pávidos, com olhos de pássaros, os pijamas molhados colados na pele, os meus dois hóspedes, o Betinho e a Célia.

— Que coisa horrível!

— Cruzaríamos, os três, os braços, ante a fatalidade, se gritos de terror não nos chamassem da cozinha. Tentando controlar as goteiras avançamos em ziguezague, pelo corredor, e deparamos com D. Etelvina lutando com milhões de formigas, enormes manchas negras oscilando no chão, vindas talvez de algum formigueiro subterrâneo destruído pela chuva. Estonteados, sublimos pelas nossas pernas, Mordiam os pés de Célia, que gritava, enquanto o vento, frio e cortante, nos trespassava, a zuni, e era dentro de casa um hóspede forçado e louco.

Mas logo o Nico veio, correndo, anunciar-nos outra invasão. A casa estava rodeada de água. De cima da ladeira despenhava-se uma cascata uulante. E a correnteza subia, subia... — Já está entrando por debaixo da porta! — gritou Célia. Estava entrando também por debaixo da porta da cozinha.

— Panos! Tragam panos! Mas qual Nada detinha o impulso das águas.

Corri à janela. Não havia dúvida! Eramos uma ilha! Foi quando começou a trovejar. A luz elétrica extinguiu-se, abruptamente: — Fôstoro! Acendam fôstoro!

Impossível! As calças estavam encharcadas e os fôstoros não acendiam mais. Ficamos nas trevas. A água caiu do telhado, em cachoeira. D. Etelvina chorava e rezava. Célia, agora em cima da mesa da sala, sentada numa cadeira, exilada e exangue, escondida debaixo do seu pequenino chapéu de sol de matéria plástica, com um inútil cigarro nos lábios, repetia monotonamente: — Pelo amor de Deus, me arranjem um fôstoro!

Ribombava, terrível, um trovão sobre as nossas cabeças. O chão da minha casa era um tapete de água. Trepei para cima de uma cadeira. Não!

Não havia nada a fazer! Foi quando o panagalo, luzindo como flor mo'hada, gritou à luz breve de um relâmpago: — Seu compadre, o mundo vai acabar!

Mas não! Não era o fim do mundo! Era pior do que isso. Era o fim do meu sonho! Eu pensara recolher-me a Itapoan como as almas místicas se recolhem aos conventos, mas na verdade amara em Itapoan apenas a côr, a poesia, a beleza. Quando, na manhã seguinte, vi Itapoan transida, desolada, numa pobreza bíblica, quando vi as paredes da minha casa (tão engracadinha!) suando um suor de tuberculose, quando vi o meu opaco e plumbeo, quando vi os rostos impassíveis dos pescadores conscientes da fatalidade de suas vidas, quando vi em minha volta só desolação, compreendi, com amargura, que o meu coração ambicioso era ainda incapaz de atingir aquele estado de pureza que nos permite sermos estoicamente irmãos da dor e da desgraça...

E recordando, num sorriso amargo, aqueles homens de que nos falamos as crônicas, que se rojavam nas lajes das igrejas sem conseguirem o milagre bendito da Fé, assim eu, humilhado e vencido, abandonei Itapoan sem conseguir o difícil milagre da humildade! Um abraço do seu do coração.

CHIANCA

28 de Abril — Bahia — 1949.

(Conclusão da 1.ª pág.)

tado de miserabilidade porque, na realidade, ele nunca teria existido para o mundo e talvez para si próprio, se antes varias gerações de barrigudos não tivessem enriquecido com o comércio dos quadros. O amador e necessário à arte mas não é suficiente, ao passo que o profissional é mais que isto, é indispensável.

A propósito vale lembrar o episódio do velho e a "cocotte" sentados na beira da calçada, em estado de extrema miséria mergulhados em seus pensamentos e necessidades num silêncio apenas interrompido pelos profundos suspiros de um e outro. Conta-se que, depois de horas desta estranha sintonia ocorreu o seguinte diálogo inicial pela mulher natural, menos resistente ao silêncio.

— Você também está descomprego-o, meu velhinho?

— Hum, hum... — grunhiu o velho ainda fechado pelo turbilhão de suas imagens.

— Qual é a sua profissão? — insistiu a infeliz.

— Sou artista um ator — respondeu afinal o velhinho, depois de longa pausa, acrescentando: — E você?

— Eu? Sou uma prostituta. Depois de longa meditação sobre o assunto o velho riu,izou a palavra para comentar, em um vago cavernoso: — São ótimas as nossas profissões... porém muito prejudiciais pelos amadores!

Que não se veja na anedota qualquer animosidade contra o amadorismo, pois nem vamos repetir aqui o lugar comum de fonte de renovação de valores, ou a reafirmação da origem de quase toda a gente de teatro, inclusive nós mesmos. Apenas reconhecemos que a verdadeira e judiciosa oposição do velhinho.

Ainda que mal o compare o amador de teatro no Brasil, enquanto não se adapta definitivamente ao profissionalismo, é uma espécie de "peru", enquanto não volta, da mesa do jogo, fica em volta, da mesa do jogo, dando palpites. Se acerta com um sorriso de superior orgulho ele é a uma palmarinha, protetora no parquinho que está jogando. Se o palpite é errado, o jogador perde um monte de fichas e fulmina o "peru" com olhar furibundo, mas o palpiteiro faz uma volta estratégica, acende um cigarro para despitir, e volta a se encostar à mesa. Quando conseguem realizações de algum marido os amadores, fazem uma "onda" que os parentes e amigos se encarregam de desdobrar por toda parte, com o apoio da gente simples que, da benevolência com que encara as iniciativas amadoras passa, sem sentir as emboscadas, absoluto contentamento pelo amador, a cada novo "rodízio" diante do seu avinho.

Vimos do amadorismo com muitos, como quase todos os profissionais do teatro. Os carejamos escandalosamente diante do nosso primeiro ovo. Se nada representamos no ambiente artístico nacional ou nos do nosso pelotão, da nossa guerra, o tem sua colocação bem definida e importante. Mas

nem por isto deixamos de reconhecer a perturbação e a confusão em que se lança o público e o mal que se causa ao teatro com estes pruridos de genialidade, com estas palpitadas de "peru" de joço.

É preciso a gente comer muita poeira da estrada, andando aos solavancos dentro duma carroça de ciganos, sofrendo bastante, trabalhando duro, em condições boas ou más misturando sangue e suor para ficar definitivamente imbuido do verdadeiro espírito do teatro qualquer coisa acima de uma simples farsa de valdeades e exteriorizações de bichinhos escondidos.

O velho, saudoso Atílio de Moraes, como bom cigano que era, tinha também sua carroça. Andou anos correndo esta terra por interior, pelo mar. Sua família era a sua Companhia. A esposa esta esquelética Conchita, e as filhas, Dulcineia, Ruth, Edith e Odete, além dos amadores. As aventuras sentimentais e alegrias de tais viagens, ou vícios, maravilhosos desta mesma vida gente de teatro em recente excursão que fizemos. Certa feita, ali numa revista, interlinea com "boys", "girls", "gawaches", etc., foi levada no meio de uma temporada de comédia, por extensão da empresa. E a família amentou a isso. — Querem revista? — Pôla lá, vamos revista — resolveu o Atílio.

E em 48 horas lá estava o "comêre" movimentando o espetáculo que ele mesmo escreveu e ensaiou à toda pressa, com as meninas cantando, dançando e representando inclusive Conchita que até contra-regra foi na brincadeira.

Morreu o Atílio mas não desapareceu sua carroça. A filha, Dulcineia, subiu à boléia tomou as rédeas e seguiu viagem. Foi neste tolo que embarquei para receber meu batismo de poeta e, aos tranques da viagem aprendi em que temperatura se forjam os artistas, e aprendi também que o verdadeiro teatro nasce quando o primeiro cigano saiu pela estrada agora, em excúrsão, rumo ao desconhecido.

CICERO DIAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

o primeiro sucesso de um artista é suficiente para fazê-lo sentir-se consagrado e definitivo. Cicero aprendeu em Paris. Os grandes pintores, os definitivos, da escola francesa são homens que têm sessenta, setenta anos de meter, de experiências. Um pintor de quarenta é um homem que ainda não sabe o que fará precisamente da sua vocação e dos seus dons. É um homem que está estudando. Essa é a principal lição que Cicero Dias aprendeu em Paris e que envolve a sua inculcação num clima em mesmo tempo de euforia e de humildade que lhe abre indas as possibilidades. Cicero Dias é um pintor novo.

Quem Não Anuncia se esconde

LETREIROS LUMINOSOS
Instalações fluorescentes domésticas e comerciais
Lustres e aparelhos de todos os tipos
INSTALADORA
RÁDIOS PHILCO P. AUTOMOVEIS
Fluor - Neon
Serviço moderno e completo
CONSERVADORES. COPACABANA
ORÇAMENTOS GRÁTIS
Instalações hidráulicas, fôrea e luz
MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
Rua Rodolfo Dantas, 111-A — TEL. 37-0101

SÃO UMA
Delícia!
OS BISCOITOS
JACAREI
FABRICADOS HA 50 ANOS PELA
FÁBRICA DOS BISCOITOS "JACAREI" LTDA
JACAREI - EST. DE 6 PAULO
NAS PRINCIPAIS CASAS DO RIO NITERÓI - PETROPOLIS - JUIZ DE FORA
REPRESENTANTES: RENATO MICHELINI & CIA. LTDA
RUA DOS ANDARAIS, 96-75-76-77-78-79-80-81-82-83-84-85-86-87-88-89-90-91-92-93-94-95-96-97-98-99-100

Diário Carioca

INFANTIL

Direção de Juracy Correia

(Publica-se aos domingos)

OS ESCRAVOS

Ilustração de N. Vinicius

A INTRODUÇÃO da escravidão no nosso país teve lugar nos tempos do Brasil colônia, prolongou-se até os fins do segundo império, e foi devida a que o aborígene, imprudentemente chamado de índio, rebelde por natureza, tão indolente quanto audaz guerreiro, se recusava a trabalhar sob as ordens dos senhores de engenho, ávidos de braços para as suas lavouras.

A solução encontrada para salvar da ruína a florescente indústria do açúcar foi o tráfico negro. Apanhados à força nas selvas da Angola ou da Guiné, comprados por um preço vil, ou então trocados por quinquilharias e bugangas nos mercados da África, os coltados eram postos a ferros e metidos a bordo dos porões infectos dos navios, onde morriam as centenas. Quando os comandantes dos barcos não os lançavam ao mar, para aliviar a perseguição das patrulhas marítimas de repressão, os que lograram chegar, em deplorável estado de saúde, eram vendidos ou permutados, no mais lucrativo dos negócios, que nele tinha empatado cerca de quinhentos mil contos, segundo estatísticas da época.

Por volta do ano de 1630, vários dos escravos fugidos da Capitania de Pernambuco, e que conseguiram escapar aos temidos Capitães do Mato e seus não menos temidos cachorros, encarregados de capturarlos, de qualquer modo, estabeleceram-se na região de Palmares, cerca de trinta léguas para o interior, e fundaram vilas e aldeias, cercadas de fossos e palissadas, à moda da África. Dez ou doze dessas vilas chegaram a constituir um Quilombo ou Repu-

blica de escravos fugidos, com um governo próprio, entregue a um chefe chamado Zumbi. O Quilombo de Palmares, e havia outros em outras regiões, com as constantes chegadas de



elementos novos, progrediu rapidamente, chegando a constituir uma séria ameaça à segurança das aldeias vizinhas, constantemente vítimas de suas audaciosas incursões, perpetradas

com o tito do roubo, ou da vingança.

Contra o Quilombo foram mandadas tropas e mais tropas, e todas eram rechaçadas e tornavam, vencidas, ou de-

derrotar mais de dez mil de seus defensores, que constituíam toda a sua população válida.

Dos Palmares disse Oliveira Martins: "De todos os exemplos históricos de protesto do escravo, Palmares é o mais belo e heroico. É uma Troia negra e a sua história uma lenda..." Assim foi.

Uma vez derrotados, os remanescentes do exército palmarino, com o seu chefe, o Zumbi, à frente, não querendo tornar à condição de escravos, lançaram-se do alto de um penhasco, suicidando-se coletivamente. Os que não puderam tomar parte na luta, após trucidarem suas esposas e filhos, para que não caíssem prisioneiros, apunhalaram-se, ou buscaram a morte por outros meios. E os poucos que foram capturados, mesmo esses, não foram tratados com o infortúnio, abetiveram-se de todo e qualquer alimento, e deixaram-se morrer à míngua, não restando um só, para desespero de seus vencedores.

O episódio de Palmares, que deveria ser mais conhecido, constitui o mais dignificante exemplo de amor à liberdade e de sacrifício em prol de um ideal.

Felizmente ao espírito do povo brasileiro repugnava a desgraça de seus semelhantes. No ano de 1831, contra a oposição dos avultados interesses em jogo, foi promulgada a lei que proibia a importação de escravos, lei essa que somente foi cumprida a partir de 1850 graças a Eusébio de Queiroz. Em 1871, a lei do ventre-livre emancipou os filhos dos escravos, que nasceram a partir de então. Mas, 700 000 seres humanos ainda cateteravam o grilhão infamante da escravidão.

Em 1884, os anti-escravagistas conseguiram a abolição nos estados do Ceará e Amazonas. E quatro anos depois, em 1888, D. Isabel, a Princesa Regente, assinou a lei áurea, que concedeu, finalmente, igualdade de direitos a todos os filhos desta nobre e hospitaleira terra. Para glória de nosso país a Abolição foi conseguida sem violência, sem derramamento de sangue, e aceita como fato consumado, embora custasse um grande sacrifício a todos, principalmente ao Estado.

Quem Não Anuncia
Se Esconde

UM CONCURSO
para você

10 Livros Como Prêmios — Oferta da
Companhia Melhoramentos de São Paulo

1.º) Quem foi Carlos Gomes?

Resposta:

2.º) Em que cidade do Brasil ele nasceu?

Resposta:

3.º) Qual a sua obra mais popular?

Resposta:

Escrevam as respostas nas linhas pontilhadas e enviem-nas para CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA" INFANTIL, Praça Tiradentes, 77, Rio, a fim de concorrerem ao sorteio dos livros de história.

CONCURSO DO DIA 24 — Alberto Santos Dumont foi um grande inventor brasileiro, cujo invento mais importante foi o avião, isto é, do vôo com um aparelho mais pesado que o ar. Nasceu na cidade de Palmira, que hoje tem o seu nome, em Minas Gerais, e é justamente considerado como um dos grandes vultos de nossa pátria.

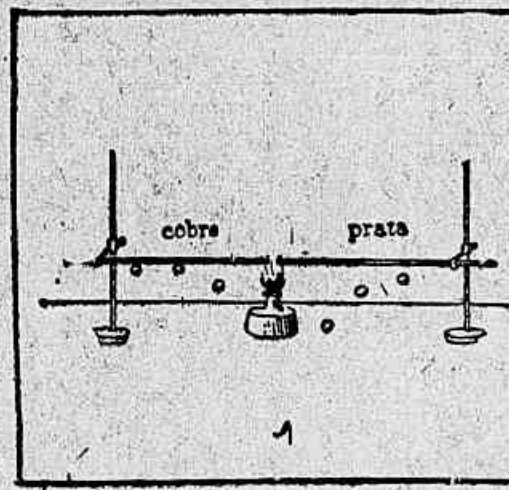
Foram os seguintes os concorrentes premiados:

- 1) Marli Gonçalves Figueiredo, residente no Meier — Premiada com o livro: "Lendas da Terra do Ouro".
- 2) Bianca Wettler, residente à Rua 13 de Maio — "Uma Oração de Criança".
- 3) Marlene Lobo Torres, Niterói — "O Milho de Ouro".
- 4) Liane Beatriz G. de Carvalho, Rezende — "Santos Dumont".
- 5) Alir C. Cruz, Bento Ribeiro — "O Novo ABC da Aviação".
- 6) Luci de Assis, Juiz de Fora — "No Fundo do Mar".
- 7) Brasileira Paula de M. Alves, Miracema — "História do Príncipe Abdel Asur".
- 8) Maria Irene Gomes dos Reis, Itacurussá — "As Vestimentas e Sua História".
- 9) Catarina Moreira Dias, Maria da Graça — "A Formigulha Viageira".
- 10) Isaura Ferreira de Paiva, Ramos — "A Mãezinha".

Os concorrentes da capital podem ir buscar os seus prêmios na Companhia Melhoramentos de São Paulo, à Rua Gonçalves Dias, 9. Os do interior receberão os seus prêmios pelo correio.

É interessante assinalar que, dos 10 contemplados, 9 são meninas, o que prova que elas se interessam mais pelo nosso concurso que os meninos. Será que da próxima vez vai ser diferente?

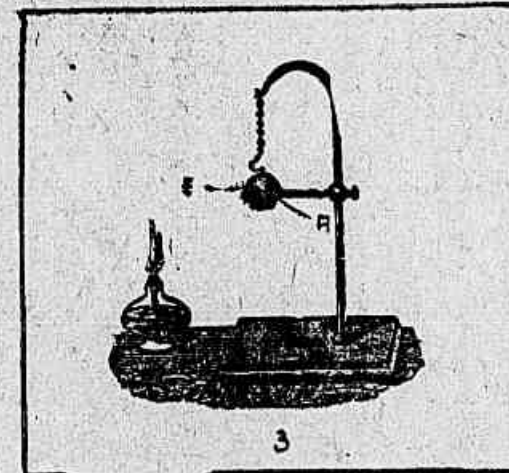
O SABER NÃO OCUPA LUGAR



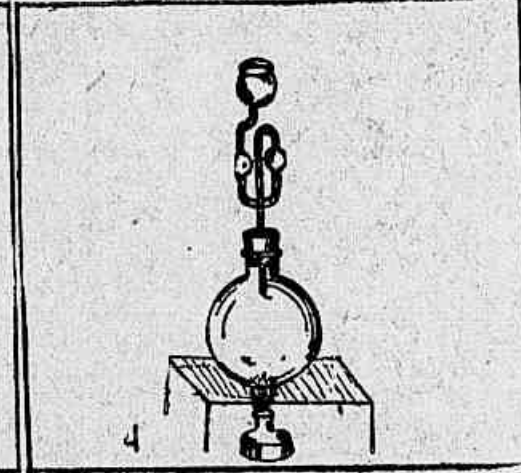
1) A prata conduz melhor o calor do que o cobre. Pregando-se com cá algumas bolinhas em duas varas, uma de prata e outra de cobre, e aquecendo-se as extremidades das varas, as bolinhas presas na vara de prata caem em primeiro lugar.



2) Pode-se ferver a parte superior da água contida em um tubo, enquanto a parte de baixo mal esquenta. É que nos líquidos o calor propaga-se de baixo para cima, de modo que toda a água quente se concentra na parte superior do tubo.



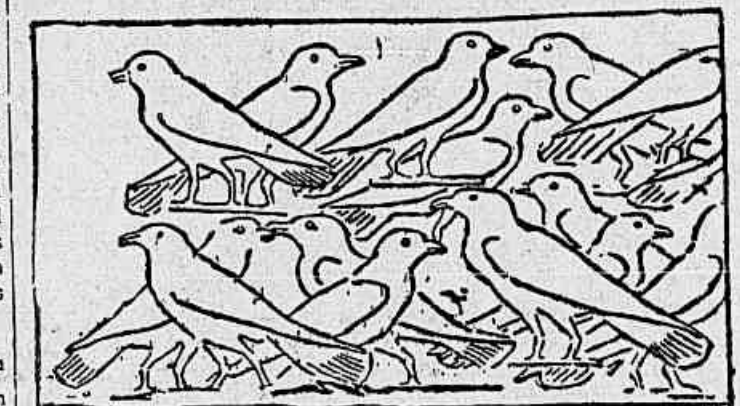
3) Já nos sólidos o calor se propaga igualmente em todas as direções, o que se prova com um aparelho chamado "anel de gravezando". Quando fria, a esfera (E) passa facilmente na argola (A). Basta, porém, esquentar a esfera num ponto, e ela não passará mais na argola.



4) Os gases também se dilatam por efeito do calor. Acima vemos um balão de vidro, fechado por uma rolha, que é atravessada por um tubo retorcido contendo água. Esquentando-se o balão o ar nele contido se dilata e força a água a subir num dos ramos do tubo.

UM CONSELHO ÚTIL

OS POMBOS



LER BONS LIVROS — Os bons livros desenvolvem a inteligência, distraem o espírito e fortalecem o caráter. As pessoas instruídas têm fé e confiança em si mesmas, enquanto que as ignorantes vivem sempre na dúvida e na hesitação. De um modo geral todos os livros são bons, pois esclarecem dúvidas e alargam o campo de conhecimentos dos leitores.

Sempre se aprende alguma coisa em uma leitura feita com cuidado e atenção. Mas aqueles que selecionam os bons livros, não somente assimilam mais depressa o que lêem, como também adquirem melhores noções das coisas e ganham um tempo precioso, que pode ser aproveitado em novas leituras. Os livros são como as pedras preciosas: têm sempre valor. Os bons livros, porém, se destacam, como o diamante do cristal.

Os pombos são aves de pequeno porte, de plumagem vistosa. Igual nos dois sexos, de vôo rápido, e que se domesticam com facilidade. São muito sociáveis vivendo em bandos, e dentro destes em famílias. Os casais são muito unidos e dedicam grande cuidado à criação dos filhotes. Uma característica interessante é que eles não entregam a comida no bico dos filhotes, e sim, estes é que introduzem o bico no dos pais, para recolher uma substância que aí se forma, e que vem misturada com alimentos muito diversos. Existem numerosas espécies de pombos silvestres (do mato), sendo muito comuns em nosso país as rolas, as juritês, as avoantes do nordeste, e outras. Os pombos são conhecidos e domesticados desde a antiguidade, e empregados como meio de transporte de mensagens, devido à facilidade com que retornam ao pomboal. Na Grécia antiga os nomes dos vencedores nos jogos olímpicos eram expedidos para toda a parte por meio de pombos. Os pombos são usados como símbolos da paz e da fidelidade, o que demonstra o grande apreço em que os homens os têm. Criar pombos, além de ser uma interessante distração, é uma ótima fonte de renda, pois a sua carne é saborosa e muito apreciada, tendo grande valor.

O QUE É O ELECTRON?

O electron é milhões de vezes menor que a menor das coisas que vocês já tenham visto. Precisamos de trilhões de electrons para obter um peso igual ao da cabeça de um alfinete. Eles são tão pequeninos, que ninguém jamais os pôde ver, nem mesmo com auxílio dos mais poderosos microscópios.

Todas as coisas, por mais diferentes que pareçam, são formadas de electrons: assim as árvores, os sapatos, os arranha-céus e até nós mesmos.

Vocês já viram as faíscas elétricas que aparecem quando encontramos uma na outra as pontas de um fio elétrico? Pois bem, os electrons, afinal de contas, são como faíscas elétricas, muito pequenas (tão pequenas que não podem ser vistas) e que estão sempre em movimento; não param nunca. Se as pudéssemos ver, pareceriam pequenos mundos a girar em torno de um centro, à semelhança da terra e dos outros planetas em torno do sol. O "sol" em torno do qual giram os electrons tem o nome de núcleo.

É impossível separar do sol a terra em que vivemos, ou os outros planetas; mas não é impossível separar os electrons de seu núcleo, embora os homens tenham levado muito tempo para aprender a fazer isso. O núcleo também é feito de faíscas elétricas, que são, todavia, diferentes das dos

Uma vez sabida tal coisa, os cientistas começaram a construir máquinas complicadas para quebrar os átomos (Betatrons, Ciclotrons, etc. que pesam muitas toneladas e produzem correntes de milhões de volts) até que o conseguiram, e puderam provar tudo isso que vocês já sabem.

Assim que os cientistas descobriram que tudo é feito de electrons, começaram a aproveitar o trabalho dessas curiosas partículas. Isso é o que se chama ELECTRONICA.

Compilado do interessante livro "O Segredo dos Electrons" das Edições Melhoramentos.

As Aventuras de Juquinha



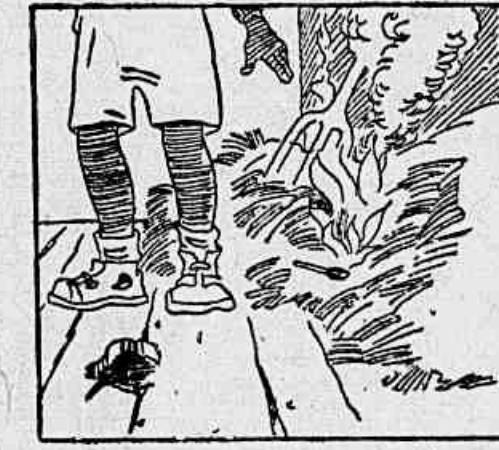
1) Lembrando-se do que disse o professor, sobre a necessidade das experiências químicas, para melhor compreensão das aulas, Juquinha e Benedito resolveram fazer umas experiências em casa, por sua própria conta.



2) De noite, munidos do material necessário, os dois amigos dirigiram-se para um velho barracão, que ficava nos fundos do quintal, destinados a fazerem alguma descoberta infalível.



3) E, sob a direção de Juquinha, os dois foram repetindo, uma por uma, as experiências que haviam visto o professor fazer na aula. Tudo ia correndo bem. Mas...



4) Distraído como sempre, Benedito, em dado momento, jogou ao chão um fósforo ainda meio aceso, mal imaginando o perigo que poderia resultar de sua imprudência.



5) O fogo propagou-se rapidamente pelas palhas que estavam no chão, e em poucos instantes deu-lhes um completamente o barracão, antes que os meninos pudessem fazer alguma coisa.



6) Ao saber do ocorrido o professor censurou-os pela sua imprudência, embora reconhecesse neles o desejo de aprender. É que as experiências científicas somente devem ser tentadas por pessoas competentes, pois são sempre perigosas e não admitem descuidos.

Amigas!

CONVERSA ENTRE MÃE E FILHO — A senhora põe-se a ralar com o menino desde que entraram no ônibus, com voz áspera e irritada:

"Tire essas mãos sujas do seu casaco novo, senão logo vai ficar igual aquele velho, não adianta gastar dinheiro comprando coisas para um bicho do mato como você. Vire os punhos para fora e não toque mais na manga, ouviu?"

Os quatro anos do filho rebelavam-se cada vez mais contra a ditadura materna: ela revirava os punhos do casaco novo para fora; ele os virava para dentro, a profecia que ficaria logo como aquele velho era, sem dúvida, a única coisa certa na maneira errada de tratar uma criança dessa idade, que, aliás, parecia ser o estilo de conversa comum lá em casa, pois os dois davam a impressão de saber de cor os papéis de mãe impaciente e do menino insubordinável.

A mãe, bastante elegante, que ocupava o assento vizinho, ficou atenta e, aproveitando um intervalo no duelo... ou antes, no duelo familiar, virou-se para o garoto, a qual precisamente estava gritando pela quarta ou quinta vez:

"Eu quero para dentro!"

E disse, muito calma, mostrando-lhe a manga do seu "tailleur", impávida:

"Olha, eu também uso para fora, porque é mais bonito e também porque está na moda: agora ninguém usa manga revirada para dentro!"

Parecia que as leis da moda não deviam impressionar muito um cavalheiro de quatro anos; mas, talvez fosse simplesmente o tom calmo da observação — um tom ao qual ele visivelmente não estava acostumado — que operou o milagre: sem proferir uma palavra, o menino parou de esperar, revirou os punhos para fora e foi mostrá-los à sua mãe.

"Está bem assim?"

Em seguida procurou atrair a atenção da vizinha revirando, com o exibicionismo próprio da sua idade, a gola do casaco, as meias, a beira da calça: em vão — a vizinha estava olhando pela janela sem cair no ingênuo estratagemas. Quanto à mãe do garoto, esta ficou toda admirada e, chegando à Avenida Beira Mar, chamou com voz suavíssima:

"Vejo só, queridinho, todos esses barquinhos em cima do mar!"

E, abraçados, ficaram olhando a paisagem calma da Baía... mas quanto tempo duraria essa calma?

OLGA OBRY



Original conjunto de Carven, com saia envelope abotoada em vize, de trás para frente; abotoado paralelamente, o casaco unido tem um decote ousado, com larga gola revirada. O grande chapéu preto, as luvas pretas e o debrum preto na beira da aba curta do casaco combinam com os "peis" pretos espalhados no fundo bege da fazenda. — (Foto S. F. I.),

Domingo da Crôca

Vamos Rever Greta Garbo em "Ninotchka", Que Lubitsch Dirigiu

Será o Próximo Cartaz dos 3 Cines Metro



Greta Garbo em NINOTCHKA

Por estes dias — logo que NUMA ILHA COM VOCE o permita — os 3 cines Metro realizarão a desejada re-apresentação de NINOTCHKA, que quer dizer Greta Garbo sob a direção de Lubitsch e contracenando com Melvyn Douglas. Vamos rever a famosa comédia, mas uma comédia, naturalmente, digna da genialidade de sua inconfundível "estrela". História satírica desenrolada em Paris, ainda naqueles dias deliciosos "em que uma serela não era um alarme, e em que, quando um cavalheiro apagava a luz não pensava em ataques aéreos". — NINOTCHKA é cem por cento Lubitsch-Garbo. As intenções, o estilo da representação, a delícia de seu "flirt" com Melvyn Douglas, os pequenos nada, tudo ali é Lubitsch e é Garbo — sem faltar envolvendo o encantamento todo, aquele "quê de capricho característico dos filmes Metro-Goldwyn-Mayer. Muita gente que conhece o filme não poderá a oportunidade de rever, daqui a dias, Garbo na pele de Ninotchka, a moscovita "crente", que foi a Paris, muito silzuada, muito cheia de ideais... e lá conheceu o amor, o "flirt" regado a bom "champagne", a magia das noites de Paris, as frases de amor que em Paris são mais bonitas e perigosas do que em qualquer outra parte... Tudo isso na sensibilidade de Greta Garbo e na de Lubitsch é alguma coisa de precioso, que se vê e revê com grande prazer. E é por isso mesmo que NINOTCHKA é um filme famoso, é por isso que sua representação está interessando

vestido de rua que pode substituir o tailleur, características deste modelo de Bruyère, motivos com cujas variações deparamos em muitas coleções parisienses e que usar-se-ão no Rio, este inverno.

M. T.

SOLIDÃO

Na longa sala de espelhos rebrilhantes eu me vejo mil vezes repetida; e no espaço vazio só ressoam tristes ecos monótonos da vida. Se em cheio incide a luz na feia imagem, nada resta senão vê-la ao infinito e ouvir de horas iguais os lentos passos abafando da ventura riso e grito. Provo o mel das furtivas alegrias, da mocidade e do amor a guardante, bebo o suco citrico da saudade, do desengano, do vexame renascente; e de tal forma se me embriaga o pensamento que do passado e do futuro por completo se esvaem os sonhos em clarões de realidade, trazo de dor deixando em peito inquieto. Solidão, mãe nefasta das loucuras, asilo dos que sobram pela vida, coíre selado de remorsos e torturas, como me atrais, solidão querida!

ELZA BEBIANNO



USAR-SE-ÃO

no Rio

ESTAS SILHUETAS PARISIENSES

Usar-se-ão no Rio várias novas silhuetas durante o inverno que está para chegar, substituindo o "New Look" antigo por um novo "New Look" vindo diretamente de Paris.

Criada por Jean Dessès, esta silhueta "parafuso", obedecendo toda ela a diretrizes diagonais, tanto no fecho do decote quanto no da original saia "envelope".

Lançada por Bruyère a silhueta "sino" do casquinho curto e muito amplo, todo em "godets", mais acentuados ainda nas costas do que na frente, encimando a saia comprida e novamente esguia; esta encara o casaco claro. Lapelas altas, mangas três quartos abertas no cotovelo, ombros arredondados e levemente caídos aumentam a originalidade do modelo.

O decote quadrado profundo, as lapelas-gola combinando com os punhos da manga justa três quartos, a dupla carreira de botões, enfim o drapeado da saia estreita, amarrada por uma faixa do próprio tecido acabando com franja — são as características de

BOA MESA

TOUCINHO RECHEADO
Meio quilo de fígado de porco; meia xícara de farinha de rosca; duas colheres (sopa) de cebola picada; duas colheres (sopa) de leite; um ovo; temperos ao gosto; 250 gr. de toucinho.

Cozinhar o fígado durante cinco minutos em água salgada fervendo, depois de tê-lo cortado em fatias. Passar pela máquina de moer carne. Misturar com a farinha de rosca, a cebola picada, o leite, o ovo inteiro e os temperos. Estender a massa sobre fatias finas de toucinho, alinhadas beira sobre beira numa folha de papel parafinado, e enrolar como se se tratasse de um "colchão de noiva". Segurar o toucinho com palitos e cor-

tar o "colchão" em fatias grossas (1-4 cm.). Por a grelhar durante quinze minutos. Servir bem quente, acompanhado de feijão branco, ou outro legume.

COLCHONARIA ATLANTICA

MOVEIS para todos os preços, de Estilos Modernos — Reformam-se colchões — entrega-se no mesmo dia

BUA BOLIVAR, 85-A

Copacabana

— Tel. 27-4489 —

Chegou a Hora de Comprar Barato!



NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE
Compre já!

- COLCHA EM FUSTÃO, de ótima qualidade, em cores, para solteiro, de CR\$ 55,00, por Cr\$ 42,50
- TOALHAS "ALAGOANAS", para rosto. Brancas. Bem felpudas, de de CR\$ 7,90, por Cr\$ 6,30
- CRETONE para solteiro, largura: 1,40, de CR\$ 22,80, por Cr\$ 17,80
- LENÇOL para solteiro, em cretone de ótima qualidade, de CR\$ 46,50, por Cr\$ 38,80
- FRONHAS de cretone. Tamanho: 60 x 40. Brancas. Com cadarço, de CR\$ 12,00, por Cr\$ 9,50
- COBERTOR DE PURA Lã. Tipo Camêl, padrão escocês, para casal, de CR\$ 285,00 por Cr\$ 259,00
- GUARNIÇÃO PARA MESA. Em cores variadas e firmes, de CR\$ 42,50, por Cr\$ 33,50
- COLCHA EM FUSTÃO, de 1.ª qualidade, de, em cores, para casal, de CR\$ 72,00, por Cr\$ 54,50
- GUARNIÇÃO PARA QUARTO — Colcha de setim em lindos desenhos. 7 panos de adorno e uma almofada. De CR\$ 1.100,00, por Cr\$ 865,00
- CRETONE PARA LENÇOL. Para casal. Ótima qualidade, na cor branca. De CR\$ 32,00 o metro por Cr\$ 28,70
- COLCHA DE SEDA de Rayon. Para casal. Lindos desenhos e cores variadas, de CR\$ 159,00, por Cr\$ 133,00
- GUARNIÇÃO PARA CAMA. Em cretone de 1.ª qualidade. 1 lençol e 2 fronhas, com lindos bordados a cores, de CR\$ 280,00, por Cr\$ 228,00
- EDREDON DE SETIM de ótima qualidade. Lindos desenhos feitos à mão. De CR\$ 550,00, por Cr\$ 447,00
- GUARNIÇÃO "ROCA" para mesa. Tamanho: 1,45 x 1,45. Com 6 quadradinhos. Cores firmes Indanthren. De CR\$ 85,00, por Cr\$ 66,50
- E MUITOS OUTROS ARTIGOS POR PREÇOS REDUZIDÍSSIMOS!

A CRISTALEIRA E A ALFAPATARIA GUANABARA reduziram os seus preços, acompanhando assim os 30 dias de Feira.

Camisaria PROGRESSO
PCA TIRADENTES, 244